



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAEMA – UNIFAEMA**

**THALISON PATRICK ANDRADES DA SILVA**

**PROJETO ARQUITETÔNICO DE CENTRO DE CONVENÇÕES DE  
ARIQUEMES/RO**

**ARIQUEMES - RO  
2024**

**THALISON PATRICK ANDRADES DA SILVA**

**PROJETO ARQUITETÔNICO DE CENTRO DE CONVENÇÕES DE  
ARIQUEMES/RO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA como pré-requisito para obtenção do título de bacharel em Arquitetura e Urbanismo

Orientador (a): Profa. Ma. Ariele Luckwu Mendes

**ARIQUEMES - RO  
2024**



**FICHA CATALOGRÁFICA**  
**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

S586a Silva, Thalison Patrick Andrades da.  
Arquitetura de creches: espaços de aprendizagem. / Thalison Patrick Andrades da Silva. Ariquemes, RO: Centro Universitário Faema – UNIFAEMA, 2024.  
96 f. ; il.  
Orientadora: Profa. Ma. Ariele Luckwu Mendes.  
Trabalho de Conclusão de Curso – Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário Faema – UNIFAEMA, Ariquemes/RO, 2024.

1. Projeto Arquitetônico. 2. Centro de Convenções. 3. Ariquemes/RO. 4. Eventos. 5. Exposição. I. Título. II. Mendes, Ariele Luckwu.

CDD 720

**Bibliotecária Responsável**  
Isabelle da Silva Souza  
CRB 1148/11

**THALISON PATRICK ANDRADES DA SILVA**

**PROJETO ARQUITETÔNICO DE CENTRO DE CONVENÇÕES DE  
ARIQUEMES/RO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA como pré-requisito para obtenção do título de bacharel em Arquitetura e Urbanismo

Orientador (a): Profa. Ma.      Ariele Luckwu Mendes.

**BANCA EXAMINADORA**

Assinado digitalmente por: ARIELE LUCKWU MENDES  
O tempo: 04-12-2024 14:39:29

---

Prof. Ma. Ariele Luckwu Mendes  
Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA

Assinado digitalmente por: JOANI PAULUS COVALESKI  
O tempo: 04-12-2024 19:47:28

---

Prof. Ma. Joani Paulus Covalesck  
Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA

LINCOLN  
SOUZA LOPES

Assinado digitalmente por LINCOLN SOUZA LOPES  
ND: C=BR, S=Rondonia, L=Ariqueemes, O=Centro  
Universitário Faema - UNIFAEMA, CN=LINCOLN  
SOUZA LOPES, OU=LINCOLN SOUZA LOPES  
Razão: Eu sou o autor deste documento  
Localização:  
Data: 2024.12.05 09:06:42-04'00'  
Foxit PDF Reader Versão: 2024.1.0

---

Prof. Me. Lincoln de Souza Lopes  
Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA

**ARIQUEMES – RO  
2024**

*Dedico este trabalho aos meus pais, familiares e amigos, que me apoiaram e incentivaram a seguir em frente com meus objetivos.*

## **AGRADECIMENTOS**

Expresso minha profunda gratidão a toda minha família pelo apoio incondicional ao longo desta jornada. Aos meus queridos pais, que foram fontes constantes de encorajamento e suporte, agradeço por estarem ao meu lado durante todos os desafios e conquistas. À minha dedicada orientadora, Ariele Luckwu Mendes, manifesto meu agradecimento pelo carinho, paciência e comprometimento ao guiarme nesse percurso acadêmico. Aos demais professores que compartilharam conhecimentos valiosos, meu reconhecimento pela inspiração e dedicação ao ensino.

Por fim, estendo minha gratidão a todos que, de maneira direta ou indireta, contribuíram para a realização deste sonho. Cada apoio, palavra de incentivo e gesto de solidariedade não passaram despercebidos, e essa conquista é também fruto do esforço coletivo e do apoio generoso daqueles que fazem parte da minha jornada. A todos, meu mais sincero agradecimento.

*Existem certos sofrimentos que só podem ser esquecidos  
quando podemos flutuar por cima de nossas dores.*

Paulo Coelho, (12/12/2023).

## RESUMO

O projeto arquitetônico proposto para o centro de convenções representa uma inovação significativa para o município de Ariquemes/RO, oferecendo um espaço versátil para a realização de eventos diversos, como exposições, congressos e feiras. Além de atrair um amplo público de visitantes, o centro desempenha um papel crucial no impulsionamento da economia local e na promoção da cultura na região. A metodologia deu-se através de uma revisão de bibliografia, a qual embasou o conceito dos centros de convenções, assim como abordou a caracterização do município de Ariquemes/RO na perspectiva da deficiência de centros de convenções específicos para eventos de grande porte. Foram escolhidos três estudos de caso, para o embasamento do projeto arquitetônico, que foram: centro de convenções Haute Saintonge/Tetrarc; centro de convenções de Bruxelas-Bélgica; centro de convenções Greenland. Os estudos de caso, com imagens, plantas e cortes, servem como base sólida para a elaboração de um projeto amplo que visa atender às necessidades do município, consolidando-se como um centro dinâmico para eventos e atividades culturais. O cuidado em seguir normas técnicas e legislativas, especialmente em relação ao conforto ambiental e ao uso do solo, destaca o compromisso com a qualidade e sustentabilidade do projeto. Como resultado, considerando a carência de infraestrutura similar na região, o centro de convenções busca preencher uma lacuna, proporcionando visibilidade e servindo como ponto de encontro para eventos tradicionais, como os promovidos pela Associação de Pecuaristas de Ariquemes/RO. A inclusão de um setor dedicado à exposição de automóveis, com a possibilidade de venda, sorteios e leilões de veículos apreendidos, adiciona uma dimensão comercial e de entretenimento ao espaço.

**Palavras-chave:** Projeto Arquitetônico; Centro de Convenções; Ariquemes/RO; Eventos; Exposição.

## ABSTRACT

The architectural project proposed for the convention center represents a significant innovation for the municipality of Ariquemes/RO, offering a versatile space for holding various events, such as exhibitions, congresses and fairs. In addition to attracting a wide audience of visitors, the center plays a crucial role in boosting the local economy and promoting culture in the region. The methodology was carried out through a bibliography review, which supported the concept of convention centers, as well as addressing the characterization of the municipality of Ariquemes/RO from the perspective of the lack of specific convention centers for large events. Three case studies were chosen to form the basis of the architectural project, which were: Haute Saintonge/Tetrarc convention center; Brussels-Belgium convention center; Greenland convention center. The case studies, with images, plans and sections, serves as a solid basis for the development of a broad project that aims to meet the needs of the municipality, consolidating itself as a dynamic center for events and cultural activities. The care in following technical and legislative standards, especially in relation to environmental comfort and land use, highlights the commitment to the quality and sustainability of the project. As result, considering the lack of similar infrastructure in the region, the convention center seeks to fill a gap, providing visibility and serving as a meeting point for traditional events, such as those promoted by the Ariquemes/RO Livestock Farmers Association. The inclusion of a sector dedicated to car exhibitions, with the possibility of sales, raffles and auctions of seized vehicles, adds a commercial and entertainment dimension to the space.

**Keywords:** Architectural Project; Convention Center; Ariquemes/RO; Events; Exhibition.

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	2
<b>1.1 JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>3</b>
<b>1.2 OBJETIVOS .....</b>	<b>3</b>
1.2.1 Geral .....	3
1.2.2 Específicos .....	3
2 REVISÃO DE LITERATURA .....	4
<b>2.1 CRITÉRIOS DE IMPLANTAÇÃO DE CENTROS DE CONVENÇÃO .....</b>	<b>4</b>
2.1.1 Legislação .....	6
2.1.2 Normas Técnicas e Reguladoras .....	7
<b>2.2. CONTEXTUALIZAÇÃO .....</b>	<b>14</b>
2.2.1. Leilões de Veículos em Ariquemes/RO .....	14
2.2.2. Centro de Convenções em Ariquemes/RO .....	17
2.2.3 Eventos Automotivos .....	20
2.2.5 Auditórios de Eventos .....	24
2.2.6. Salas de Conferências .....	27
3 ESTUDOS DE CASO .....	29
<b>3.1. CENTRO DE CONVENÇÕES HAUTE SAINTONGE / TETRARC .....</b>	<b>29</b>
<b>3.2. CENTRO DE CONVENÇÕES DE BRUXELAS-BÉLGICA .....</b>	<b>34</b>
<b>3.3 CENTRO DE CONVENÇÕES GREENLAND .....</b>	<b>41</b>
4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....	46
<b>4.1 PROCEDIMENTOS TÉCNICOS .....</b>	<b>47</b>
4.1.1 Da coleta de dados .....	47
4.1.2 Da análise dos dados .....	48
5 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA .....	50
<b>5.1 LEVANTAMENTO DE DADOS .....</b>	<b>50</b>
5.1.1 Terreno .....	50
5.1.2 Acessos .....	51
<b>5.2 PROGRAMA DE NECESSIDADES .....</b>	<b>55</b>
<b>5.3 ESTUDO PRELIMINAR .....</b>	<b>56</b>
6. ANTEPROJETO DO CENTRO DE CONVENÇÕES .....	61
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	66
REFERÊNCIAS .....	68
APÊNDICE .....	68



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Levantamento Fotográfico .....	18
Figura 2: Levantamento Fotográfico .....	18
Figura 3: Levantamento Fotográfico .....	19
Figura 4: Levantamento Fotográfico .....	19
Figura 5: Arena da APA.....	20
Figura 6: Imagem Centro de exposição da APA .....	21
Figura 7: Evento de automóveis .....	23
Figura 8: Evento de automóveis .....	23
Figura 9: Evento de automóveis .....	23
Figura 10: Evento de automóveis .....	24
Figura 11: Evento de automóveis .....	25
Figura 12: Auditório da Acia .....	27
Figura 13: Auditório Ariquemes .....	28
Figura 14: Teatro estadual de Ariquemes .....	28
Figura 15: Centro Cultural .....	28
Figura 16: Cortes.....	33
Figura 17: Planta baixa.....	34
Figura 18: Imagens do auditório .....	35
Figura 19: Imagem lateral.....	35
Figura 20: Imagens da fachada .....	36
Figura 21: Imagem lateral.....	36
Figura 22: Implantação.....	37
Figura 23: fachada .....	38
Figura 24: fachada .....	39
Figura 25: Corte .....	40
Figura 26: Planta Baixa .....	41
Figura 27: fachada .....	41
Figura 28: Auditório .....	42
Figura 29: fachada .....	44
Figura 30: fachada .....	44
Figura 31: fachada .....	45

Figura 33: Corte .....	46
Figura 34: Fachada.....	46
Figura 35: Brasil.....	52
Figura 36: Rondônia .....	52
Figura 37: Ariquemes.....	53
Figura 38: Setor Institucional.....	53
Figura 39: Local do Projeto .....	54
Figura 40: Avenidas .....	55
Figura 41: Levantamento do entorno .....	56
Figura 42: Levantamento do entorno .....	56
Figura 43: Praça próxima ao local.....	57
Figura 44: Estudo solar .....	58
Figura 45: Programa de Necessidades .....	59
Figura 46: Fluxograma .....	60
Figura 47: Setorização .....	61
Figura 48: Vista Superior .....	62
Figura 49: Zoneamento em Perspectiva.....	63
Figura 50: Fachada Sul.....	65
Figura 51: Fachada Leste .....	66
Figura 52: Fachada Norte .....	67
Figura 53: Fachada Oeste .....	68

## 1 INTRODUÇÃO

Esta monografia apresenta os resultados da pesquisa realizada na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso do bacharelado em Arquitetura e Urbanismo. O tema central deste trabalho é o desenvolvimento de um projeto arquitetônico para um Centro de Convenções na cidade de Ariquemes/RO. Conforme destaca Vicente (2012), "o cooperativismo é um modelo que busca integrar as pessoas e promover o desenvolvimento local por meio da união e do trabalho coletivo".

Desde os primeiros momentos da história humana, eventos relacionados a esportes, manifestações culturais e religiosas têm desempenhado um papel fundamental na promoção da convivência social e do conhecimento mútuo entre diferentes grupos. Com o intuito de fomentar esses encontros e contribuir para o desenvolvimento regional, o projeto visa criar um espaço que atenda às necessidades locais, oferecendo infraestrutura adequada para eventos de grande porte. O objetivo principal deste trabalho foi conceber um projeto arquitetônico que atenda às especificidades de Ariquemes, no interior de Rondônia, promovendo integração e acessibilidade para a comunidade.

A pesquisa possuiu como objetivos específicos propor um projeto de um espaço para eventos, palestras com conforto, que atendesse a eventos de pequeno e grande porte, obedecendo aos critérios determinados pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnica. O espaço buscou atender ainda às necessidades da população relacionadas à realização dos mais diversos tipos de cerimônias.

O projeto propôs a edificação de um espaço que ofereça qualidade, estrutura eficiente, conforto e estética interessante, comportando eventos de pequeno, médio e grande porte, com dimensões e uso em conformidade com os critérios definidos pelas normas técnicas de construções do município. Através de uma visão investigativa, analítica e propositiva, utilizou-se como metodologia para a elaboração do estudo, primeiramente, a pesquisa bibliográfica relacionada aos espaços de eventos, objetivando um embasamento teórico que enriquecesse o projeto.

## **1.1 JUSTIFICATIVA**

Em diversas cidades do interior, observa-se uma crescente demanda por locais destinados à realização de eventos, como exposições de automóveis, que muitas vezes acontecem em pátios de postos de combustíveis, ruas e avenidas públicas. Além disso, as feiras de artesanato e agroindústrias também são comuns, evidenciando a necessidade de espaços adequados para abrigar tais atividades. Nesse contexto, surge a necessidade de um local apropriado para sediar eventos, que desempenhe funções cruciais ao oferecer lazer, entretenimento e conforto ao público. O projeto do centro de convenções propõe uma solução otimizada para essa demanda, criando um ambiente dedicado a eventos, divulgação, exposições e vendas. O espaço foi projetado para abrigar um auditório moderno, adequado para congressos, palestras, encontros e outras atividades, além de áreas de alimentação que promovem a interação social. Como destaca Lucas (2009), "um centro de cultura e lazer não se limita apenas ao ambiente físico, mas se constitui como um catalisador para o desenvolvimento social, cultural e econômico da comunidade.

## **1.2 OBJETIVOS**

### **1.2.1 Geral**

Elaborar um projeto arquitetônico de centro de convenções para a cidade de Ariquemes/RO.

### **1.2.2 Específicos**

Realizar uma pesquisa bibliográfica sobre o desenvolvimento de centros de convenções, abordando conceitos e práticas arquitetônicas relevantes para o projeto.

Analisar estudos de referência sobre a construção de centros de convenções em cidades de porte semelhante, com foco na funcionalidade, sustentabilidade e acessibilidade.

Investigar as normas de citação e regulamentações técnicas aplicáveis à arquitetura de centros de convenções para garantir a conformidade com as exigências legais e urbanísticas.

Identificar as necessidades e expectativas da comunidade local, por meio de levantamento de dados, para integrar aspectos culturais e sociais da cidade de Ariquemes/RO no projeto arquitetônico.

Desenvolver um projeto arquitetônico preliminar para o centro de convenções, levando em consideração as informações obtidas nas pesquisas bibliográficas, estudos de referência e normas técnicas pertinentes.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 CRITÉRIOS DE IMPLANTAÇÃO DE CENTROS DE CONVENÇÃO**

O Centro de Convenções é um espaço destinado à realização de diversos eventos, como feiras, shows, congressos, palestras e exposições. Trata-se de uma construção espaçosa projetada para acomodar empresas tanto públicas quanto privadas em atividades sociais promovidas geralmente pelo município. Entre as instalações mais reconhecidas para exposições estão o Parque de Exposições, o Centro de Exposições e os centros de conferência locais de menor porte, que frequentemente sediam palestras e reuniões (GABRIEL; IKEDA, 2007)

O centro de convenções destaca-se por sua vasta capacidade de oferecer espaço suficiente para acomodar um grande número de participantes. Suas instalações versáteis podem ser facilmente alugadas para uma variedade de eventos, abrangendo desde reuniões de pequeno porte até conferências corporativas de grande escala na Indústria e no Comércio. Além disso, o local se destaca como palco para espetáculos e shows, proporcionando uma infraestrutura adequada e adaptável às diferentes necessidades dos organizadores de eventos. Com essa flexibilidade, o centro de convenções se torna um ponto central para a realização bem-sucedida de diversas atividades, contribuindo para a dinâmica e prosperidade do cenário de eventos na região. (MOUMER; SANTOS, 2012).

A criação de espaços acessíveis é fundamental para garantir a inclusão e a autonomia de todos os usuários, especialmente aqueles com mobilidade reduzida.

Nesse contexto, é crucial atender a critérios específicos de acessibilidade, conforme destacado na norma ABNT NBR 9050 (2020). Dentre esses critérios, destaca-se a necessidade de proporcionar ao usuário segurança e autonomia de uso (a), assegurar dimensão e espaço apropriado para aproximação, alcance, manipulação e uso, postura e mobilidade do usuário (b), evitar a formação de obstáculos suspensos (c), eliminar cantos vivos, arestas ou saliências cortantes ou perfurantes (d), posicionar o elemento acessível junto a uma rota acessível (e), garantir que esteja fora da faixa livre para circulação de pedestres (f) e sinalizá-lo conforme as diretrizes estabelecidas (g) (ABNT, 2020). Esses princípios orientadores visam criar ambientes que promovam a acessibilidade e a segurança para todos os usuários, contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva e igualitária. (MELO, 2015)

Ariquemes é um município localizado no estado de Rondônia, Brasil, e se destaca como a principal cidade no Vale do Jamari. Fundada em 21 de novembro de 1977, a cidade recebeu seu nome em homenagem à tribo indígena Arikeme. Atualmente, Ariquemes é o terceiro maior município do estado de Rondônia. A economia de Ariquemes é fortemente impulsionada por atividades na área primária, com ênfase significativa na pecuária e na extração de cassiterita. A pecuária desempenha um papel importante na região, contribuindo para a produção de carne e outros produtos relacionados. Além disso, a extração de cassiterita, um minério de estanho, também é uma atividade econômica relevante em Ariquemes. Ao longo dos anos, Ariquemes tem se desenvolvido como um centro econômico regional, desempenhando um papel vital no panorama econômico do estado de Rondônia. A cidade combina sua importância histórica e cultural com a dinâmica de sua economia, contribuindo para o crescimento e a diversificação da região (CAVALCANTE, 2015)

Em 2013, a cidade foi reconhecida na revista Pequenas Empresas e Grandes Negócios como uma das 25 melhores cidades do Brasil para empreender. Além disso, Ariquemes foi apontada como o primeiro município do interior com a maior arrecadação estadual, evidenciando sua importância econômica na região. A diversificação econômica de Ariquemes é notável, abrangendo setores como a produção de café, cacau e pecuária. A presença do maior garimpo de cassiterita a céu aberto do planeta, o garimpo Bom Futuro, destaca a importância da atividade mineradora na área. A presença de inúmeras indústrias e empresas em diversos segmentos contribui para a criação de empregos e impulsiona a economia local,

proporcionando benefícios significativos para a população. Essa dinâmica econômica diversificada pode desempenhar um papel fundamental no desenvolvimento sustentável e na prosperidade de Ariquemes. (EMATER/RO, 2016).

### **2.1.1 Legislação**

A Lei ordinária N° 2.341 de 03 de julho de 2019 permite estimular, incentivar e promover eventos culturais, bem como atividades relacionadas à cultura, desempenha um papel fundamental no desenvolvimento socioeconômico do município de Ariquemes. Essa abordagem possibilita a criação de estruturas e iniciativas que atendem às necessidades culturais da população, contribuindo para um ambiente mais rico e diversificado. Ao garantir os valores de cidadania ao longo da história de Ariquemes/RO, a lei destaca a importância de valorizar tanto o patrimônio público quanto o privado. Além disso, ao preservar a cultura artística, histórica e arqueológica, a legislação reconhece a relevância de manter viva a identidade cultural da comunidade, promovendo um sentimento de pertencimento e conectando as gerações presentes e futuras com suas raízes. Essa abordagem legal demonstra o compromisso com o enriquecimento cultural, o respeito pelo patrimônio e a promoção de uma comunidade engajada e consciente de sua história e valores. (ARIQUEMES, 2019).

A Lei Ordinária nº 2.341, de 1987, que trata do Sistema Tributário e de incentivos fiscais, não menciona explicitamente "centros de convenção", mas aborda diversas disposições que podem afetar atividades relacionadas a grandes eventos e infraestrutura, como é o caso dos centros de convenções. Especificamente, o artigo 33 do Decreto-Lei nº 2.341, que integra essa legislação, trata de vedações fiscais para determinadas empresas, como no caso da compensação de prejuízos fiscais em processos de incorporação empresarial. Ele reflete a forma como as regulamentações podem impactar empresas que operam com grandes estruturas como centros de convenções, especialmente em relação aos incentivos fiscais e à gestão tributária de grandes empreendimentos.

A Lei nº 1.574, de 2010, apresenta um marco importante no planejamento urbano e na regulamentação de usos do solo, incluindo as orientações para a construção e operação de centros de convenção. Ela especifica a necessidade de

alinhamento desses centros com o zoneamento urbano, determinando os parâmetros de ocupação e as condições de acessibilidade, como a definição de áreas de estacionamento e o respeito aos requisitos de ventilação e iluminação para garantir a funcionalidade e segurança. Nesse contexto, os centros de convenção são tratados como parte da infraestrutura urbana, devendo estar adequados às exigências locais para garantir que sua construção e operação contribuam positivamente para o desenvolvimento da cidade e o aproveitamento adequado do território (BRASIL, 2010).

Além disso, a lei também se concentra na compatibilidade desses empreendimentos com as zonas urbanas específicas, que podem incluir restrições quanto ao tipo de uso permitido em cada área. Isso assegura que os centros de convenção não sejam construídos em locais onde possam gerar impactos negativos no ambiente urbano, respeitando as diretrizes de uso do solo e as particularidades do plano diretor. Em termos de regulamentação, a lei reforça a necessidade de integração entre as infraestruturas existentes e as novas construções, garantindo que os centros de convenção atendam às normas de acessibilidade, segurança e sustentabilidade exigidas para a efetiva implementação desses espaços (BRASIL, 2010).

## **2.1.2 Normas Técnicas e Reguladoras**

### **2.1.2.1 Acessibilidade e Desenho Universal - NBR 9050**

No capítulo dedicado à NBR 9050 - Acessibilidade e Desenho Universal, são explorados os fundamentos e diretrizes essenciais para garantir que o Centro de Convenções seja um espaço inclusivo e acessível a todas as pessoas, independentemente de suas habilidades ou necessidades específicas. A norma brasileira 9050 estabelece padrões para o planejamento e execução de edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, visando assegurar a igualdade de acesso e uso a todos. Este capítulo destaca a importância de integrar princípios de desenho universal no projeto, enfocando a criação de um ambiente que atenda às demandas de diversidade, promovendo a participação plena e igualitária de todos os indivíduos. (MELO, 2015)



A promoção da acessibilidade desempenha um papel fundamental na garantia de que todos os indivíduos, independentemente de suas habilidades físicas ou condições específicas, tenham a oportunidade de alcançar e usufruir de espaços públicos, mobiliários, sistemas de transporte, monumentos urbanos e edificações. Além disso, a acessibilidade estende-se além do ambiente físico, abrangendo também a esfera da informação e comunicação, proporcionando a inclusão de todos os cidadãos em diversas áreas da vida cotidiana. Ao adotar práticas e estratégias que promovem a acessibilidade, cria-se um ambiente mais inclusivo e participativo, permitindo que as pessoas interajam plenamente na sociedade. Isso não apenas atende às necessidades individuais, mas também promove a diversidade e a igualdade de oportunidades. A Norma Brasileira de 2020 destaca a importância dessa abordagem inclusiva, reconhecendo que a acessibilidade vai além da simples remoção de barreiras físicas. Ela engloba a garantia de que todos tenham acesso adequado à informação e à comunicação, facilitando assim a participação ativa em atividades culturais e sociais. (ABNT, 2020)

A incorporação de equipamentos adaptáveis em todos os espaços, incluindo banheiros e acessos com rampa, desempenha um papel crucial na promoção da participação plena de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida em diversas atividades culturais, esportivas e socioeconômicas. Essas medidas não apenas proporcionam conforto, mas também eliminam barreiras que, de outra forma, poderiam limitar o envolvimento dessas pessoas em diferentes aspectos da vida. A presença de instalações adaptáveis nos banheiros, por exemplo, não apenas assegura a dignidade e autonomia, mas também amplia as oportunidades para a participação em eventos culturais e esportivos, proporcionando um ambiente inclusivo. A existência de acessos com rampa facilita a locomoção, garantindo que espaços anteriormente inacessíveis tornem-se abertos e acolhedores para todos. (ABNT, 2020)

Essas adaptações não se limitam apenas ao contexto físico; elas refletem uma abordagem abrangente para garantir que as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida tenham igualdade de acesso às atividades socioeconômicas. Ao remover barreiras, promove-se a inclusão e a diversidade, contribuindo para uma sociedade mais equitativa. Assim, ao integrar equipamentos adaptáveis em todos os ambientes, cria-se um cenário onde a participação ativa e significativa de todos os indivíduos,

independentemente de suas capacidades físicas, torna-se não apenas possível, mas parte integrante do tecido social. (AGUIAR Et All., 2009)

1.6 ajuda técnica produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivem promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida, visando a sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social (NORMA BRASILEIRA,2020)

Conforme citado acima, no contexto da acessibilidade e inclusão, a ajuda técnica desempenha um papel crucial ao proporcionar suporte e recursos essenciais para promover a funcionalidade e a participação de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Conforme definido na Norma Brasileira de 2020, a ajuda técnica abrange uma ampla gama de elementos, incluindo produtos, equipamentos, dispositivos, metodologias e serviços. Esses recursos são projetados com o objetivo claro de capacitar as pessoas, promovendo sua autonomia, independência e, conseqüentemente, contribuindo para uma melhor qualidade de vida e inclusão social. Essa abordagem holística enfatiza a importância de adotar práticas e estratégias que vão além da simples remoção de barreiras físicas, abraçando um compromisso mais amplo com o bem-estar e a participação ativa de todos os indivíduos na sociedade. (ABNT, 2020)

#### **2.1.2.2 NR24 – Condições Sanitárias**

A gestão eficaz de um estabelecimento vai além da mera disposição física dos espaços, envolvendo também um planejamento cuidadoso e a adesão a normas padronizadas. A responsabilidade do estabelecimento abrange não apenas a organização física do espaço, mas também a implementação de práticas administrativas que garantam um ambiente coeso e funcional. A normatização, como delineada na NR24 de 2019, desempenha um papel crucial ao estabelecer padrões que orientam a administração de espaços destinados à prestação de serviços (MTPS, 2019)

Essa integração normativa visa não apenas atender a requisitos formais, mas também promover uma convivência harmoniosa entre os diversos setores do estabelecimento. A implementação de normas padronizadas não apenas cria uma

estrutura organizacional sólida, mas também contribui para a eficiência operacional e a segurança dos usuários. Dessa forma, o estabelecimento desempenha um papel de liderança na criação de um ambiente que vai além do aspecto físico, incorporando uma gestão administrativa que busca a excelência em termos de funcionamento e interação. Ao adotar e implementar as normas, o estabelecimento não apenas cumpre obrigações legais, mas também fortalece sua posição como um local dedicado ao serviço e à convivência integrada, proporcionando benefícios tanto para a administração quanto para os usuários. (MTPS, 2019)

A NBR 24 ressalta que o estabelecimento assume a responsabilidade integral pelas instalações sanitárias, vestiários, ambientes destinados às refeições de seus trabalhadores, bem como pelos equipamentos utilizados durante as refeições e pela área designada para o armazenamento de alimentos. Essa abrangente responsabilidade vai além do simples fornecimento de instalações físicas, estendendo-se à criação de ambientes que promovam o bem-estar e a segurança dos colaboradores. As instalações sanitárias são projetadas não apenas para atender aos requisitos básicos de higiene, mas também para garantir o conforto e a dignidade dos trabalhadores. Da mesma forma, os vestiários visam proporcionar condições adequadas para trocas de roupa e higiene pessoal, contribuindo para um ambiente de trabalho saudável.

Ainda na perspectiva da NR 24 o estabelecimento também desempenha um papel fundamental na criação de espaços apropriados para refeições, garantindo que seus trabalhadores tenham acesso a ambientes adequados para desfrutar de suas pausas de maneira confortável. A gestão dos equipamentos de refeição e o armazenamento seguro de alimentos demonstram um compromisso com a segurança alimentar e a saúde dos colaboradores. Assim, ao assumir essa responsabilidade ampla, o estabelecimento não apenas cumpre as obrigações regulamentares, mas também contribui para um ambiente de trabalho que promove o bem-estar, a satisfação e a eficiência de seus funcionários. Essa abordagem holística reflete um compromisso com a qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Todos os locais de trabalho devem implementar instalações de vestiário sempre que a empresa solicitar o uso de uniforme. A substituição do uniforme deve ocorrer no local de trabalho, e os vestiários devem ser mantidos em condições de limpeza e conservação adequadas, com revestimentos à prova d'água para facilitar a

lavagem. Além disso, é necessário garantir acesso à ventilação adequada ou contar com um sistema de exaustão, e proporcionar armários individuais, conforme estabelecido nas normas da NB24 de 2019. As bacias sanitárias devem ser individuais obtendo divisórias com alturas acessíveis, tendo seu interior impermeável para facilitar a limpeza (MTPS, 2019).

Os compartimentos destinados aos chuveiros devem ser concebidos para uso individual, assegurando um ambiente que promova não apenas a funcionalidade, mas também a conservação adequada e a manutenção de padrões elevados de limpeza e higiene. É imperativo que tanto o piso quanto as paredes desses espaços sejam revestidos com materiais que apresentem características impermeáveis e laváveis, garantindo não apenas a durabilidade, mas também facilitando a higienização eficiente. Além disso, deve-se considerar a instalação de suportes apropriados para produtos de higiene, proporcionando praticidade aos usuários. Estes suportes não só contribuem para a organização do ambiente, mas também promovem a acessibilidade e a facilidade de uso. A implementação dessas diretrizes, conforme preconizado pela NR 24 de 2019, não apenas atende às exigências regulamentares, mas também contribui para a promoção de um ambiente de trabalho seguro, saudável e confortável para os colaboradores, demonstrando o comprometimento da empresa com o bem-estar e a qualidade de vida no local de trabalho. (OLIVEIRA, 2013)

Empresas que possuem cozinhas devem obrigatoriamente designar uma área específica para refeições, a qual deve ser dotada de paredes e pisos confeccionados com materiais impermeáveis, facilitando a limpeza e garantindo padrões elevados de higienização. É crucial adquirir aberturas para ventilação ou, alternativamente, implementar sistemas de exaustão para assegurar uma circulação de ar adequada. Além disso, é imperativo incluir lavatórios destinados à lavagem das mãos, promovendo a prática de higiene pessoal entre os colaboradores.

A instalação de um sistema de secagem, que elimine a necessidade de toalhas de uso coletivo, é essencial para manter um ambiente mais higiênico e prevenir a propagação de germes. Outro ponto a ser considerado é a disponibilização de sanitários separados exclusivamente para os trabalhadores do local, contribuindo para a privacidade e bem-estar dos funcionários. Ao seguir essas diretrizes, a empresa não apenas cumpre com as normas estabelecidas, mas também promove um ambiente de trabalho que valoriza a saúde, a segurança e o conforto de seus colaboradores.

### **2.1.2.3 NR 17 - Ergonomia**

Ergonomia, como disciplina científica, transcende a simples observação das interações entre os indivíduos e os diversos elementos ou sistemas que os rodeiam. Ela se destaca pela aplicação cuidadosa de teorias, princípios, dados e métodos específicos no processo de design. O objetivo primordial da ergonomia é otimizar não apenas o bem-estar individual, mas também a eficiência global do sistema em questão. Ao incorporar os fundamentos da ergonomia em projetos, busca-se criar ambientes e interfaces que se alinhem de maneira harmoniosa com as características e necessidades humanas. Isso não apenas aprimora a qualidade de vida dos usuários, mas também contribui para um desempenho mais eficaz e eficiente dos sistemas em geral. (SILVA et al., 2009; SOUZA e MAZINI FILHO, 2017).

A abordagem ergonômica vai além da simples consideração de fatores físicos, estendendo-se para a compreensão das dimensões cognitivas e emocionais dos usuários. Ao integrar esses aspectos, os projetos ergonômicos visam oferecer experiências mais intuitivas e satisfatórias. Assim, a ergonomia não apenas se concentra na adaptação do ambiente aos indivíduos, mas também procura influenciar positivamente os comportamentos, atitudes e desempenho das pessoas em interação com os sistemas projetados. Em última análise, trata-se de uma abordagem holística para promover o equilíbrio entre a tecnologia, o ambiente e as necessidades humanas, impulsionando a excelência tanto no bem-estar quanto no desempenho global. (SILVA et al., 2009; SOUZA e MAZINI FILHO, 2017).

A Análise Ergonômica do Trabalho (AET) foi concebida com a finalidade de ser uma abordagem de ergonomia corretiva. Seu propósito central é a aplicação de conhecimentos ergonômicos para analisar, diagnosticar e corrigir situações relacionadas aos postos de trabalho. Essa metodologia visa, portanto, promover ambientes laborais mais adequados, considerando a interação entre os trabalhadores e os elementos presentes nos seus contextos ocupacionais. Ao empregar a Análise Ergonômica do Trabalho, os profissionais podem identificar potenciais fontes de desconforto, fadiga ou riscos à saúde dos colaboradores. Com base nessa avaliação, são propostas intervenções e ajustes que visam otimizar as condições ergonômicas

dos postos laborais, levando em consideração fatores físicos, cognitivos e organizacionais. (IIDA, 2005)

Essa abordagem proativa da ergonomia não apenas visa corrigir problemas existentes, mas também busca prevenir a ocorrência de questões relacionadas ao trabalho que possam comprometer a saúde e o desempenho dos trabalhadores. A Análise Ergonômica do Trabalho, assim, desempenha um papel fundamental na promoção de ambientes laborais mais seguros, eficientes e propícios ao bem-estar dos colaboradores. (IIDA, 2005)

A criação do ambiente de trabalho é um elemento fundamental para otimizar o desempenho dos colaboradores, uma vez que envolve custos significativos e requer um planejamento cuidadoso. Este é um investimento a longo prazo que, na maioria das situações, afetará diretamente a execução das funções dos trabalhadores. Conforme destacado por Villarouco e Andreto (2008), o planejamento e a configuração do ambiente laboral são elementos cruciais para o sucesso contínuo e eficaz da organização.

A satisfação e motivação dos colaboradores em relação ao seu local de trabalho desempenham papéis essenciais. É imperativo que as condições oferecidas no posto de trabalho estejam alinhadas com as expectativas e necessidades dos funcionários. Afinal, colaboradores satisfeitos e motivados tendem a contribuir de maneira mais significativa para o funcionamento eficiente da organização. Ao considerar a construção do ambiente de trabalho como um investimento estratégico, as empresas podem criar espaços que não apenas atendam às demandas operacionais, mas também promovam um clima positivo e produtivo. Dessa forma, a harmonia entre as necessidades dos colaboradores e as metas organizacionais pode resultar em um ambiente propício para o sucesso mútuo, impulsionando a eficiência e a satisfação no ambiente de trabalho. (VILLAROUCO E ANDRETO, 2008)

Assim sendo, em virtude das crescentes preocupações com o bem-estar dos funcionários e das diversas variáveis que influenciam seu desempenho, a ergonomia emerge como uma ciência destinada a investigar métodos que proporcionem maior conforto aos colaboradores no desempenho de suas atribuições. Além disso, a ergonomia se propõe a desenvolver métodos e ferramentas para prevenir problemas, preservando não apenas o conforto, mas, acima de tudo, a saúde dos trabalhadores da empresa. (MENDES, 2017)

O foco da ergonomia vai além do simples ajuste de mobiliário ou layout de escritório; ela busca compreender as nuances das interações entre os seres humanos e o ambiente de trabalho. Ao identificar e abordar fatores que possam causar desconforto, fadiga ou até mesmo lesões, a ergonomia desempenha um papel crucial na promoção de condições laborais mais seguras e saudáveis. Ao incorporar princípios ergonômicos no design do local de trabalho, as organizações não apenas visam aumentar a eficiência operacional, mas também demonstram um compromisso tangível com o cuidado e a preservação da saúde de sua força de trabalho. Dessa maneira, a ergonomia se posiciona como uma aliada estratégica na busca por ambientes de trabalho mais sustentáveis, produtivos e centrados no bem-estar dos colaboradores. (MENDES, 2017)

## **2.2. CONTEXTUALIZAÇÃO**

### **2.2.1. Leilões de Veículos em Ariquemes/RO**

Os veículos provenientes de leilões são amplamente procurados, seja para uso pessoal ou para desmanches de peças, devido ao atrativo custo de aquisição. Em contraste com o mercado tradicional, onde veículos novos e seminovos geralmente possuem valores mais elevados e opções de pagamento que permitem o parcelamento, muitas vezes com juros elevados, os veículos de leilão apresentam-se como uma alternativa mais acessível para os consumidores. Essa busca por veículos leiloados não se limita apenas a automóveis, estendendo-se a objetos de arte, mobiliários e equipamentos de trabalho em diversas áreas, como os da construção civil (DETRAN/RO, 2023).

A vantagem financeira é destacada na aquisição de veículos leiloados, uma vez que os preços podem ser até 60% inferiores em comparação com os valores listados na tabela FIPE do automóvel. Essa economia significativa torna a compra em leilões uma opção atrativa para aqueles que buscam eficiência econômica em suas aquisições. Os veículos leiloados, inicialmente apreendidos em blitz e abordagens de rotina, oferecem aos proprietários a oportunidade de regularizar a situação do veículo mediante o pagamento de multas e atrasos dentro de um prazo estipulado de 60 dias a partir do recolhimento do automóvel. Após o pagamento, o proprietário tem o direito de recuperar seu veículo (DETRAN/RO, 2023).

No entanto, caso o proprietário não proceda com o recolhimento dentro do prazo estabelecido, o veículo é submetido a uma avaliação e, preferencialmente, encaminhado para leilão, muitas vezes realizado de forma eletrônica. É relevante destacar que a aquisição de um automóvel em leilão oferece a vantagem adicional de transferência e legalização livre de restrições, conforme estabelecido no Art. 328,6 do Código de Trânsito Brasileiro. Isso significa que o comprador não herda dívidas, IPVA, multas ou atrasos, proporcionando uma transação mais transparente e descomplicada (DETRAN/RO, 2023).

Nos leilões de automóveis, é permitida a realização de visitas prévias para conhecer o veículo, mas essa inspeção se limita à parte externa. Não é autorizada a avaliação do interior ou do motor devido ao possível tempo prolongado de inatividade do veículo, que poderia resultar em problemas elétricos e mecânicos. Antes mesmo do início dos lances, os participantes de leilões devem estar preparados financeiramente, uma vez que a aquisição do veículo requer o pagamento imediato de 30% do valor, com o restante a ser quitado em 24 ou 48 horas. Os leilões não permitem parcelamentos, e desistências não são aceitas. Caso o arrematante não efetue o pagamento integral, ele perde o valor pago, não retira o veículo e ainda pode adquirir uma dívida junto ao órgão público, com possibilidade de negativação do CPF (DETRAN/RO, 2023).

No contexto dos sorteios, a prática atrai grande interesse, uma vez que os participantes pagam um valor relativamente baixo por meio de rifas impressas ou online, tendo a chance de adquirir objetos, automóveis e outros itens a um custo acessível (DETRAN/RO, 2023).

Os sorteios não são apenas benéficos para o vencedor, mas também para as empresas ou proprietários dos objetos sorteados. Além de proporcionar boa divulgação e visibilidade aos negócios, os sorteios geram uma dinâmica envolvente e uma participação expressiva do público. Essa estratégia não tem apenas um propósito lucrativo imediato, mas contribui para a construção de uma base de seguidores nas redes sociais. Esses seguidores podem se converter em futuros clientes, fortalecendo a presença da marca no mercado (DETRAN/RO, 2023).

A realização de sorteios não apenas impulsiona o engajamento e a interação dos clientes com a marca, mas também serve como uma ferramenta eficaz para a promoção de pequenas empresas iniciantes, apresentando suas marcas e produtos.



Além disso, para empresas já estabelecidas, os sorteios proporcionam uma oportunidade valiosa para destacar produtos e serviços inovadores, aumentando a visibilidade e consolidando a presença no mercado (DETRAN/RO, 2023).

Os veículos de pequeno e grande porte destinados à venda são frequentemente estacionados em postos de combustíveis, resultando em perturbações recorrentes para os caminhões encarregados do abastecimento ou transporte de combustíveis para esses postos. Essa prática aumenta o risco de potenciais colisões, pois alguns caminhões podem atingir até 30 metros de comprimento, dificultando as manobras dentro do pátio. O impacto dessa disposição inadequada de veículos é evidenciado nas Figuras 1 a 4, que apresentam um levantamento fotográfico da situação. Observa-se claramente a presença de automóveis ocupando o espaço destinado aos caminhões, o que cria um ambiente propenso a acidentes e compromete a eficiência das operações nos postos de combustíveis

Figura 1- Levantamento Fotográfico



Fonte: Autor. 2023

Figura 2- Levantamento Fotográfico



Fonte: Autor. 2023

Figura 3- Levantamento Fotográfico



Fonte: Autor. 2023

Figura 4- Levantamento Fotográfico



Fonte: Autor. 2023

### 2.2.2. Centro de Convenções em Ariquemes/RO

No município de Ariquemes/RO, a ausência de um Centro de Convenções em pleno funcionamento durante o horário comercial é notável. Atualmente, a APA (Associação do Pecuarista de Ariquemes) se destaca como o único local disponível para a realização de feiras de negócios, eventos culturais e outras atividades afins. A APA opera uma vez ao ano, ao longo de nove dias, apresentando uma variada programação que inclui eventos diversificados, shows musicais, competições de rodeio e leilões de gado. Esse evento anual desempenha um papel crucial ao valorizar o agronegócio local.

Além dos leilões de gado e rodeios, a feira abrange exposições de máquinas e equipamentos agrícolas, veículos de várias marcas, e destaca a participação de micro e grandes empresas de diversos setores. A diversidade de atrações inclui sorteios de automóveis e terrenos, visando atender a um amplo público. A presença de parques de diversões, lanchonetes e restaurantes gastronômicos complementa a experiência, tornando o evento não apenas um espaço de negócios, mas também um ponto de encontro para entretenimento e convívio social.

Figura 5: Arena da APA



Fonte: Correio central (2013)

No entanto, a dependência exclusiva da APA como o principal local para eventos em Ariquemes resalta uma lacuna significativa na infraestrutura da cidade. A carência de um centro de convenções operacional ao longo do ano limita as oportunidades para sediar uma variedade mais ampla de eventos, conferências e feiras. De acordo com Bahl (2004) essa limitação pode impactar negativamente no desenvolvimento econômico local, restringindo as possibilidades de negócios e intercâmbio cultural que poderiam ocorrer com maior frequência.

A falta de um espaço dedicado para eventos regulares durante o horário comercial pode ser interpretada como uma limitação no potencial de crescimento e projeção de Ariquemes como um polo de atividades diversificadas ao longo do ano. Portanto, a necessidade de investimentos em infraestrutura para suprir essa carência



se torna evidente, visando promover um ambiente mais dinâmico e propício para o desenvolvimento contínuo da comunidade local.

Figura 6: Imagem Centro de exposição da APA



Fonte: Assessoria de comunicação ACIA 2015

A exposição promovida pela APA representa um ponto de destaque e reconhecimento notável no cenário municipal de Ariquemes. Para as empresas que participam e expõem seus produtos, essa plataforma se revela como uma oportunidade valiosa para fortalecer suas marcas. A exposição oferece um meio eficaz de divulgação, permitindo que as empresas construam uma presença sólida e conquistem a confiança no mercado local. Além disso, a visibilidade proporcionada pela exposição é um poderoso ímã para atrair potenciais clientes, expandindo a base de consumidores. A interação direta com o público durante o evento possibilita oportunidades de vendas imediatas, gerando lucros significativos ao longo da exposição e consolidando a posição das empresas no mercado local. Essa dinâmica demonstra como a exposição da APA desempenha um papel estratégico não apenas como um evento cultural, mas como uma plataforma vital para o crescimento e sucesso das empresas locais em Ariquemes.

A interconexão entre a exposição promovida pela APA em Ariquemes e a dinâmica dos eventos como catalisadores de atividade econômica é notável. Eventos

como a exposição não apenas fortalecem a presença de empresas locais, mas também desempenham um papel crucial na gestão da sazonalidade no turismo. Ao atrair um grande número de visitantes durante a baixa estação, esses eventos contribuem para a diversificação das atividades turísticas ao longo do ano. Além disso, Bahl (2004) ressalta que eventos como a exposição da APA não se limitam a oferecer oportunidades de vendas imediatas; eles criam um ambiente propício para a formação de acordos comerciais, alianças estratégicas e interações de permutas comerciais.

Essas dinâmicas não apenas fomentam negócios locais, mas também têm o potencial de gerar empregos, atrair investimentos, distribuir renda e captar divisas para a comunidade. Assim, a inter-relação entre eventos como a exposição da APA e a vitalidade econômica da região é evidente, destacando a importância de investir em iniciativas que não apenas celebrem a cultura local, mas também impulsionem o desenvolvimento sustentável da comunidade

### **2.2.3 Eventos Automotivos**

A característica anual dos encontros beneficentes, eventos automotivos de carros rebaixados e exposições de automóveis antigos em Ariquemes/RO reflete a vitalidade e a paixão da comunidade local pela cultura automotiva. Embora a cidade não disponha de um espaço dedicado exclusivamente a esses eventos, os organizadores demonstram grande adaptabilidade, utilizando uma variedade de locais públicos e privados para viabilizar tais atividades. De pistas de kart a praças, shopping centers e clubes privados ao ar livre, esses eventos se desdobram em diferentes ambientes, destacando a diversidade de interesses e o dinamismo da cidade (MENDES, 2020). Essa capacidade de adaptação evidencia a flexibilidade e a criatividade dos organizadores em atender a um público fiel, proporcionando novas experiências a cada evento.

Além disso, a descentralização dos eventos automotivos em Ariquemes não apenas atende à crescente demanda local, mas também fortalece a dinâmica social e econômica da cidade. A escolha de locais movimentados para essas atividades, como áreas de grande circulação, atrai um público mais amplo, promovendo uma maior visibilidade e interação entre os participantes. Tais eventos contribuem para o aumento do turismo local e para o fortalecimento da economia regional, ao atrair

visitantes e gerar consumo em diversos setores (COSTA, 2019). Contudo, a ausência de um espaço dedicado a esses eventos automotivos evidencia a necessidade de investimentos em infraestrutura, de modo que a cidade possa consolidar-se como um destino para entusiastas automotivos, gerando mais benefícios econômicos e sociais para a comunidade (LIMA, 2021).

Figura 7: Evento de automóveis



Fonte: G1 Rondônia (2017)

Figura 8: Evento de automóveis



Fonte: Correio Central (2016)

Figura 9: Evento de automóveis



Fonte: Correio Central. 2016

Figura 10: Evento de automóveis



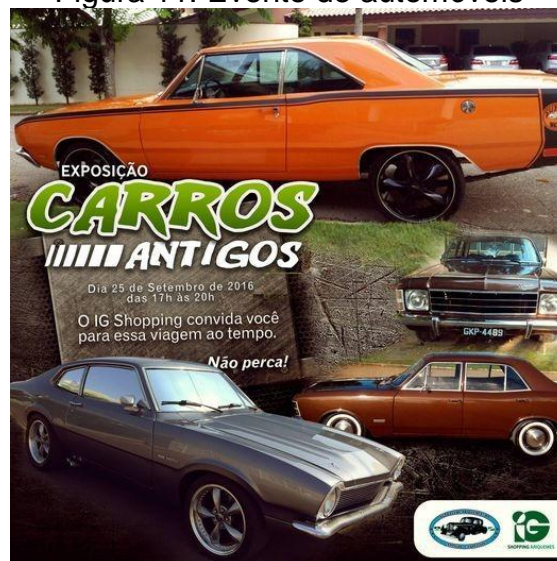
Fonte: Correio Central. 2016

Como visto, nas imagens anteriores, a falta de um centro de convenções em Ariquemes/RO se torna ainda mais evidente diante da diversidade de eventos realizados na cidade, como os encontros beneficentes, eventos automotivos de carros rebaixados e exposições de automóveis antigos. A descentralização dessas atividades em espaços públicos e privados, como pistas de kart, praças, shopping centers e clubes privados ao ar livre, revela a capacidade da comunidade de se adaptar e inovar.



No entanto, essa adaptação constante destaca a ausência de uma infraestrutura dedicada para tais eventos, prejudicando o potencial pleno de celebração e promoção dessas atividades. A criação de um centro de convenções proporcionaria não apenas um local específico e adequado para os eventos automotivos, mas também consolidaria Ariquemes como um polo de atividades variadas, beneficiando tanto os organizadores quanto a economia local. Enquanto a comunidade demonstra sua resiliência na organização de eventos, a falta de um espaço próprio ressalta a necessidade urgente de investimentos em infraestrutura para sustentar o crescente dinamismo cultural e econômico da cidade.

Figura 11: Evento de automóveis



Fonte: Correio Central. 2016

Esses eventos de automóveis capturam especialmente a atenção do público masculino, oferecendo uma oportunidade única de vivenciar de perto muitos dos carros antigos que antes eram exclusivamente vistos em filmes e séries de TV. A exposição dessas relíquias do setor automotivo não apenas proporciona uma experiência tangível para os entusiastas, mas também serve como uma ponte entre a nostalgia do passado e a apreciação contemporânea. A possibilidade de explorar esses veículos icônicos ao vivo cria uma atmosfera atrativa e educativa, permitindo que as pessoas se conectem não apenas com a história dos automóveis, mas também com a evolução da cultura automotiva. Esses eventos não apenas celebram a paixão pelos carros antigos, mas também desempenham um papel crucial na preservação e

compartilhamento dessa herança automotiva, atraindo um público diversificado e contribuindo para o enriquecimento cultural da comunidade.

#### **2.2.4 Feiras Artesanais**

As feiras de artes e artesanatos em Ariquemes representam um verdadeiro showcase da riqueza e diversidade do talento local. Com mais de 100 artesãos expondo suas criações em tecido, cerâmica, bancos, bonecas, cadeiras, chuveiros, porta-canecas, fibra vegetal, entre outros, esses eventos têm como propósito não apenas proporcionar um espaço para a comercialização, mas também disseminar o conhecimento sobre as habilidades dos artesãos para além das fronteiras estaduais. A obtenção da carteira de artesão concede aos artistas locais o direito de participar de feiras em todo o país, expandindo suas oportunidades de exposição e vendas. Esse impulso no reconhecimento e comercialização tem contribuído significativamente para um aumento de renda entre os artesãos locais (MAXIMUS VARGAS, 2017).

Rondônia, ao sediar cinco feiras artesanais no ano de 2017, movimentou cerca de 500 mil no setor artesanal, consolidando o impacto positivo desses eventos no estado. Com locais estratégicos como o Parque do Tambaqui, a antiga rodoviária e a Praça da Vitória, as feiras têm se tornado não apenas plataformas de negócios, mas também catalisadores para o desenvolvimento econômico local, proporcionando lucro tanto para o estado quanto para os próprios artesãos (MAXIMUS VARGAS, 2017).

Além das feiras de artesanato, Ariquemes também abriga a Feira das Agroindústrias e Agricultura Familiar, um evento promovido pela prefeitura que reúne mais de 50 expositores, incluindo agroindústrias, agricultura familiar, artesanato e produtores rurais. Essa iniciativa visa não apenas oferecer uma plataforma de exposição, mas também conscientizar os visitantes sobre a qualidade dos produtos orgânicos produzidos na região. Dessa forma, essas feiras não só fomentam o comércio local, mas também enaltecem a diversidade e a qualidade dos produtos artesanais e agroindustriais de Ariquemes (ARIQUEMES, 2019).



### 2.2.5 Auditórios de Eventos

O município de Ariquemes destaca-se pela presença de diversos auditórios destinados a palestras, eventos culturais, cursos e apresentações, incluindo o Auditório Ariquemes, a Associação Comercial e Industrial de Ariquemes (ACIA), o Centro Cultural, o Teatro Estadual de Rondônia, entre outros públicos e privados. Apesar de alguns desses auditórios terem capacidade para acomodar mais de 500 pessoas, uma questão recorrente é a ausência de isolamento acústico em muitos deles. Isso resulta na transmissão de ruídos externos para o ambiente interno, interferindo negativamente na qualidade dos eventos realizados.

Um caso exemplar é o Teatro Estadual de Ariquemes, que, embora seja um dos poucos órgãos públicos a contar com um auditório construído, enfrenta desafios em sua utilização plena. A falta de estruturas complementares, como uma praça de alimentação e espaços para exposições, reduz a atratividade desse espaço para o público. Essa limitação impacta diretamente na frequência de eventos realizados no teatro. Em 2021, a adaptação do espaço para servir como local de vacinação contra a Covid-19 ressalta a necessidade de buscar alternativas para utilização efetiva dessas infraestruturas durante períodos de inatividade devido a circunstâncias como a pandemia (ERANILDO, 2022).

Assim, a infraestrutura existente revela uma oportunidade para aprimorar a experiência dos participantes e aumentar a versatilidade desses espaços, transformando-os em ambientes mais propícios para uma variedade de eventos e atividades, beneficiando tanto a comunidade quanto a eficiência desses locais públicos.

Figura 12: Auditório da Acia



Fonte: Focoemnoticia (2018)

Figura 13: Auditório Ariquemes



Fonte: SEDUC (2017)

Figura 14: Teatro estadual de Ariquemes



Fonte: Ariquemes e vale do Jamari (2017)

Figura 15: Centro Cultural



Fonte: Ariquemes online (2022)

A acústica desempenha um papel crucial no êxito de qualquer evento. Um isolamento acústico eficiente é essencial para garantir que ruídos externos não interfiram na compreensão dos conteúdos apresentados. Com um ambiente acusticamente isolado, os participantes conseguem absorver as informações de forma mais clara, contribuindo para uma experiência mais enriquecedora e eficaz. O bom isolamento acústico não apenas minimiza as distrações externas, mas também promove um ambiente propício para a troca de conhecimentos durante eventos, potencializando o impacto das apresentações. (ISOVER, 2023)

A importância do isolamento acústico vai além da absorção sonora, abrangendo a melhoria na distribuição das ondas sonoras tanto nos ambientes internos quanto externos, garantindo que os espaços destinados a eventos não sejam perturbados por sons indesejados de outras áreas. Diversos elementos desempenham um papel crucial no isolamento e condicionamento acústico, promovendo um ambiente propício para a realização de eventos. Alguns destes elementos incluem:

Forro de lã mineral: Essencial para ambientes amplos, proporciona conforto acústico ao espaço e, por conseguinte, ao público presente.

Lãs de vidro: Além de oferecer conforto, segurança e sustentabilidade, as lãs de vidro criam uma barreira sonora que contribui para o conforto térmico no local.

Painéis GETA: Esses painéis apresentam um design triangulado tridimensional, oferecendo não apenas uma estética interessante, mas também absorvendo o som de forma eficaz. Os painéis GETA possibilitam uma distribuição uniforme do som em salas de diversos tamanhos, prevenindo defeitos acústicos como distúrbios, reflexos sonoros, ecos, entre outros ruídos incômodos ao ambiente. Esses elementos combinados desempenham um papel fundamental na criação de espaços acusticamente eficientes para eventos, contribuindo para a qualidade das experiências sonoras e proporcionando ambientes mais agradáveis. (ISOVER, 2023)

O auditório, ao abrir suas portas para eventos diversos, se revela como um catalisador para oportunidades de negócios. Empresas têm a chance de apresentar seus produtos e serviços, convidando clientes, amigos e familiares para participarem, o que resulta em uma eficiente divulgação do local para futuras apresentações. Essa estratégia permite que as empresas alcancem um amplo público, fortaleçam suas marcas e conquistem um número significativo de clientes de uma só vez, proporcionando economia de tempo e recursos financeiros. Além disso, o uso de

auditórios para reuniões oferece comodidade, representando uma alternativa mais econômica em comparação com a locação de espaços externos, como hotéis, para treinamentos ou palestras. Isso elimina a necessidade de buscar locais adequados, permitindo que as empresas foquem no que realmente importa: seus próprios negócios, podendo até mesmo realizar intervalos para café (CWK, 2023).

Ao planejar eventos como palestras, cursos, treinamentos e workshops, a escolha de um local é fundamental. Um auditório organizado, com infraestrutura adequada, transmite uma imagem de profissionalismo e comprometimento, impactando positivamente a percepção de clientes e empresas presentes. O evento, quando realizado em um ambiente bem estruturado, confortável e de fácil acesso, contribui para criar uma atmosfera propícia, atraindo mais pessoas e reforçando a reputação do organizador. A localização privilegiada, com fácil acesso a diferentes meios de transporte, é um fator crucial na escolha do auditório para garantir o sucesso e a participação efetiva nos eventos (CWK, 2023).

#### **2.2.6. Salas de Conferências**

A mobilidade corporativa tem se expandido por todo o país, promovendo empreendimentos, atraindo investidores e proporcionando cursos e aperfeiçoamentos. Nesse contexto, é fundamental o desenvolvimento de equipamentos e infraestrutura capazes de atender às demandas do público local e das empresas interessadas em investir na região. A facilidade de acesso a salas de conferências e reuniões, possibilitada pelo uso da internet e smartphones, permite que empresas façam escolhas estratégicas de investimento, aproveitando espaços para eventos e reuniões de forma eficiente e econômica. (WITTEL, 2017).

Reuniões desempenham um papel crucial para empresas que atuam em diversas localidades, permitindo a formação de equipes bem treinadas e preparadas para gerenciar negócios em diferentes lugares. A sala de reuniões, portanto, é uma ferramenta essencial para encontros entre equipes, negociações com clientes, fechamento de contratos e apresentação de propostas. (GUERINI, 2015).

Para garantir o sucesso dessas reuniões, alguns elementos essenciais devem ser considerados. Projetores de imagem são fundamentais para apresentações visuais impactantes, permitindo a exibição de gráficos, planilhas e outros elementos

que enriquecem a apresentação do negócio. O sistema acústico também desempenha um papel crucial, assegurando que ruídos externos não perturbem a reunião e que informações sigilosas não se propaguem para fora do ambiente. A iluminação, com luzes de intensidade regulável, contribui para criar um ambiente propício às necessidades específicas da apresentação. (WITTEL, 2017).

Salas de conferências, com diferentes tamanhos, oferecem flexibilidade para atender às demandas de empresas de diversos portes. A escolha adequada do local para reuniões e eventos é vital para o sucesso do empreendimento, uma vez que um ambiente inadequado pode prejudicar a imagem da empresa, afastar investidores, funcionários e negócios importantes, comprometendo sua posição no mercado competitivo (SANTOS, 2014).

### 3 ESTUDOS DE CASO

#### 3.1. CENTRO DE CONVENÇÕES HAUTE SAINTONGE / TETRARC

##### **Ficha Técnica**

Local: JONZAC, FRANÇA

Arquitetos: TETRARC; TETRARC

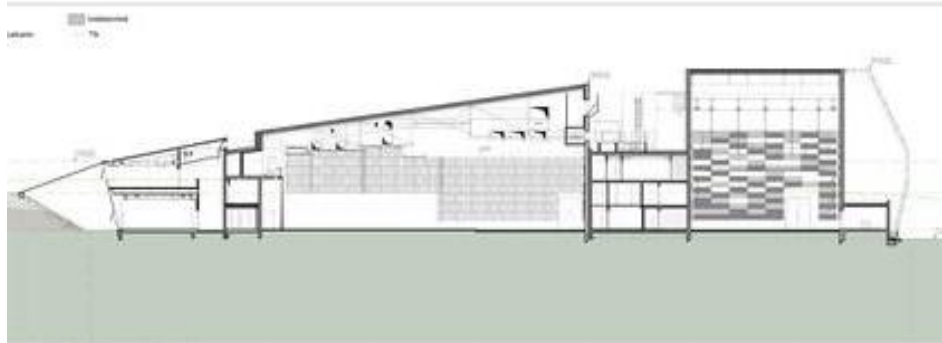
Área: 4.900 m<sup>2</sup>

Ano: 2017

A imponente estrutura em forma de monólito, harmoniosamente integrada ao relevo natural, destaca-se como um marco arquitetônico que enaltece a beleza da paisagem circundante. O acesso à edificação é cuidadosamente planejado, concentrando-se em um ponto singular na fachada Sul, proporcionando uma entrada majestosa que conduz a todos os espaços internos, excluindo apenas o setor de serviço e as áreas reservadas aos artistas. A disposição interna da edificação foi projetada com o intuito de oferecer uma experiência envolvente e funcional. Cada ambiente foi concebido para promover a realização de diversas atividades, proporcionando não apenas um espaço físico, mas também uma atmosfera propícia à criatividade e interação. (GONZÁLEZ, 2018)

Destacando-se como um local privilegiado para encontros, a edificação oferece total comodidade para uma variedade de eventos, desde conversas informais até conferências e palestras de grande porte. A flexibilidade dos espaços internos permite a adaptação conforme as necessidades específicas de cada ocasião, garantindo que o ambiente se torne um cenário multifuncional, capaz de abrigar diferentes tipos de atividades e manifestações artísticas. Assim, a edificação em formato de monólito não apenas se destaca como uma obra arquitetônica singular, mas também se revela como um espaço versátil e acolhedor, onde a integração com a natureza e a funcionalidade se unem para criar uma experiência única e memorável. (GONZÁLEZ, 2018)

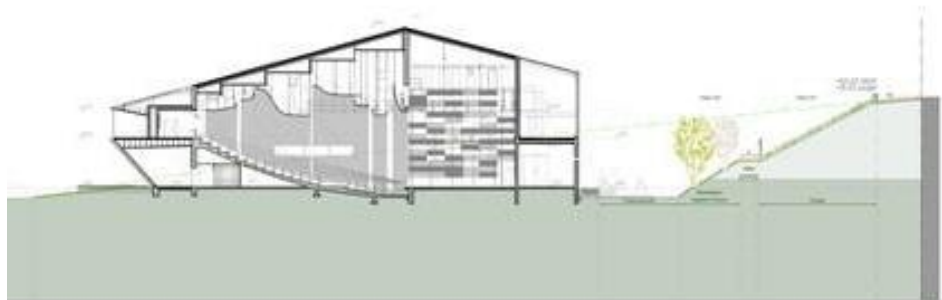
Figura 16 – Cortes



montaña do edificio e do tempo



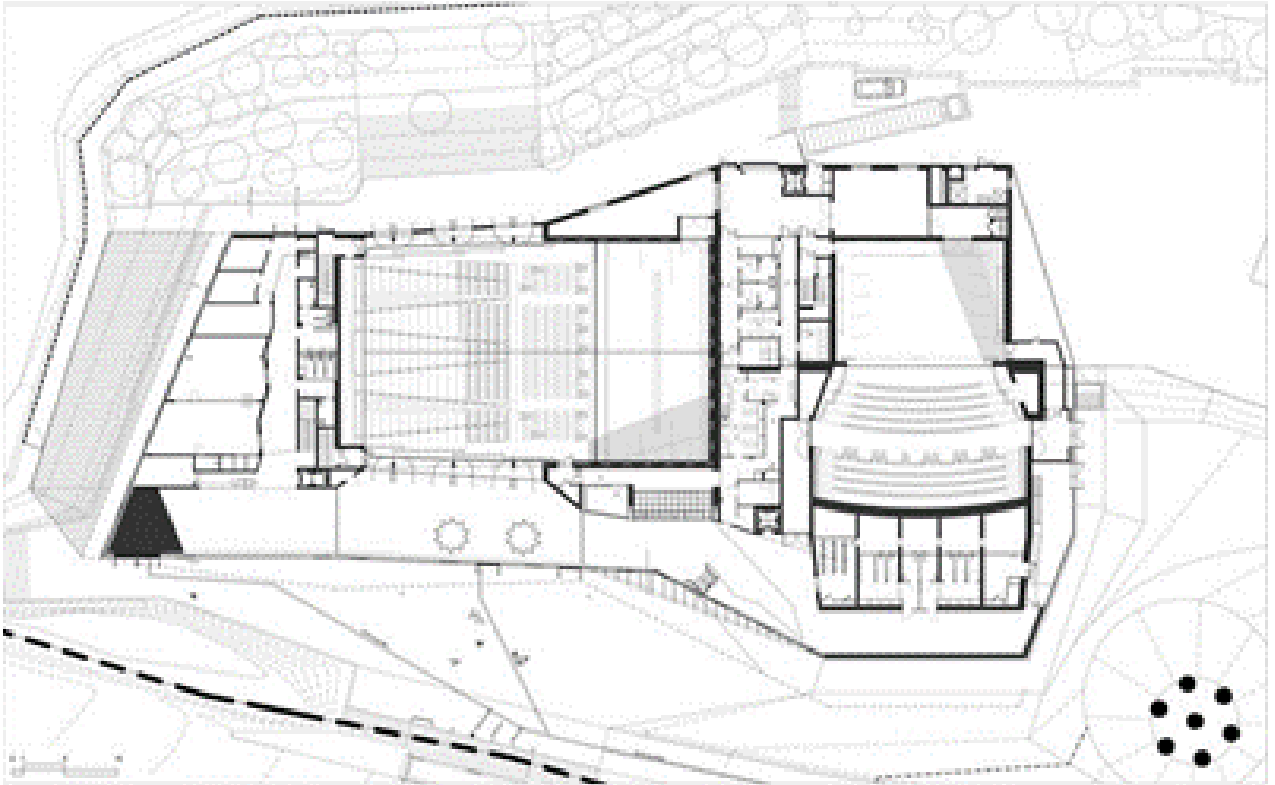
Q002



T0006

Autor: TETRARC, 2017

Figura 17 –Planta baixa



Autor: TETRARC, (2017).

Como se observa pelos desenhos técnicos acima, o Centro de Convenções é uma imponente edificação em formato de monólito integrada ao terreno natural, valorizando a paisagem circundante. O acesso único pela fachada Sul conduz a ambientes diversos, excluindo apenas o setor de serviço e áreas destinadas aos artistas. Projetado para versatilidade, o espaço abriga auditórios, salas de conferências, parte administrativa, exposições e outros ambientes, promovendo interação e criatividade. A disposição estratégica das divisórias é evidenciada no corte e na planta, revelando a distribuição tridimensional da volumetria. A área administrativa é claramente demarcada, assim como os setores de serviço e exposição. O projeto busca proporcionar total comodidade para eventos, conferências e palestras, adaptando-se às necessidades específicas. A planta mostra também espaços de convivência, sanitários e acessos, completando a compreensão do layout interno. Em síntese, o Centro de Convenções se destaca como uma obra arquitetônica única, harmonizando natureza, funcionalidade e versatilidade. (GONZÁLEZ, 2018)



Figura 18 – Imagens do auditório



Autor: TETRARC, 2017

Figura 19– Imagem lateral



Autor: TETRARC, 2017.

Conforme exposto nas imagens acima, o auditório do Centro de Convenções é um espaço amplo e organizado, incorporando um conceito moderno marcado pela predominância da cor preta. O uso estratégico da madeira no teto e nas paredes laterais confere uma atmosfera acolhedora e sofisticada, equilibrando a estética

contemporânea com elementos naturais. Janelas de vidro proporcionam iluminação natural e uma conexão visual com o entorno, criando um ambiente luminoso e arejado. Na lateral da edificação, a fachada revela a seleção cuidadosa de materiais, incluindo vidro e placas metálicas. A transparência do vidro promove a interação visual entre o interior e o exterior, enquanto as placas metálicas conferem um toque moderno e elegante à estrutura. Essa combinação de elementos arquitetônicos destaca a atenção aos detalhes e a busca por uma estética contemporânea e funcional no design do Centro de Convenções. (GONZÁLEZ, 2018)

Figura 20– Imagens da fachada



Autor: TETRARC, 2017

Figura 21 – Imagem lateral



Autor: TETRARC, 2017.

As imagens da fachada do Centro de Convenções destacam a presença harmoniosa da arborização circundante, enriquecendo o ambiente e reforçando o conceito de um estilo arquitetônico único. A vegetação estrategicamente disposta ao redor da edificação não apenas contribui para a estética geral, mas também promove uma integração visual com a natureza. A arborização atua como um complemento essencial para o design, conferindo ao Centro de Convenções uma atmosfera mais

acolhedora e sustentável. A vegetação, combinada com a arquitetura moderna e as características específicas da fachada, cria uma sinergia que valoriza não apenas a estética, mas também a funcionalidade do espaço. Dessa forma, as imagens da fachada revelam não apenas uma estrutura arquitetônica impressionante, mas também evidenciam a preocupação em integrar a edificação ao seu entorno, proporcionando uma experiência única que ressalta a interação equilibrada entre arquitetura e natureza.

Figura 22 – Implantação



Autor: TETRARC, 2017.

### 3.2. CENTRO DE CONVENÇÕES DE BRUXELAS-BÉLGICA

#### **Ficha Técnica**

Local: BRUXELAS. BÉLGICA

Arquitetos: A2RC

Área: 52.000 m<sup>2</sup>

Ano: 2009

O projeto de expansão do Centro de Convenções de Bruxelas foi concebido com o intuito de harmonizar modernidade e história, ocupando uma área rica em significado histórico. A proposta visou aprimorar as estruturas já existentes, enaltecendo o patrimônio cultural local. Uma abordagem cuidadosa foi adotada para preservar a integridade histórica da região, enquanto simultaneamente se modernizava e revitalizava o espaço. A notável característica dessa ampliação é a introdução de uma deslumbrante fachada de vidro. Esse elemento arquitetônico não apenas confere uma estética contemporânea à edificação, mas também desempenha um papel crucial ao oferecer uma visão panorâmica do interior do centro de convenções. Essa transparência arquitetônica cria uma simbiose entre o antigo e o novo, permitindo que os visitantes apreciem a riqueza histórica do entorno enquanto desfrutam das instalações modernas proporcionadas pelo centro de convenções expandido. (A2RC,2009)

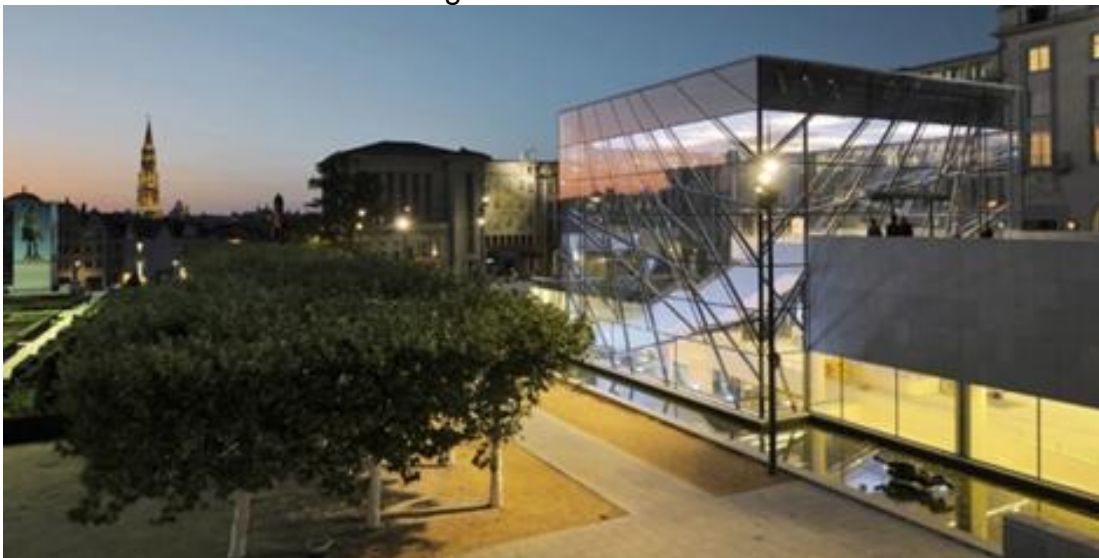
Como se observa nas imagens abaixo, além da fachada de vidro, outras inovações foram incorporadas para aprimorar a funcionalidade do espaço. A infraestrutura foi cuidadosamente planejada para atender às demandas contemporâneas de eventos, conferências e exposições, garantindo que o Centro de Convenções de Bruxelas não apenas preservasse sua herança, mas também se destacasse como um local versátil e adaptável às necessidades do século XXI. Em suma, a expansão do Centro de Convenções de Bruxelas representa um equilíbrio habilidoso entre a preservação do passado e a preparação para o futuro. Ao valorizar o patrimônio histórico através da integração sensível de elementos modernos, o centro de convenções se torna não apenas um local funcional, mas também um testemunho arquitetônico da capacidade de uma cidade em evoluir sem perder sua essência histórica. (A2RC,2009)

Figura 23- fachada





Fonte: (A2RC,2009)  
Figura 24- fachada



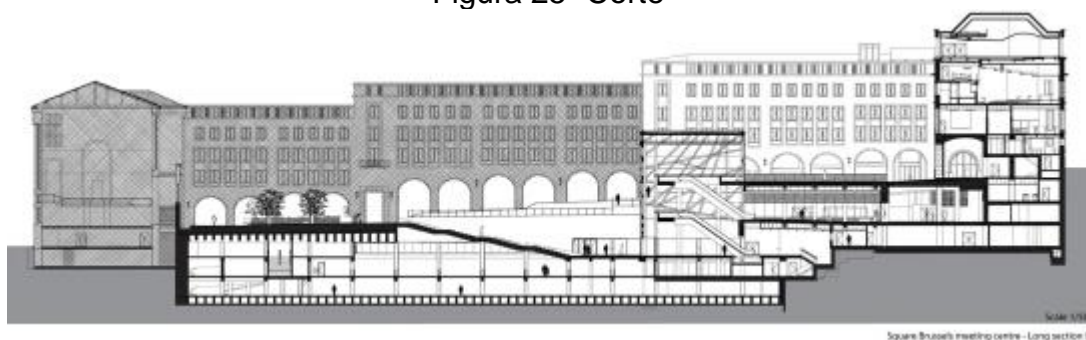
Fonte: (A2RC,2009)

A fachada de vidro do Centro de Convenções de Bruxelas não apenas deslumbra aqueles que estão dentro, mas também apresenta um conceito arrojado

para quem observa a edificação do lado de fora. Esta escolha arquitetônica visa criar uma conexão visual única entre o interior dinâmico do centro de convenções e o ambiente circundante. Do lado de fora, a fachada transparente permite que os transeuntes apreciem parte da edificação interna. Essa transparência não apenas proporciona uma visão panorâmica das atividades e eventos que ocorrem no interior, mas também estabelece uma interação visual intrigante entre o espaço público e as atividades em andamento dentro do centro. Os contornos da arquitetura interna se tornam uma espécie de exibição, adicionando um elemento de dinamismo e vitalidade à experiência urbana. (A2RC,2009)

Esse conceito arrojado não apenas redefine a relação entre o edifício e seu entorno, mas também incorpora uma abordagem contemporânea de transparência e acessibilidade. Ao permitir que a arquitetura interna seja visível de fora, o Centro de Convenções de Bruxelas convida a comunidade local e os visitantes a se envolverem visualmente com as atividades que ocorrem no interior, contribuindo para uma sensação de abertura e inclusão. Assim, a fachada de vidro não é apenas um elemento estético, mas uma expressão inovadora que desafia as fronteiras tradicionais entre o espaço público e privado, proporcionando uma experiência única e envolvente tanto para aqueles que estão dentro quanto para os que observam de fora. Essa abordagem arrojada reforça a posição do Centro de Convenções de Bruxelas como um marco contemporâneo que transcende as expectativas convencionais da arquitetura de centros de eventos. (A2RC,2009)

Figura 25- Corte



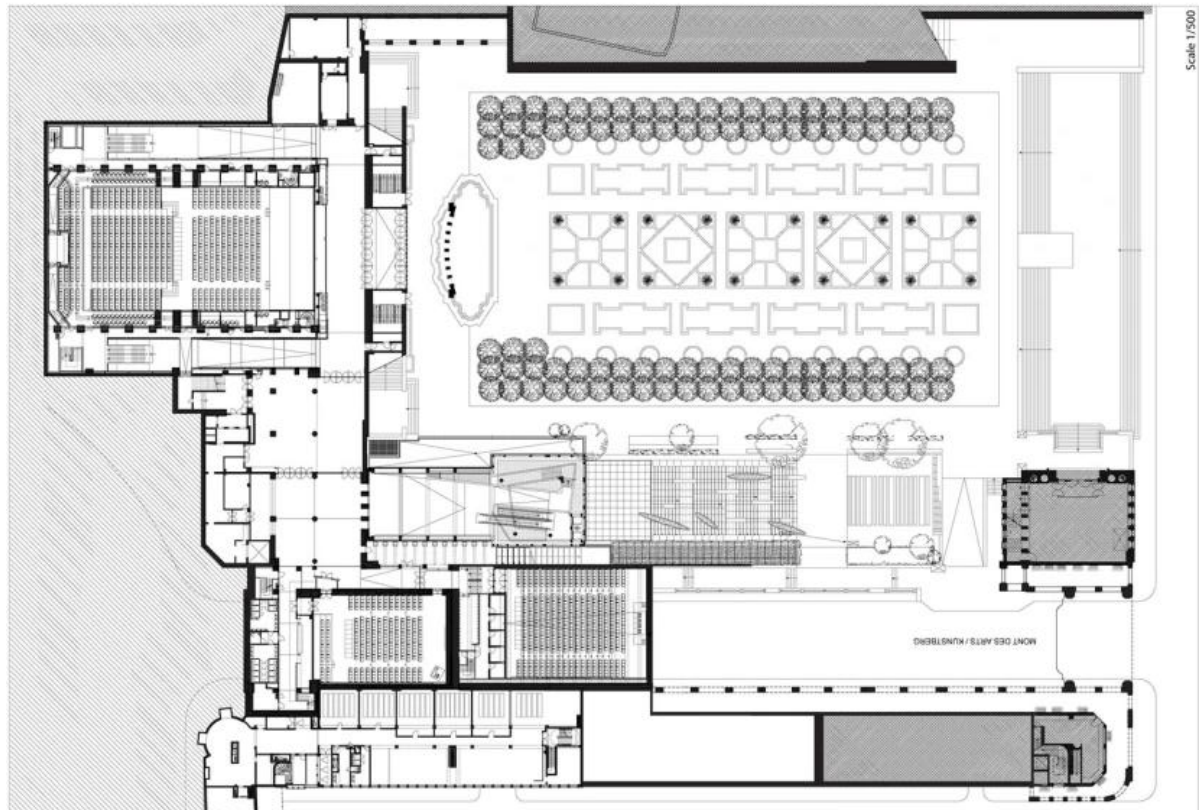
Fonte: (A2RC,2009)

Como se constata pelos desenhos técnicos acima, o Centro de Convenções de Bruxelas passou por uma expansão que equilibra modernidade e preservação do

patrimônio histórico. A fachada de vidro, uma característica marcante, proporciona uma visão interna da edificação para os observadores externos, introduzindo um conceito arrojado e integrador. O corte e a planta revelam uma distribuição inteligente da volumetria, alturas específicas e espaços dedicados a eventos como auditórios, salas de congressos, áreas de exposição e alimentação. A fácil acessibilidade é priorizada, com corredores amplos e instalações estrategicamente posicionadas. O projeto destaca áreas de administração e serviços para garantir uma gestão eficaz do centro. A planta reflete a preocupação com o conforto dos participantes, apresentando disposição ergonômica e acústica aprimorada em espaços como auditórios e salas de congressos. Em síntese, o Centro de Convenções de Bruxelas representa uma fusão bem-sucedida entre passado e presente, oferecendo uma experiência envolvente, acessível e funcional para eventos de diversas naturezas. (A2RC,2009)

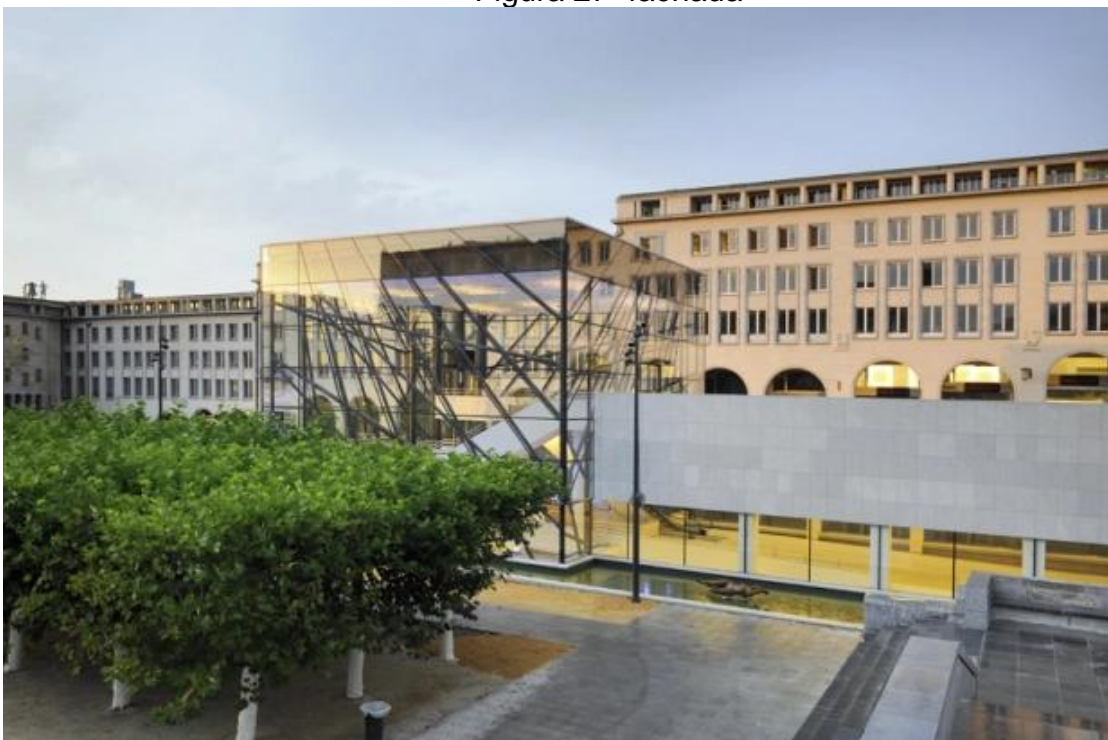
Figura 26- Planta Baixa





Fonte: (A2RC,2009)

Figura 27- fachada



Fonte: (A2RC,2009)

Figura 28- Auditório





Fonte: (A2RC,2009)

O auditório do Centro de Convenções de Bruxelas se destaca pelo seu estilo moderno e sofisticado. As poltronas, elegantemente dispostas, são revestidas em uma tonalidade preta que confere uma atmosfera contemporânea e luxuosa. As paredes, em tons claros, complementam o ambiente, transmitindo uma sensação de amplitude e luminosidade. (A2RC,2009)

A escolha cuidadosa da paleta de cores, com o contraste entre o preto das poltronas e os tons claros das paredes, cria uma estética equilibrada e elegante. Essa combinação não apenas reflete modernidade, mas também contribui para um ambiente acolhedor e confortável. A iluminação adequada é integrada de forma estratégica, proporcionando visibilidade ideal sem comprometer a atmosfera geral de conforto. (A2RC,2009)

No geral, o design do auditório visa oferecer uma experiência visualmente agradável e ergonômica, onde os participantes podem desfrutar de eventos com comodidade e imersão. O contraste de cores, o mobiliário bem escolhido e a iluminação adequada convergem para criar um espaço que reflete o compromisso do Centro de Convenções de Bruxelas em oferecer não apenas funcionalidade, mas também uma estética contemporânea e convidativa. (A2RC,2009)

### 3.3 CENTRO DE CONVENÇÕES GREENLAND

#### Ficha Técnica

Local: Sadra, Fars Province, Irã

Arquitetos: Mehrdad Iravanian Architects

Área: 1070 m<sup>2</sup>

Ano: 2015

O Centro de Convenções se destaca pela diversidade de espaços de entretenimento que oferece, abrangendo desde baladas eletrizantes e lojas vibrantes até bares acolhedores e uma variedade de atividades tanto internas quanto externas. O projeto, fundamentado em articulações cuidadosamente concebidas, expande-se por vários aspectos, apresentando escolhas distintas de materiais e funções. Este complexo versátil não apenas proporciona uma experiência única de entretenimento, mas também abarca uma ampla gama de serviços e instalações. Entre eles, destacam-se uma área de alimentação de excelência, uma galeria que exhibe obras artísticas de renome, e um espaço de exposições que se destaca como um ponto focal para eventos culturais. Ademais, um Centro Cultural dedicado a cerimônias e eventos especiais adiciona uma camada adicional de sofisticação ao local. (A2RC,2015)

O setor de exposições, estrategicamente implantado abaixo do café e da galeria, ocupa uma impressionante área de 1.070 m<sup>2</sup>. A fachada desse espaço é concebida de maneira única, adotando uma forma cúbica que parece uma representação colapsada do edifício, conferindo-lhe uma estética distinta e contemporânea. Esta abordagem arquitetônica inovadora não apenas proporciona um ambiente funcional para exposições, mas também adiciona uma dimensão visual intrigante ao conjunto arquitetônico do Centro de Convenções. (A2RC,2015)

Figura 29- fachada



Fonte: Archdaily (2020)

Figura 30- fachada



Fonte: Archdaily (2020)

Figura 31- fachada



Fonte: Archdaily (2020)

Figura 32- fachada



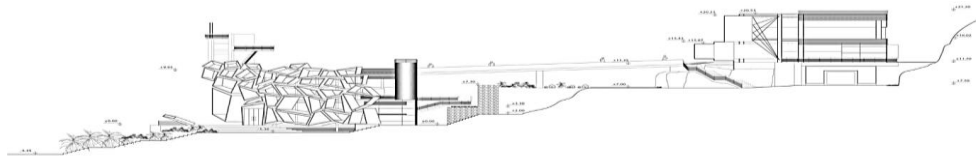
Fonte: Archdaily (2020)

Conforme se pode observar pelas imagens acima, a fachada do Centro de Convenções é verdadeiramente cativante, destacando-se pelo seu design arrojado e pela utilização ousada de formas geométricas distintas. A atenção é imediatamente capturada pela disposição única de diferentes cubos, cuidadosamente sobrepostos uns aos outros. Essa abordagem cria uma sensação de montagem tridimensional, conferindo à fachada uma estética moderna e dinâmica. Cada cubo na fachada parece ser uma peça individual, contribuindo para um todo harmonioso. A disposição vertical



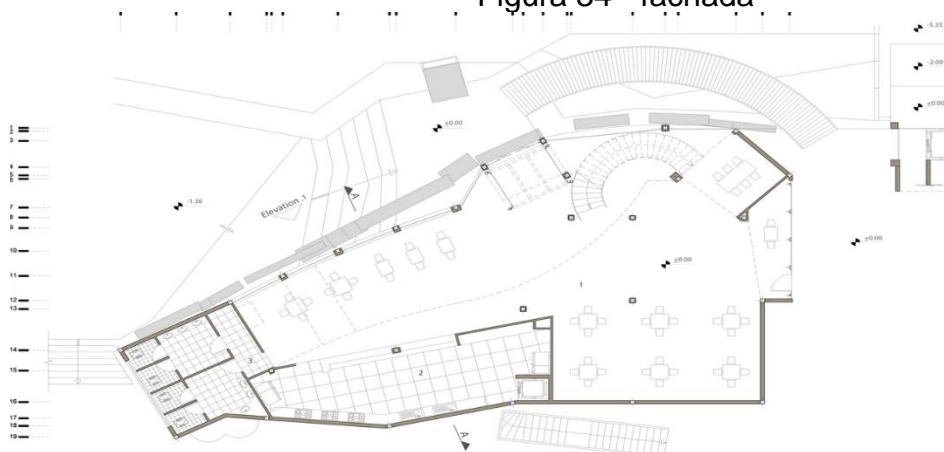
dessas formas geométricas cria uma percepção de altura e profundidade, adicionando uma dimensão intrigante à arquitetura do Centro de Convenções. Além do aspecto estético, a escolha de utilizar cubos empilhados pode também simbolizar a multiplicidade de atividades e eventos que acontecem dentro do centro. Cada cubo pode ser interpretado como representando uma faceta única e vibrante do entretenimento oferecido pelo local, criando uma narrativa visual que complementa a diversidade de experiências disponíveis aos visitantes. (A2RC,2015)

Figura 33 - Corte



Fonte: (A2RC,2015)

Figura 34 - fachada



Fonte: (A2RC,2015)

O corte e a planta baixa do Centro de Convenções apresentados nos desenhos técnicos acima revelam uma organização meticulosa, proporcionando uma visão clara e abrangente da estrutura do edifício. Esses elementos fundamentais da documentação arquitetônica são cuidadosamente elaborados para destacar não apenas a elevação, mas também para oferecer insights detalhados sobre os diversos espaços e funcionalidades presentes no local. Fonte: (A2RC,2015)

A elevação delineada no corte oferece uma representação visual precisa das diferentes alturas e níveis do edifício. Esse detalhamento é crucial para compreender

a escala do Centro de Convenções, permitindo que se aprecie a arquitetura em sua totalidade. A disposição dos diferentes andares, suas relações espaciais e o uso de materiais específicos são claramente visíveis, proporcionando uma compreensão abrangente da dimensão vertical do edifício. Fonte: (A2RC,2015)

A planta baixa, por sua vez, funciona como um mapa detalhado dos diversos espaços dentro do Centro de Convenções. Desde áreas de serviço estrategicamente posicionadas até o layout do restaurante e os acessos para outros ambientes, cada elemento é apresentado de forma clara e organizada. Essa representação gráfica é essencial para a eficiente circulação de pessoas dentro do espaço, além de oferecer uma visão geral dos diferentes setores e suas interconexões. Fonte: (A2RC,2015)

## 4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O tipo de estudo adotado para este projeto será predominantemente qualitativo, com uma abordagem bibliográfica e de campo. A pesquisa qualitativa permite uma análise mais profunda sobre o impacto das escolhas arquitetônicas no ambiente urbano, permitindo explorar as percepções e reações dos usuários e observadores ao interagir com a fachada de vidro do Centro de Convenções de Bruxelas. A pesquisa bibliográfica envolverá a revisão de artigos, livros e publicações especializadas que tratam sobre arquitetura contemporânea, uso de vidro em edifícios e centros de convenções ao redor do mundo, além de fontes acadêmicas que abordam a importância do design na integração de espaços urbanos (Creswell, 2013). Já a pesquisa de campo permitirá a coleta de dados primários, por meio de observações diretas e entrevistas com usuários do espaço, para compreender as experiências e interações com a fachada e como ela influencia a percepção do edifício na cidade.

O cronograma de execução do estudo será dividido em quatro etapas principais, com duração de seis meses. A primeira fase, de levantamento bibliográfico, ocorrerá durante o primeiro mês, com a revisão de literatura sobre arquitetura, design de fachadas e centros de convenções. No segundo mês, será realizada a fase de planejamento de campo, incluindo a definição das metodologias de observação e coleta de dados. A terceira fase, de execução do estudo de campo, ocorrerá entre o terceiro e quarto mês, com visitas ao Centro de Convenções e entrevistas com usuários. Finalmente, nos meses cinco e seis, será feita a análise dos dados, com a organização das informações obtidas, redação do relatório e discussão dos resultados, para entrega do estudo final.

A execução desse projeto envolveu uma abordagem sólida baseada em pesquisas aprofundadas, especialmente voltadas para os eventos que ocorrem na região e em centros de convenções similares. A concepção do Centro de Convenções foi informada por uma análise metódica das necessidades e demandas específicas da comunidade local, bem como das tendências e padrões observados em outros espaços dedicados a eventos.

As pesquisas realizadas na região permitiram uma compreensão aprofundada do contexto cultural, social e econômico, fornecendo *insights* cruciais para a adaptação do projeto às características específicas do local. Isso incluiu a

identificação de tipos de eventos populares, preferências de público, e até mesmo aspectos logísticos que poderiam influenciar o design e a funcionalidade do Centro de Convenções.

## 4.1 PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

### 4.1.1 Da coleta de dados

A seleção do local para o Centro de Convenções foi cuidadosamente realizada por meio de uma pesquisa detalhada utilizando o Google Earth. Esse recurso proporcionou uma análise abrangente do terreno, fornecendo dados essenciais, imagens aéreas detalhadas do local e de seus arredores, permitindo uma avaliação completa da acessibilidade.

O programa rosa dos ventos desempenhou um papel crucial ao possibilitar a análise de diversos aspectos ambientais. A insolação e ventilação foram estudadas para otimizar as condições climáticas no local. Além disso, a observação do entorno por meio de imagens aéreas permitiu identificar áreas comerciais e residenciais, contribuindo para uma compreensão mais ampla do ambiente circundante. A avaliação da arborização também desempenhou um papel importante, proporcionando *insights* sobre o ambiente paisagístico.

A escolha do local foi respaldada pela facilidade de acesso, uma localização estratégica em uma avenida movimentada, com circulação de automóveis tanto durante o dia quanto à noite. Essa seleção visou otimizar a visibilidade e a conveniência para os participantes dos eventos.

A conformidade com a Lei Nº 1.574/10 também foi considerada fundamental. Esta legislação específica proporciona diretrizes para o uso e ocupação do solo no setor institucional, garantindo que o projeto do Centro de Convenções esteja alinhado com as regulamentações locais. A ênfase na limitação de transtornos sonoros em áreas residenciais e de serviço, conforme estabelecido pela lei, destaca o compromisso com a harmonia ambiental e a qualidade de vida na vizinhança. (ARIQUEMES, 2014)

VI - Definição dos usos e atividades potencialmente geradoras de incômodo à vizinhança;



VII - Definição das condições de ocupação e aproveitamento do solo nas zonas de urbanização e nas zonas especiais do centro e requisitos de ocupação e aproveitamento das zonas especiais de preservação do Patrimônio Municipal, tanto Permanentes como Histórico Cultural (ARIQUEMES, 2014)

Os setores institucionais em áreas urbanas são espaços destinados a atividades de interesse público e coletivo. Eles abrangem diversas áreas, como saúde, lazer, cultura e administração pública, com o objetivo de fornecer serviços essenciais à comunidade. Esses setores são caracterizados por uma grande concentração de pessoas, veículos e atividades, frequentemente associadas a volumes significativos de ruído devido a eventos e à movimentação intensa.

Exemplos comuns de setores institucionais incluem hospitais, escolas, teatros, praças públicas, órgãos governamentais e centros de convenções. Essas áreas desempenham um papel vital na promoção do bem-estar social, na educação e na oferta de opções de lazer e entretenimento para a população.

Dada a natureza diversificada desses setores, a gestão adequada do espaço é essencial para garantir que as atividades ocorram de maneira eficiente e que o impacto nas áreas circundantes seja gerenciado de forma sustentável. Isso inclui considerações sobre acessibilidade, infraestrutura, segurança e regulamentações ambientais para minimizar possíveis perturbações, como ruídos, e otimizar o benefício para a comunidade.

#### **4.1.2 Da análise dos dados**

A análise física detalhada do terreno revela uma série de características que influenciaram a escolha do local para o Centro de Convenções. A medição precisa da metragem do espaço, tanto por meio de programas de mapeamento quanto fisicamente com instrumentos como fita métrica e prancheta, é fundamental para uma compreensão completa do ambiente.

Alguns pontos positivos destacam-se nessa análise. A localização privilegiada do terreno, situado em uma avenida dupla com áreas comerciais, e o acesso conveniente à BR364 são fatores-chave. A presença de uma considerável circulação de pessoas contribui para a visibilidade e acessibilidade do Centro de Convenções. Além disso, a proximidade com setores em desenvolvimento, como a Avenida

Tancredo Neves e a Praça do Lago, sugere um ambiente dinâmico e propício para eventos movimentados.

Entretanto, é importante reconhecer os pontos negativos identificados na análise. A presença de terrenos vazios no entorno pode ter implicações para o desenvolvimento futuro da área, exigindo uma consideração cuidadosa do planejamento urbano. A proximidade de áreas residenciais, como um condomínio próximo, destaca a necessidade de estratégias de mitigação para potenciais impactos, como o controle de ruídos e a gestão da convivência com a comunidade local.

## 5 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA

### 5.1 LEVANTAMENTO DE DADOS

#### 5.1.1 Terreno

O terreno escolhido para o desenvolvimento do projeto do Centro de Convenções de Ariquemes fica localizado na própria cidade de Ariquemes, no estado de Rondônia, Brasil.

Figura: 35- Brasil



Fonte: Google Earth. 2023

Figura: 36- Rondônia



Fonte: Google Earth. 2023

Figura: 37- Ariquemes



Fonte: Google Earth. 2023

Figura: 38- Institucional



Fonte: Google Earth. 2023

A disponibilidade de um terreno com 12.550 m<sup>2</sup> para o Centro de Convenções em Ariquemes/RO oferece uma excelente oportunidade para criar uma infraestrutura significativa. A metragem substancial do terreno permite uma ampla gama de possibilidades para o design e a funcionalidade do centro. Ao estabelecer uma metragem mínima de área construída em 3.000 m<sup>2</sup>, há espaço suficiente para a criação de instalações espaçosas e diversificadas. Esta área construída pode ser distribuída de maneira eficiente para acomodar salas de conferência, exposições, áreas de alimentação, espaços culturais e outras instalações necessárias para atender às demandas de eventos variados.

Figura: 39- Local



Fonte: Google Earth. (2023)

O terreno localiza-se em frente à Avenida Hugo Frey e fica de esquina com a avenida Tancredo Neves.

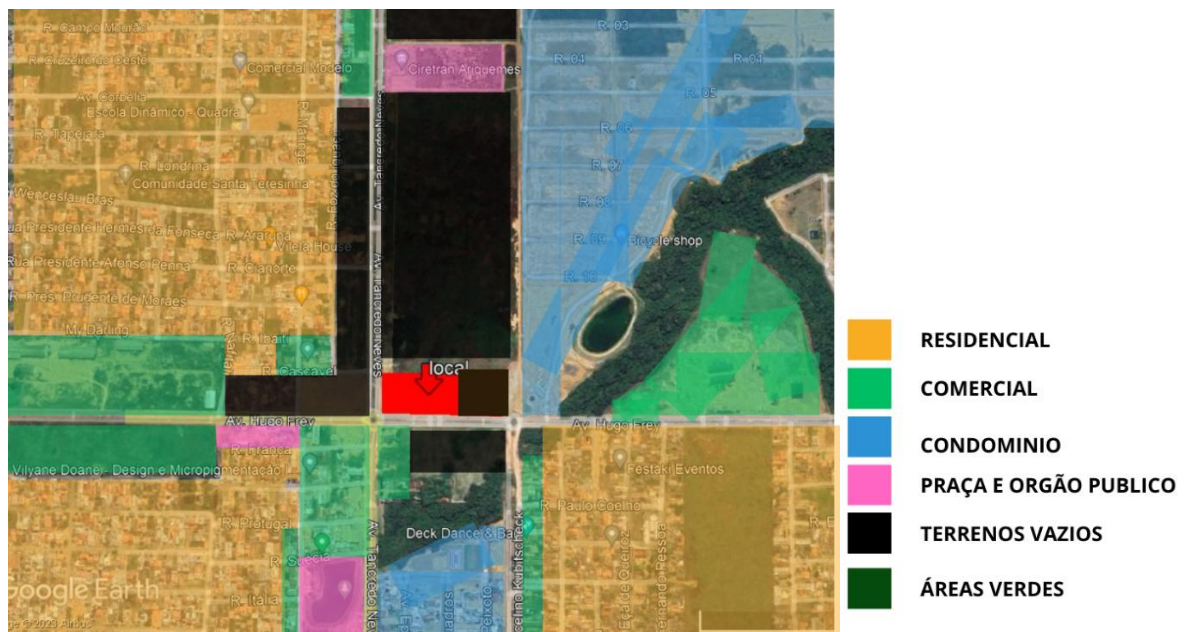
### 5.1.2 Acessos

O terreno escolhido para o Centro de Convenções em Ariquemes/RO possui 12.550 m<sup>2</sup>, com uma área construída mínima de 3.000 m<sup>2</sup>. Estrategicamente localizado nas avenidas Tancredo Neves e Hugo Frey, o acesso é facilitado, promovendo visibilidade e conectividade. A análise física do terreno considerou pontos positivos, como a localização em área comercial movimentada, e negativos, como a presença de terrenos vazios e áreas residenciais próximas. A escolha do local levou em conta leis municipais, garantindo a conformidade com o setor institucional. O projeto visa otimizar a experiência do público, com espaços flexíveis e uma combinação de instalações internas e externas. O desenvolvimento do Centro de Convenções contribuirá para a economia local e para a promoção de eventos diversos na região.





Figura: 42- Levantamento do entorno



Fonte: Google Earth. (2023)

A Figura 42 - Levantamento do entorno apresenta uma análise detalhada das características ambientais, urbanísticas e físicas do local onde o projeto será implementado. Esse levantamento é fundamental para compreender as condições do entorno, incluindo acessibilidade, infraestrutura existente, limitações topográficas e a presença de recursos naturais, como corpos d'água ou áreas de vegetação.

Além disso, essa análise permite identificar os impactos que o projeto pode gerar, como interferências em vias públicas, adequação à legislação ambiental e harmonia com o espaço urbano. Essas informações são indispensáveis para o planejamento e execução do projeto, garantindo que ele seja integrado ao contexto local de forma eficiente e sustentável.

Figura: 43- Praça próxima ao local



Fonte: Google Earth. (2023)

A Figura 43 - Praça próxima ao local ilustra a área de convivência pública mais próxima ao terreno do projeto. Essa praça desempenha um papel importante no contexto urbano, servindo como espaço de lazer, socialização e interação da comunidade local.

A análise dessa proximidade é relevante para o projeto, pois influencia o planejamento de acessos, a integração paisagística e o impacto no fluxo de pessoas. Além disso, a existência de uma praça pode ser aproveitada como ponto estratégico para fortalecer a relação do projeto com o ambiente, promovendo a valorização do espaço público e contribuindo para o bem-estar da população.

Figura: 44- Estudo solar



A Figura 44 - Estudo Solar apresenta a análise da incidência solar no terreno do projeto, considerando a posição do sol ao longo do dia e durante as diferentes estações do ano. Esse estudo é essencial para orientar o planejamento arquitetônico, garantindo a eficiência energética e o conforto ambiental.

Com base no estudo solar, é possível posicionar os edifícios de forma estratégica, maximizando a entrada de luz natural nos ambientes, reduzindo a necessidade de iluminação artificial e otimizando o conforto térmico. Além disso, essa análise permite identificar áreas de maior exposição ao sol, onde podem ser implementados elementos de sombreamento, como brises e árvores, ou tecnologias como painéis solares para a geração de energia sustentável.

## 5.2 PROGRAMA DE NECESSIDADES

O estudo de caso, ao analisar um Centro de Convenções por meio de plantas baixas, cortes, fachadas e imagens internas e externas, proporcionou uma compreensão detalhada da infraestrutura e funcionamento desse tipo de empreendimento. Essa análise servirá como base valiosa para o desenvolvimento do plano de necessidades específico para o Centro de Convenções em Ariquemes/RO.



Aspectos como layout interno, fluxos de circulação, áreas de exposição, espaços de entretenimento, e a estética arquitetônica podem ser adaptados e otimizados de acordo com as demandas e características do novo projeto. Essa abordagem, embasada em exemplos práticos, contribuirá para a criação de um Centro de Convenções funcional, eficiente e alinhado às expectativas da comunidade e aos padrões de excelência observados em centros similares.

Figura 45 – Programa de Necessidades

<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>SERVIÇO</b>	<b>EXPOSIÇÃO</b>
Secretária	Depósito geral	Exposição
Administração	DML	recepção
Sala de reuniões	Copa	
	Sanitários	
<b>COMERCIAL</b>	<b>EDUCAÇÃO</b>	<b>ESTACIONAMENTO</b>
Restaurante gastronômico	Auditório	5 vagas de Ônibus
Lanchonete	Sala de conferência	120 vagas de carro
	Sala multiuso	40 vagas de motos

Fonte: Próprio autor (2023)

### 5.3 ESTUDO PRELIMINAR

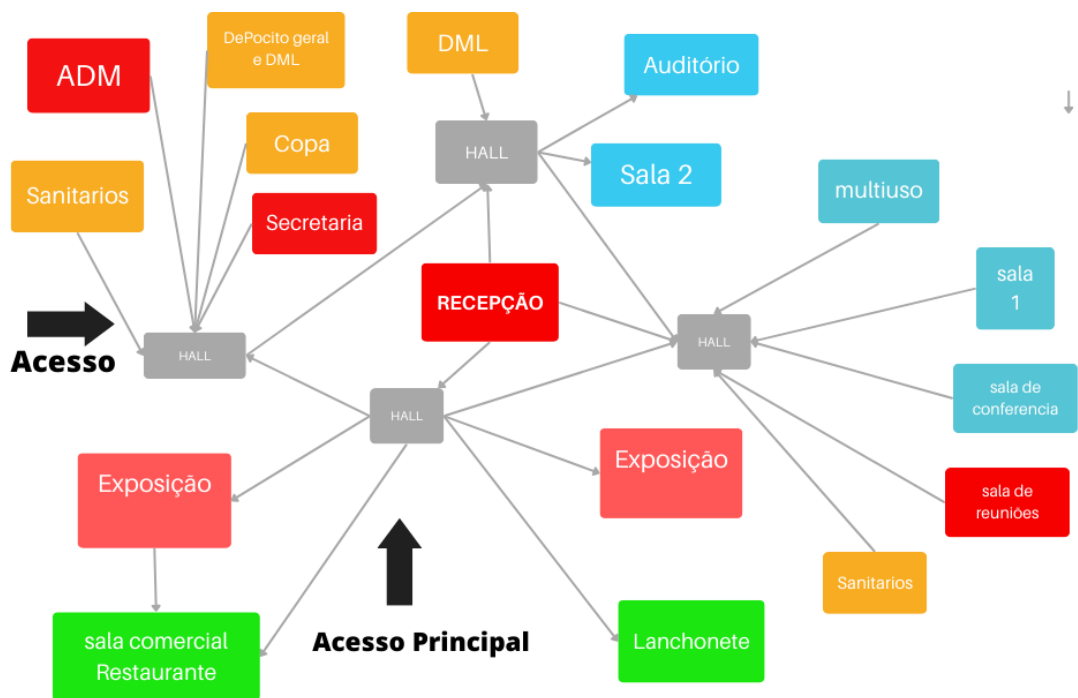
A proposta do Centro de Convenções em Ariquemes/RO é ambiciosa, visando oferecer uma gama diversificada de espaços e atividades para o município e cidades vizinhas. Com áreas destinadas a exposições, auditórios para eventos, salas de conferências e ambientes de alimentação, administração e serviços, a infraestrutura busca atender às necessidades multifacetadas de eventos e encontros.

O amplo espaço para exposições sugere a capacidade de sediar eventos de grande porte, promovendo a interação entre empresas e público. A presença de um

auditório reforça a capacidade de realizar palestras, conferências e apresentações, contribuindo para a disseminação de conhecimento.

A inclusão de espaços destinados à administração e serviços é essencial para garantir o funcionamento eficiente do centro. Ambientes voltados para a divulgação de empresas indicam uma visão de incentivar parcerias e promover a visibilidade de negócios locais.

Figura 46– Fluxograma



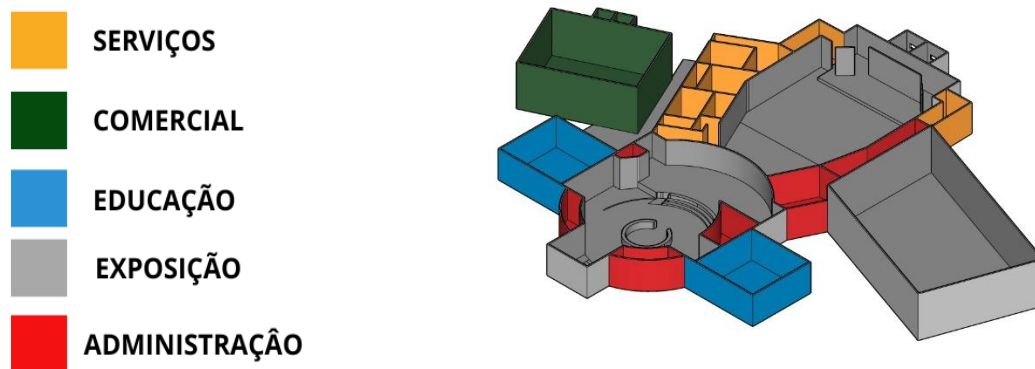
Fonte: Próprio autor. (2023)

A Figura 47 – Setorização apresenta a organização espacial do projeto, dividindo o terreno e as edificações em áreas específicas de acordo com suas funções e atividades. Essa setorização é fundamental para garantir a funcionalidade, a fluidez dos fluxos internos e a eficiência no uso dos espaços.

No contexto do projeto, a setorização pode incluir áreas como acesso principal, estacionamento, áreas de convivência, setores administrativos, espaços técnicos e

zonas destinadas a atividades específicas. Essa divisão permite uma organização clara, otimizando a circulação de pessoas e veículos, além de assegurar a integração harmoniosa entre os diferentes usos previstos no projeto.

Figura 47– Setorização



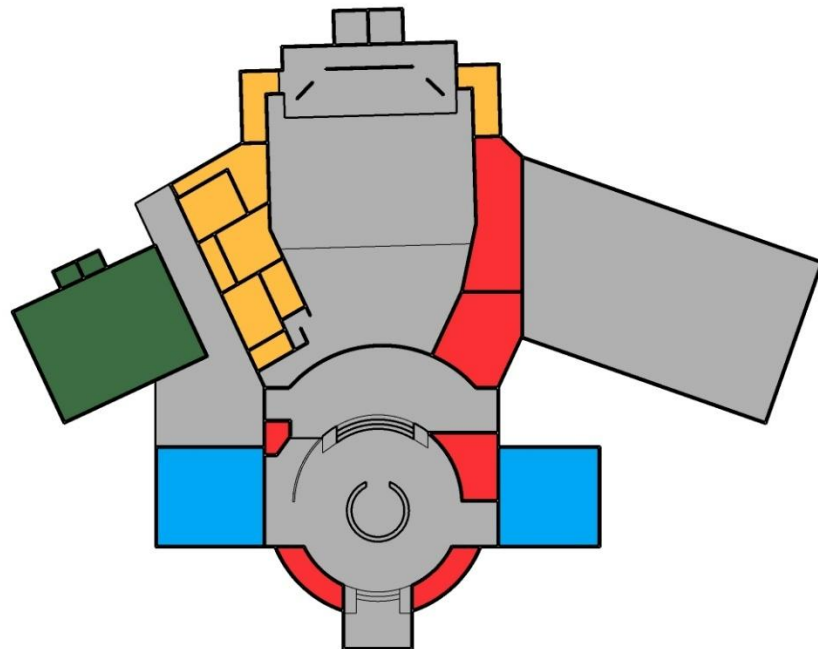
Fonte: Próprio autor. (2023)

A Figura 47 – Setorização representa a divisão funcional do espaço do projeto, destacando as áreas específicas destinadas a diferentes usos e atividades. Essa organização é essencial para garantir a eficiência do uso do espaço, a fluidez das circulações internas e a integração entre os setores. A setorização geralmente inclui a definição de áreas como entrada principal, estacionamento, zonas administrativas, espaços de convivência, áreas técnicas e outros setores funcionais relacionados às demandas do projeto. Essa disposição estratégica facilita o planejamento operacional, otimizando a interação entre as áreas e garantindo que o fluxo de pessoas e materiais ocorra de forma ordenada e eficiente, atendendo aos objetivos gerais do empreendimento.

A Figura 48 – Vista Superior apresenta uma visão panorâmica do projeto, permitindo uma análise completa da disposição espacial e da integração entre os diferentes elementos do terreno e das edificações. Essa perspectiva facilita a compreensão geral da organização arquitetônica, evidenciando aspectos como acessos, circulação, setorização e uso do espaço.

Por meio da vista superior, é possível observar o alinhamento das estruturas, a proporção entre as áreas construídas e livres, além da relação com o entorno. Essa visualização é essencial para verificar a coerência do planejamento, identificar ajustes necessários e garantir que o projeto atenda aos critérios de funcionalidade, estética e sustentabilidade.

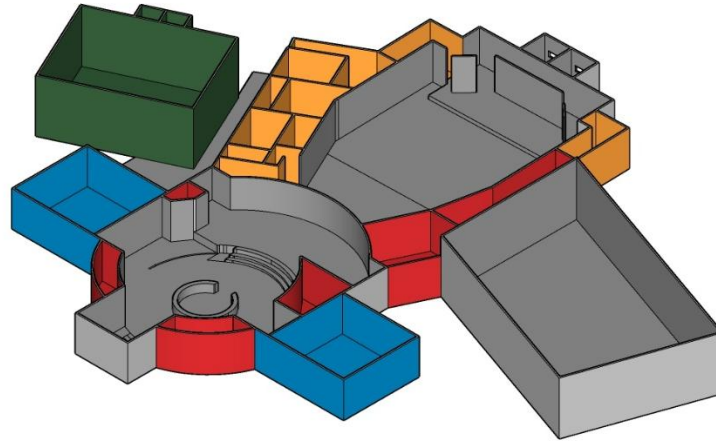
Figura 48– Vista Superior



Fonte: Próprio autor. (2023)

A Figura 49 – Zoneamento em Perspectiva apresenta uma representação tridimensional do zoneamento do projeto, permitindo visualizar as áreas funcionais em relação ao espaço total e sua disposição no terreno. Essa perspectiva facilita a análise da volumetria, das alturas das edificações e da interação entre os diferentes setores. Esse tipo de representação ajuda a entender como os espaços se conectam visualmente e fisicamente, destacando pontos de circulação, acessos e a transição entre áreas internas e externas. Além disso, o zoneamento em perspectiva é uma ferramenta importante para avaliar a integração do projeto com o entorno, garantindo harmonia estética e funcionalidade no contexto urbano ou ambiental.

Figura 49 – Zoneamento em Perspectiva



Fonte: Próprio autor. (2023)

A proposta do formato do Centro de Convenções em Ariquemes/RO foi concebida através de uma abordagem multifacetada, combinando desenhos à mão, pesquisas e referências visuais de outros centros de convenções. A ênfase em proporcionar uma fachada ampla voltada para o Sul sugere uma consideração cuidadosa da orientação e design arquitetônico para otimizar a exposição solar e criar um ambiente agradável.

Os desenhos à mão indicam um processo criativo e personalizado na elaboração do projeto, adicionando uma dimensão artística à concepção. As pesquisas realizadas provavelmente incluíram análises de outros centros de convenções para identificar melhores práticas, inovações e soluções funcionais.

A decisão de ter uma fachada ampla voltada para o Sul pode ser estratégica, buscando aproveitar a luz solar e criar uma atmosfera luminosa e arejada no interior do centro. Essa escolha também pode ter implicações no controle térmico do edifício, considerando o clima local.

## 6. ANTEPROJETO DO CENTRO DE CONVENÇÕES

O projeto arquitetônico do Centro de Convenções foi desenvolvido com uma abordagem metódica em relação à setorização e à materialidade, fatores que são fundamentais para garantir a funcionalidade e a sustentabilidade do espaço. Desde o início do planejamento, a setorização foi considerada para organizar de maneira eficiente as diferentes áreas, como auditoria, salas de conferências, áreas de exposições e espaços de apoio. Essa divisão não apenas facilita a circulação dos visitantes, mas também permite que cada setor seja projetado para atender às suas necessidades específicas, promovendo a flexibilidade e a adaptabilidade do espaço para uma variedade de eventos.

A materialidade do projeto também foi um aspecto crucial a ser considerado. A escolha dos materiais e acabamentos reflete um compromisso com a sustentabilidade, priorizando recursos que sejam não apenas esteticamente agradáveis, mas também ambientalmente responsáveis. Por exemplo, a utilização de materiais recicláveis e de baixo impacto ambiental contribui para a eficiência energética do edifício, enquanto soluções de design, como janelas amplas e sistemas de ventilação natural, são incorporadas para maximizar a luz natural e minimizar o consumo de energia. Essas escolhas não apenas atendem às necessidades funcionais do centro, mas também criam um ambiente que se integra harmoniosamente com a paisagem circundante.

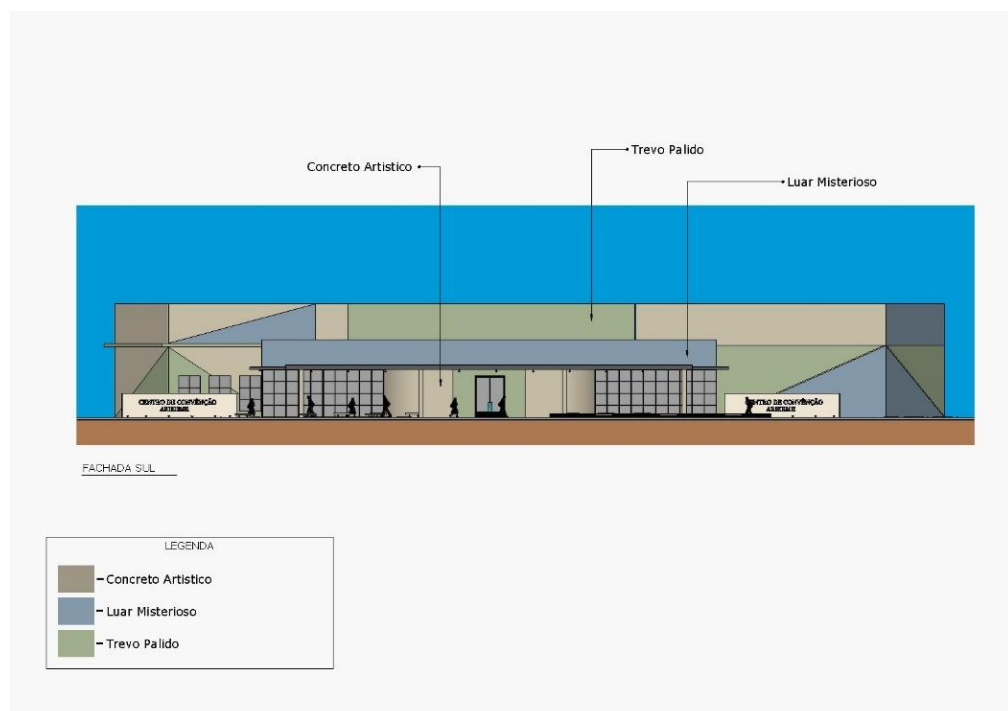
Na concepção do projeto, a setorização também influencia a forma como as operações do Centro de Convenções serão geridas. Cada área foi projetada para otimizar os fluxos de trabalho, permitindo que as equipes de manutenção e atendimento ao cliente possam operar com mais eficácia. O design incluiu zonas específicas para logística e armazenamento, facilitando o transporte de equipamentos e a montagem de eventos sem interferir na experiência do visitante. Essa organização cuidadosa contribui para a criação de um ambiente dinâmico, onde a interação e a colaboração entre diferentes setores podem ocorrer de maneira fluida.

O projeto arquitetônico também levou em consideração a importância da materialidade na comunicação dos valores e da identidade do Centro de Convenções. A escolha de elementos arquitetônicos que refletem a cultura local e a história da região promove um sentimento de pertencimento e acolhimento. O uso de materiais

que ressoam com a tradição local, como pedra e madeira, não apenas proporciona uma estética atraente, mas também estabelece uma conexão emocional com a comunidade. Essa abordagem não apenas enriquece a experiência dos usuários, mas também fortalece a reputação do centro como um espaço que valoriza sua localização e seu contexto social.

Por fim, a interseção entre setorização e materialidade no projeto arquitetônico do Centro de Convenções revela um planejamento holístico que busca atender às demandas contemporâneas por funcionalidade, estética e sustentabilidade. A divisão estratégica das áreas permite uma gestão mais eficaz do espaço, enquanto a escolha cuidadosa dos materiais assegura que o edifício não apenas funcione bem, mas também inspire e conecte-se com seus usuários. Essa sinergia garante que o Centro de Convenções se estabeleça como um marco arquitetônico e um espaço vibrante para eventos, refletindo um compromisso genuíno com a excelência e a responsabilidade social, conforme o anteprojeto completo contido nas pranchas do Apêndice.

Figura 50 – Fachada Sul

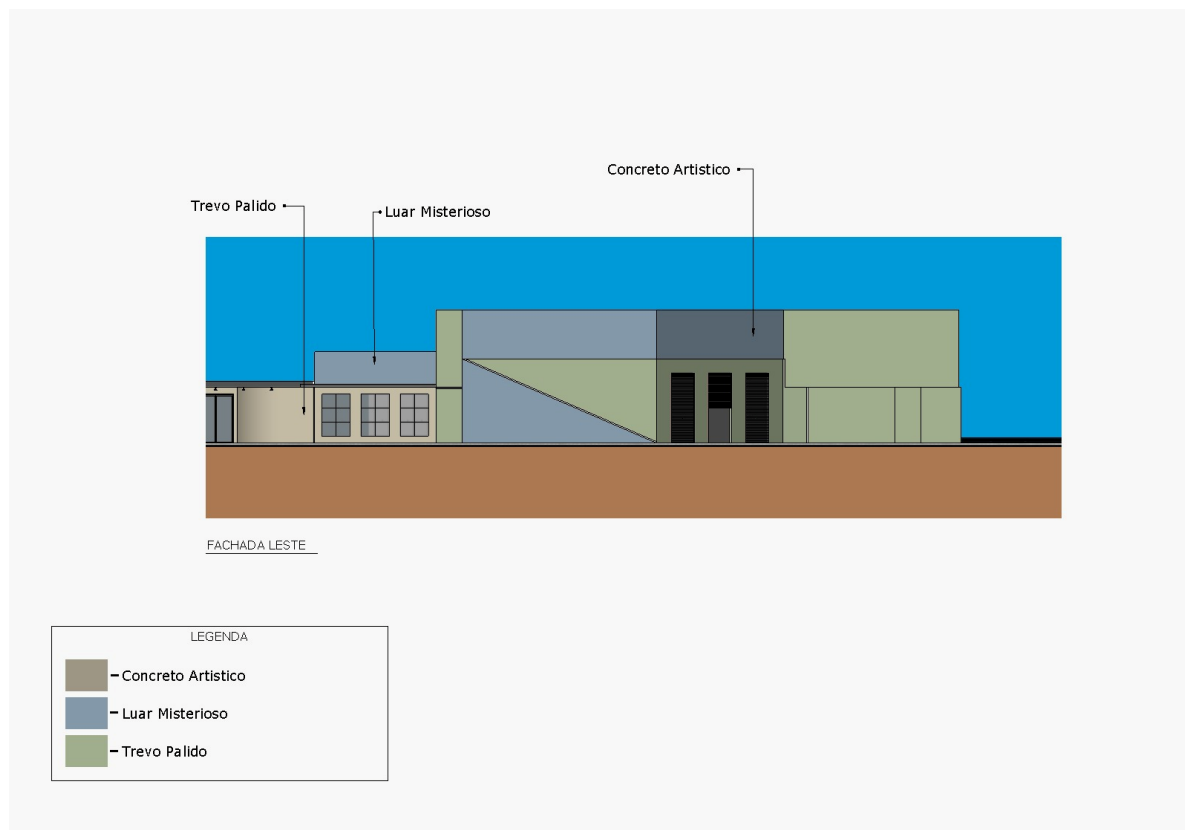


Fonte: Próprio autor. (2023)

A Figura 50 – Fachada Sul apresenta a projeção do lado sul da edificação, destacando as soluções arquitetônicas adotadas para otimizar o desempenho funcional e estético dessa face específica. No projeto, a fachada sul foi projetada levando em consideração fatores como a incidência solar, visando à maximização da luz natural durante o inverno e a proteção contra o calor excessivo no verão.

A utilização de elementos como brises, painéis e aberturas estratégicas é parte da estratégia para garantir conforto térmico e eficiência energética. Além disso, o revestimento foi escolhido para oferecer durabilidade e integrar-se ao estilo arquitetônico, ao mesmo tempo que respeita as condições climáticas da região. A fachada sul, portanto, não apenas contribui para a estética geral do edifício, mas também atende a aspectos funcionais cruciais, como a ventilação natural e a proteção contra intempéries, refletindo o equilíbrio entre design e sustentabilidade no projeto.

Figura 51 – Fachada Leste



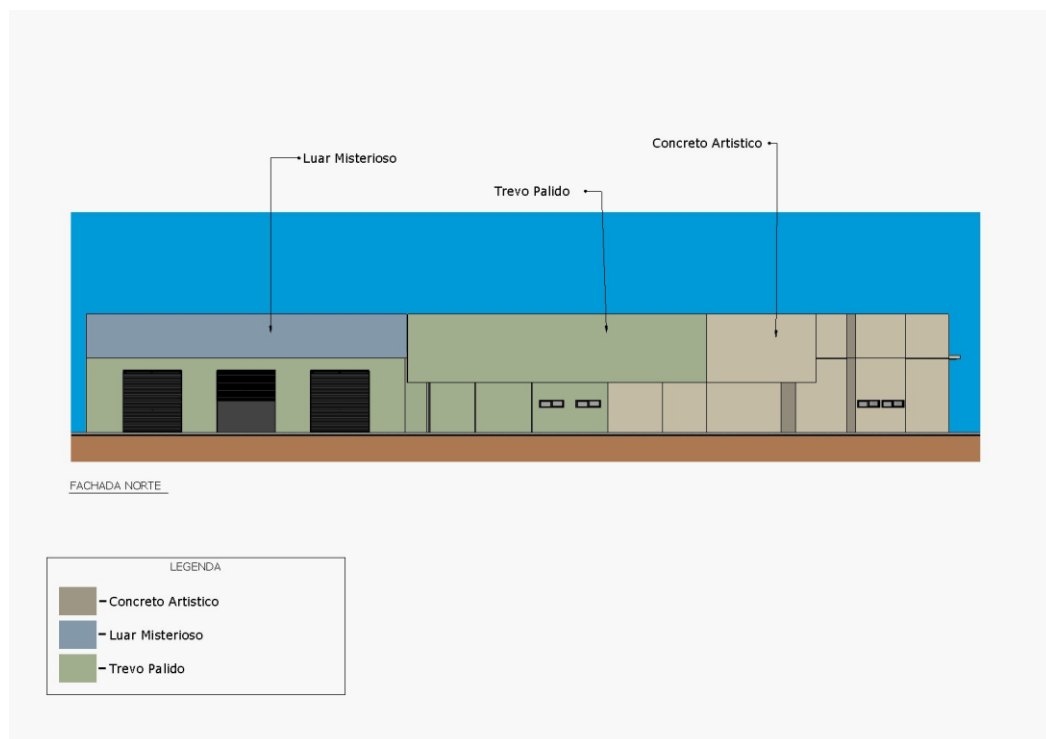
Fonte: Próprio autor. (2023)



A Figura 51 – Fachada Leste apresenta a visão detalhada do lado leste da edificação, com ênfase nas soluções arquitetônicas projetadas para essa orientação específica. A fachada leste é fundamental para o controle da entrada de luz solar, especialmente durante a manhã, quando o sol incide diretamente sobre essa face.

No projeto, foram incorporados elementos como janelas estrategicamente posicionadas e brises para regular a luminosidade e a ventilação natural, proporcionando conforto térmico aos usuários. A escolha dos materiais e acabamentos também reflete a necessidade de resistência às condições climáticas e harmonia com o entorno. A fachada leste contribui para a estética do edifício, mantendo uma linguagem arquitetônica que dialoga com as demais fachadas, ao mesmo tempo em que atende às funções práticas de controle solar e aproveitamento de ventilação, essenciais para a eficiência energética e o bem-estar dos ocupantes.

Figura 52 – Fachada Norte



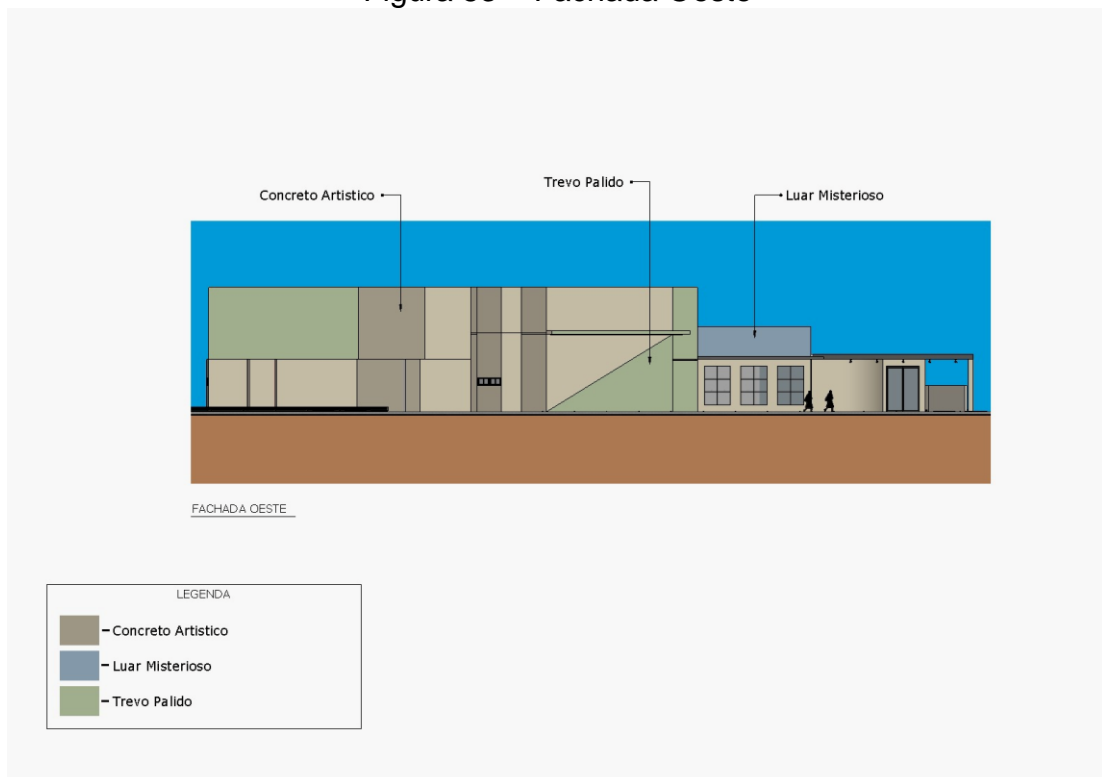
Fonte: Próprio autor. (2023)

A Figura 52 – Fachada Norte apresenta a visão detalhada do lado norte da edificação, que, em termos climáticos, é a face que recebe menos radiação solar direta

durante o dia, tornando-a ideal para maximizar a ventilação natural e garantir conforto térmico.

Neste projeto, a fachada norte foi projetada com aberturas amplas, permitindo a entrada de luz natural sem o desconforto do calor excessivo. O uso de materiais com alto desempenho térmico e estético também foi considerado, de forma a equilibrar funcionalidade e design. Além disso, a fachada norte integra-se ao conceito geral do projeto, mantendo a coesão estética entre as diferentes faces do edifício, enquanto atende às necessidades de eficiência energética e bem-estar dos usuários. Essa face, por sua natureza, tem grande importância na otimização da ventilação cruzada, essencial para o controle da temperatura interna e redução do consumo energético.

Figura 53 – Fachada Oeste



Fonte: Próprio autor. (2023)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto arquitetônico do Centro de Convenções em Ariquemes/RO teve como objetivo criar um ambiente espaçoso que ofereça conforto e lazer ao público. Desenvolvido para sediar eventos lucrativos, como congressos, palestras e exposições, o centro busca impulsionar a economia local por meio da divulgação de empresas e da promoção de atividades comerciais.

A atenção ao conforto ambiental acústico e térmico destacou a preocupação com a experiência do público, tornando o espaço atrativo para uma variedade de eventos. Essa abordagem visou proporcionar um ambiente propício à cultura e às artes, contribuindo para a promoção dessas expressões na comunidade.

A flexibilidade do espaço permite parcerias com universidades, possibilitando a realização de feiras e a divulgação de cursos profissionalizantes. Além disso, o centro se tornou um local ideal para a celebração de formaturas, proporcionando um ambiente agradável para aqueles que concluem seus estudos universitários.

Dentro do referencial teórico, destacou-se a inclusão de um espaço dedicado a eventos como leilões de automóveis e outras atividades semelhantes. Essas iniciativas ampliam ainda mais a utilidade do centro, proporcionando um local apropriado para a realização desses eventos específicos e promovendo a diversidade de atividades ao longo do tempo. Essa abordagem estratégica demonstrou uma visão abrangente para o uso do espaço, beneficiando não apenas a economia local, mas também enriquecendo a vida cultural e educacional da comunidade.

A perspectiva de continuidade do projeto do Centro de Convenções em Ariquemes/RO abrange o desenvolvimento de etapas cruciais para sua concretização e pleno funcionamento. Após a definição do conceito arquitetônico, o projeto segue para as fases de licenciamento e aprovação junto aos órgãos competentes, garantindo a conformidade com as normas ambientais, urbanísticas e de segurança. Em seguida, será elaborado o projeto executivo, detalhando todas as especificações técnicas necessárias para a construção. Isso incluirá os projetos complementares, como os de estrutura, elétrica, hidráulica e paisagismo, que assegurarão a viabilidade técnica e funcional do espaço. A execução da obra será realizada com base nesses projetos, buscando não apenas atender aos requisitos legais e técnicos, mas também cumprir com os padrões de qualidade e sustentabilidade previstos. Esse processo contínuo e

integrado garantirá que o Centro de Convenções seja finalizado com êxito, cumprindo seu papel de impulsionar a economia local, promover a cultura e oferecer um ambiente inovador e multifuncional para a comunidade.

## REFERÊNCIAS

- ABNT (2020) NBR 9050 - **Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos**. Associação Brasileira De Normas Técnicas. 2ª ed. 97 p.
- AGUIAR, F. DE O.; SILVA, A. N.R. DA; RAMOS, R. A. R. (2009). Cenários de Avaliação das Restrições à Mobilidade dos Pedestres em Espaços Públicos: O Caso de um Campus Universitário. Revista ANPET. No prelo. ANTP (2003). **Mobilidade e Cidadania. Associação Nacional de Transportes Públicos**, SÃO PAULO, S.P.
- A2RC. **Centro de convenções de Bruxelas- Bélgica**. Bruxelas, Bélgica. 2009. <https://www.a2rc.be/> acesso em 25 de maio de 2023.
- A2RC. **Centro de Convenções Greenland**. Sadra, Fars Province, Irã. 2015. <https://www.a2rc.be/> acesso em 25 de maio de 2023.
- ARIQUEMES. **Lei Municipal nº 1.944/2015**. Dispõe sobre a alteração do art. 90 da Lei Municipal nº 1.574/2010 e outras providências. Passa a ter a seguinte redação perante a Lei Municipal nº 1.574/2010.
- BAHL, Miguel. **Turismo e Eventos**. Curitiba: Prottexto, 2004.
- CWK. **3 Vantagens de ter um Auditório no espaço de Coworking**, 2023, Disponível em: <https://cwk.com.br/3-vantagens-de-ter-um-auditorio-no-espaco-de-coworking/> acesso em 25 de maio de 2023.
- CAVALCANTE, Washington Heleno; **os Arikêmes e o SPI**; o desafio da reelaboração cultural indígena sobre poder tutelar do estado Brasileiro/ Washington Heleno Cavalcante. Porto Velho Rondônia. 2015.
- DETRAN/RO. **Departamento Estadual de Trânsito de Rondônia**. Editais Publicados de Leilões. Rondônia, 2023. Disponível em: <https://www.detran.ro.gov.br/> Acesso em: 02 de junho de 2023.
- EMATER/RO. **Bovinocultura de Leite. 2016**. Disponível em: <http://www.emater.ro.gov.br/ematerro/bovinocultura-de-leite/>. Acessado em: 01 abr de 2020.
- GABRIEL, Jolise Mazzari; IKEDA, Roberto Mititaka Ikeda. Centro de convenções e o turismo de negócios. **Revista Eletrônica de Ciências Empresarias**. Ano I, No. 01, jul. / dez. 2007.
- GUERINI SCOPEL, V. . (2015). **Percepção do ambiente e a influência das decisões arquitetônicas em espaços de trabalho**. arq.Urb, (13), 153-170.
- IIDA, Itiro. **Ergonomia: projeto e produção**. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.
- ISOVER. **Conheça soluções acústicas para Teatros e Auditórios**, 2023, Disponível em: <https://www.isover.com.br/blog/conheca-solucoes-acusticas-para-teatros-e-auditorios> acesso em 14 de maio de 2023.
- LUCAS, Bertholdo Nobre. **Centro de cultura e lazer Itaquera**, Bauru 2009.

MAXIMUS VARGAS. **Feira de Artesanato é realizada em comemoração aos 40 anos de Ariquemes**, 2017, Disponível em: <https://rondonia.ro.gov.br/feira-de-artesanato-e-realizada-em-comemoracao-aos-40-anos-de-ariquemes/> acesso em 22 de junho de 2023.

MELO, F. B. (2005). **Proposição de Medidas Favorecedoras à Acessibilidade e Mobilidade de Pedestres em Áreas Urbanas. Estudo de Caso: O Centro De Fortaleza**. Dissertação de Mestrado. Fortaleza:UFC. 157p.

MENDES, Lucia Helena Dias. **Aplicação de conceitos ergonômicos, na promoção da Qualidade de Vida no Trabalho**: estudo de caso na biblioteca central do CEFET/RJ. 2017. 128 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Sistemas de Gestão, Departamento de Engenharia de Produção, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2017.

MOUMER, Abilio Jacques Brunini; SANTOS, José Antônio Lemos dos. **Centro de Convenções para Cuiabá, Mato Grosso**. 2012. 24 f. Monografia (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo). Universidade de Cuiabá, Mato Grosso. 2012.

MTSP. Portaria SEPRT n.º 1.066, de 23/09/19. Altera a redação da **NR 24** - Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho.

OLIVEIRA, Claudio Antônio Dias et al. **Manual Prático de Segurança do Trabalho**. 2. ed. São Paulo: YendisLtda, 2013.

SANTOS, Claudia Maria Neme dos. Coworking: Contribuições de um modelo de consumo colaborativo e da Arquitetura Corporativa para o Gerenciamento das Cidades. **Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades**, S.I., v. 2, n. 12, p. 84-95, 2014. Disponível em: [https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/gerenciamento\\_de\\_cidades/article/view/76](https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/gerenciamento_de_cidades/article/view/76)

SILVA, Carlos Rodrigues da et al. Ergonomia: um estudo sobre sua influência na produtividade. **Revista de Gestão**, São Paulo, v. 16, n. 4, p. 61-75, out./dez. 2009.

SOUZA, Josiane Aparecida Cardoso de; MAZINI FILHO, Mauro Lúcio. Análise ergonômica dos movimentos e posturas dos operadores de checkout em um supermercado localizado na cidade de Cataguases, Minas Gerais. **Gestão & Produção**, São Carlos, v. 24, n. 1, p. 123-135, abr. 2017.

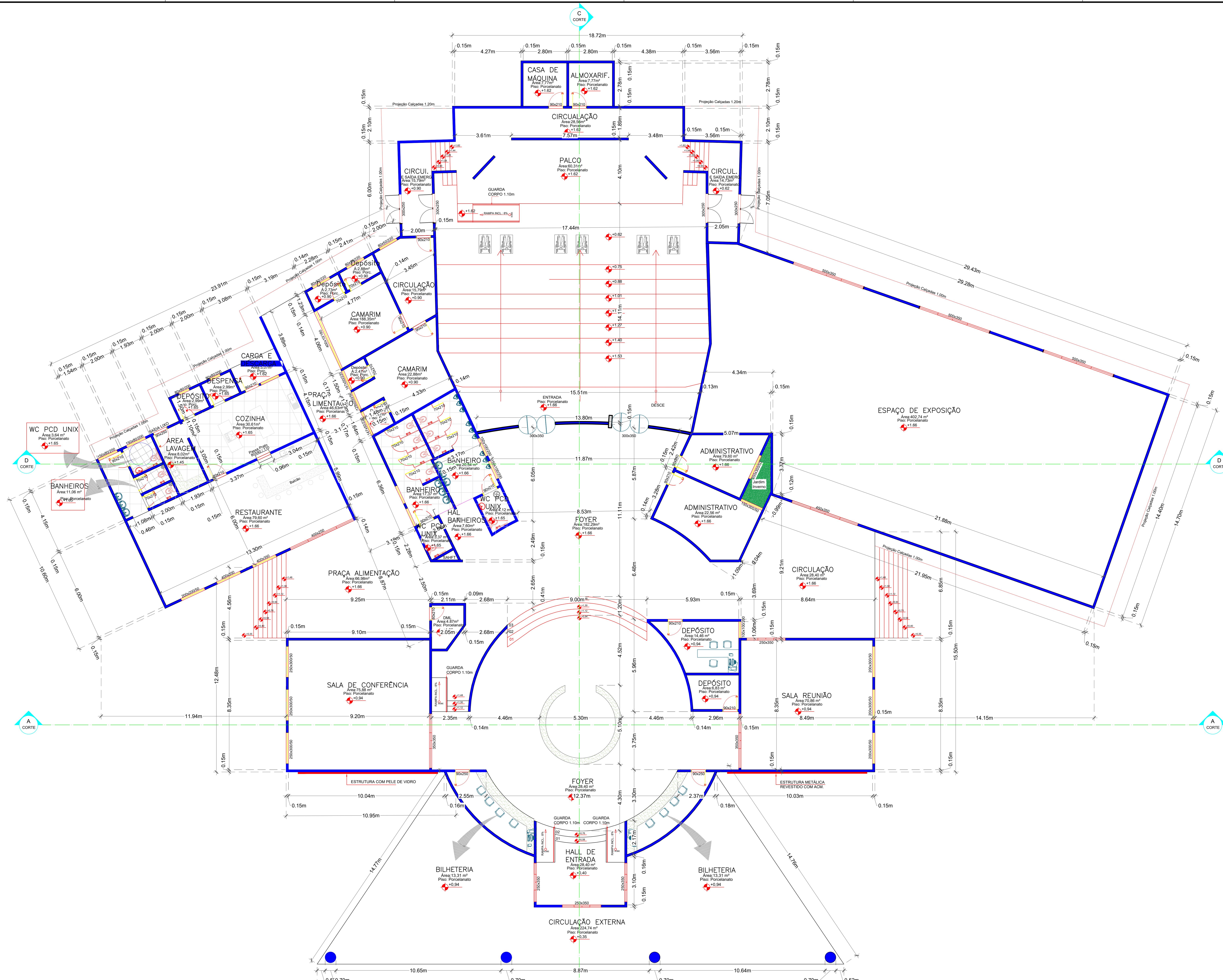
TETRARC. "Centro de Convenções Haute Saintonge / TETRARC" [Congress Center of The Haute Saintonge / TETRARC] 02 Jan 2018. **ArchDaily Brasil**.. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/886137/centro-de-convencoes-haute-saintonge-tetrarc>. Acesso em 07 de junho 2023.

VICENTE, M. **Copacol: 50 anos na vanguarda do cooperativismo**. Cafelândia: Ed. Integração. 2012.

VILLAROUCO, Vilma; ANDRETO, Luiz F. M. Avaliando desempenho de espaços de trabalho sob o enfoque da ergonomia do ambiente construído. **Produção**, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 523-539, dez. 2008.

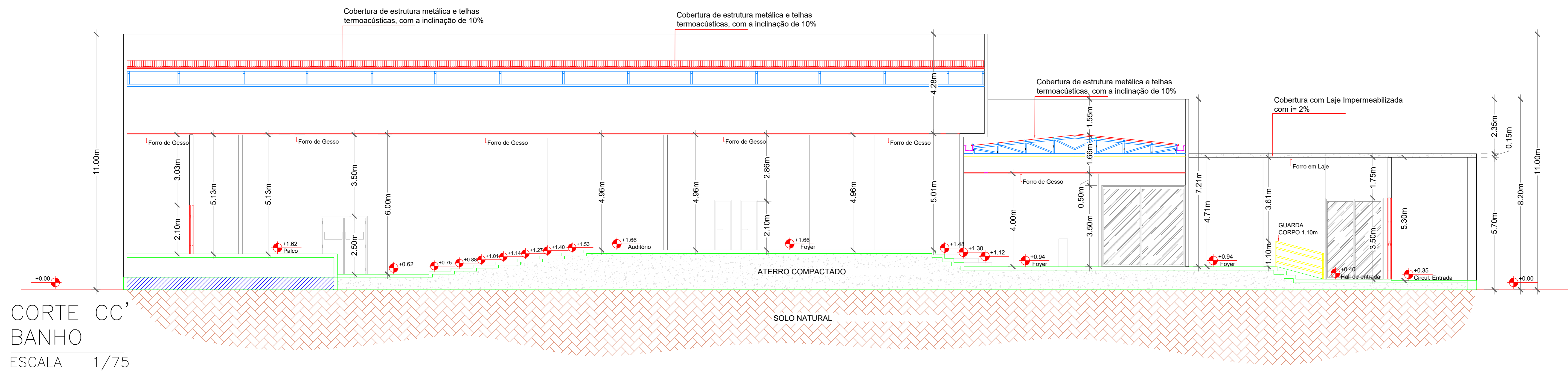
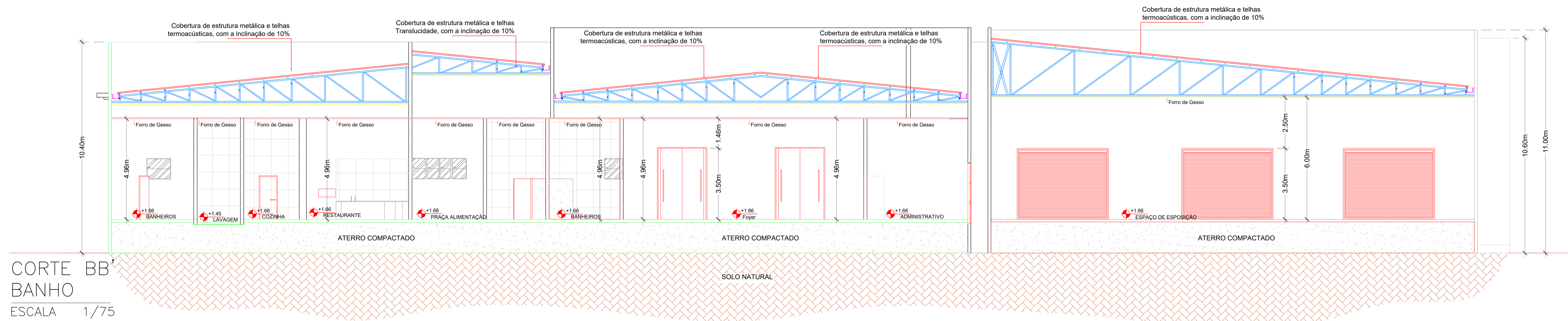
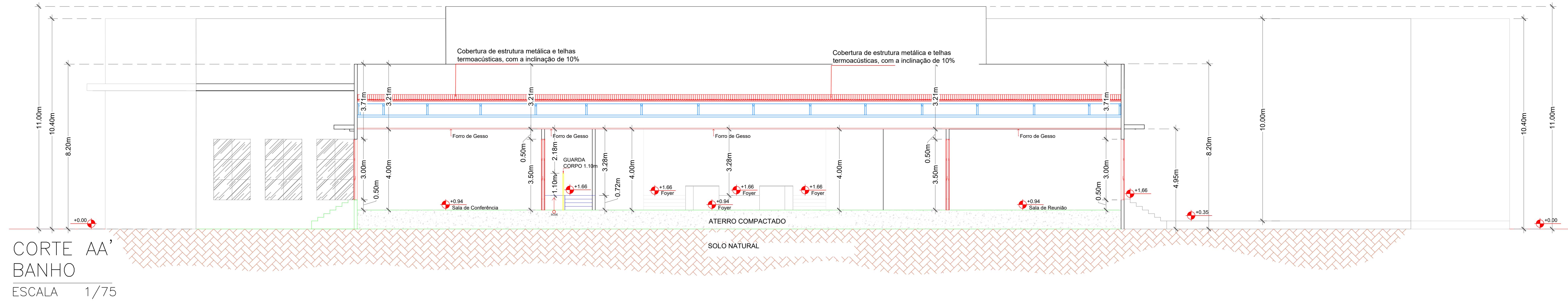
WITTEL. **Entenda como deve ser a estrutura de uma sala de conferência**, 2017, Disponível em: <https://blog.wittel.com/entenda-como-deve-ser-estrutura-de-uma-sala-de-conferencia/> acesso em 23 de junho de 2023.



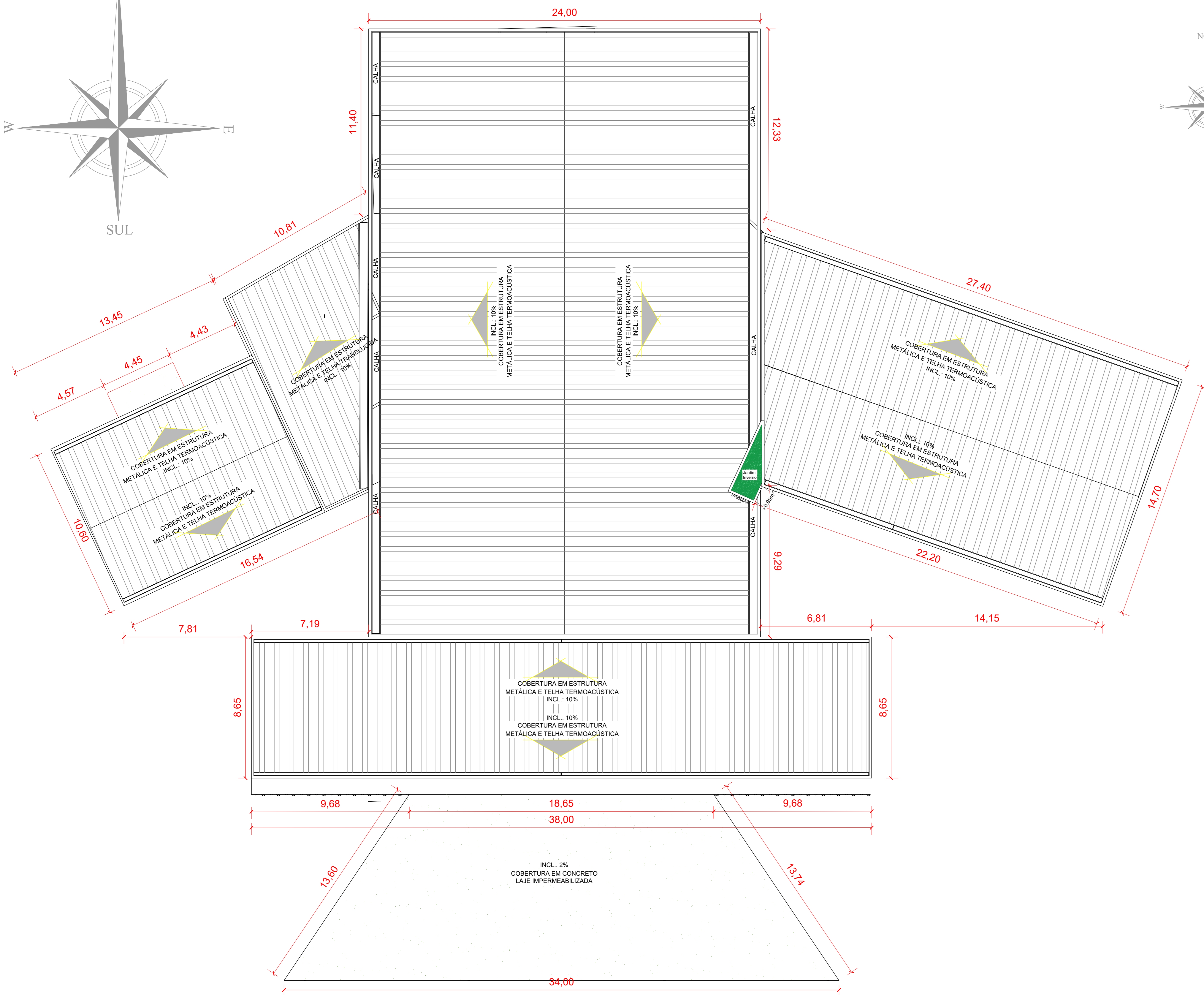
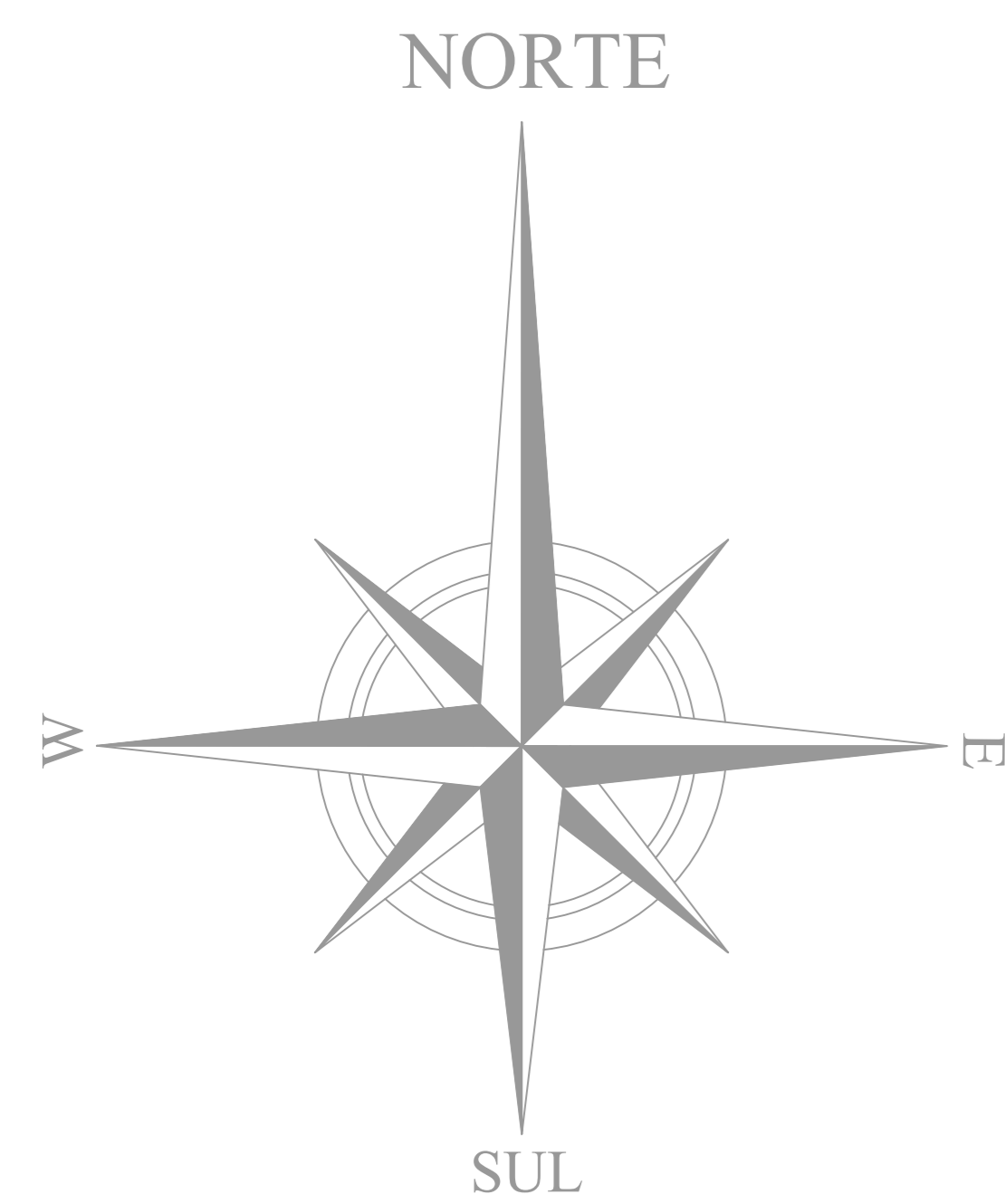


PLANTA BAIXA  
ESCALA 1/75

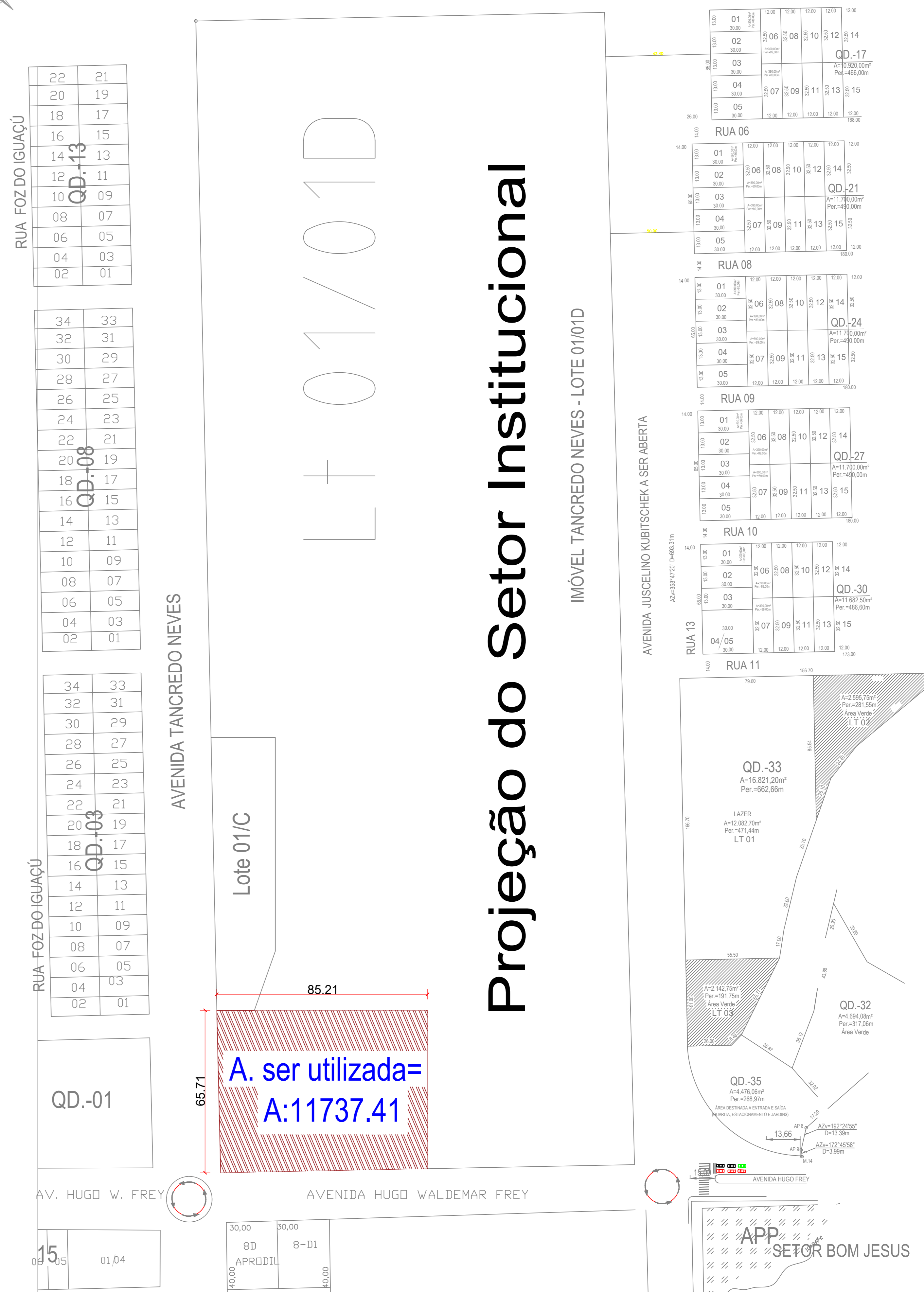
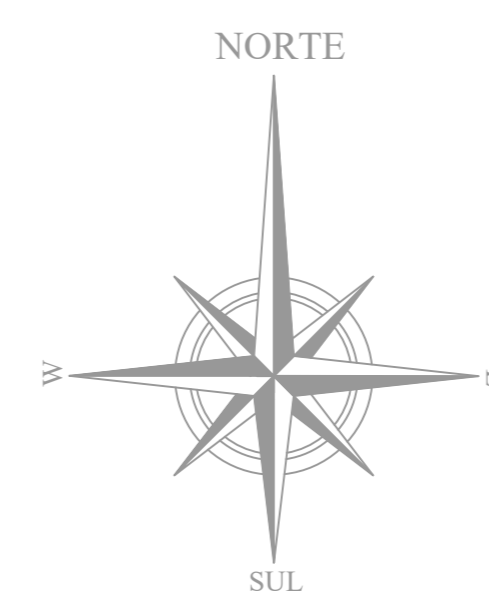








PLANTA DE COBERTURA  
ESC. 1 / 100

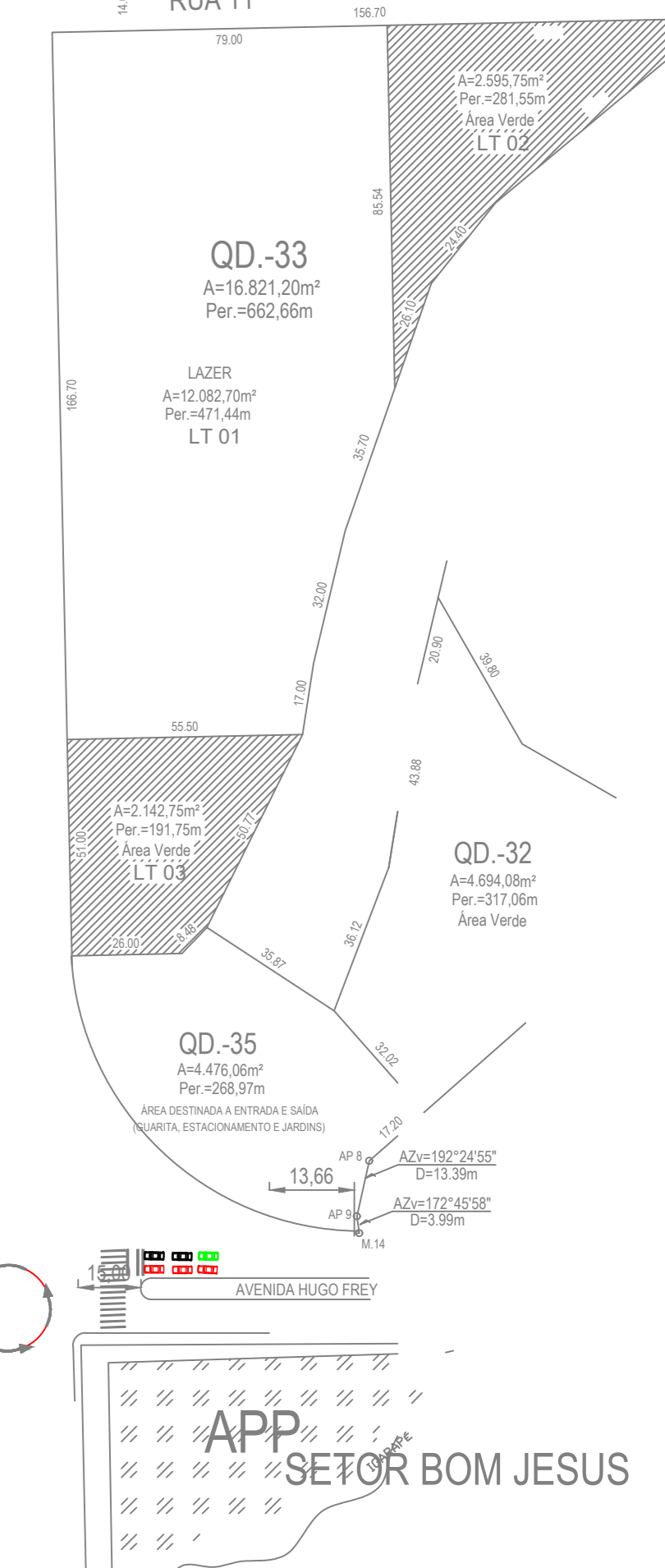


PLANTA DE SITUAÇÃO  
ESC. SEM ESCALA

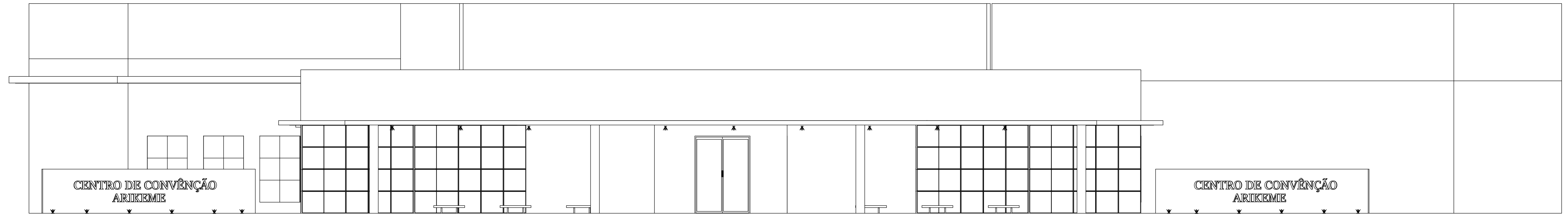
# Projeção do Setor Institucional

IMÓVEL TANCREDO NEVES - LOTE 01/01D

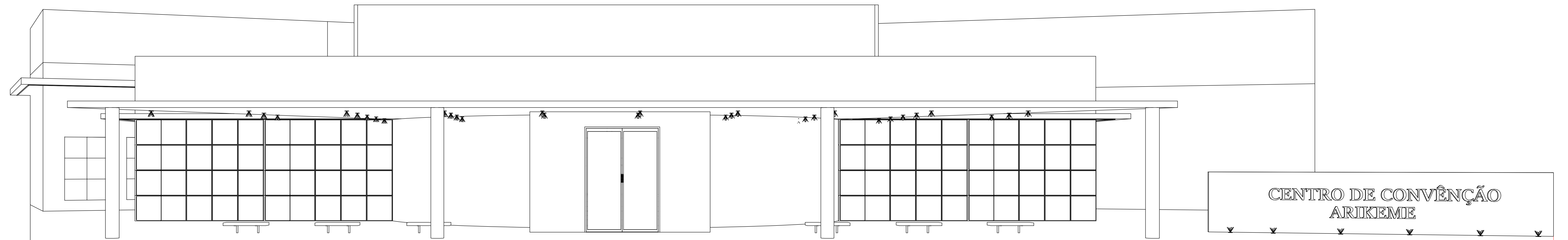
AVENIDA JUSCELINO KUBITSCHEK A SER ABERTA



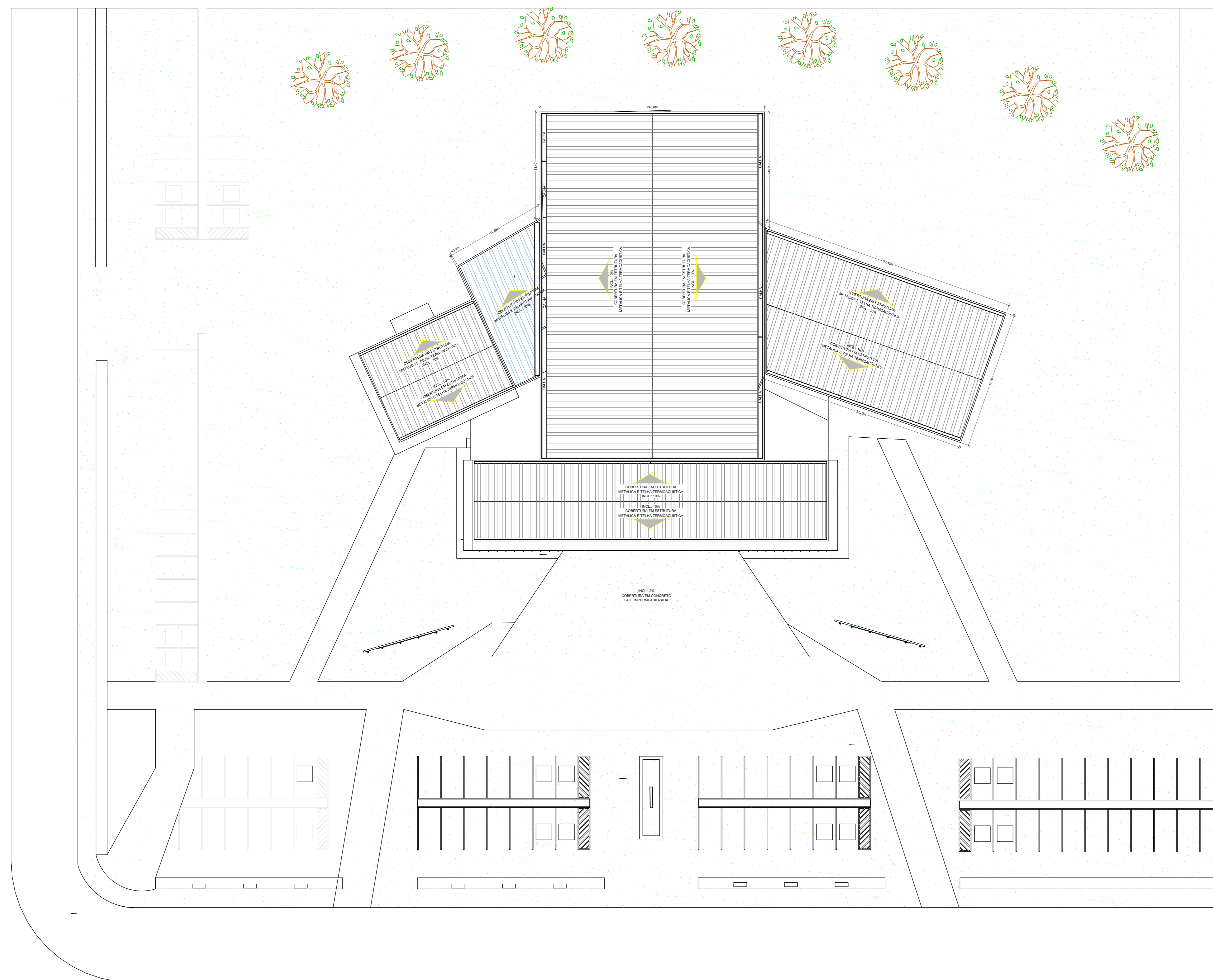
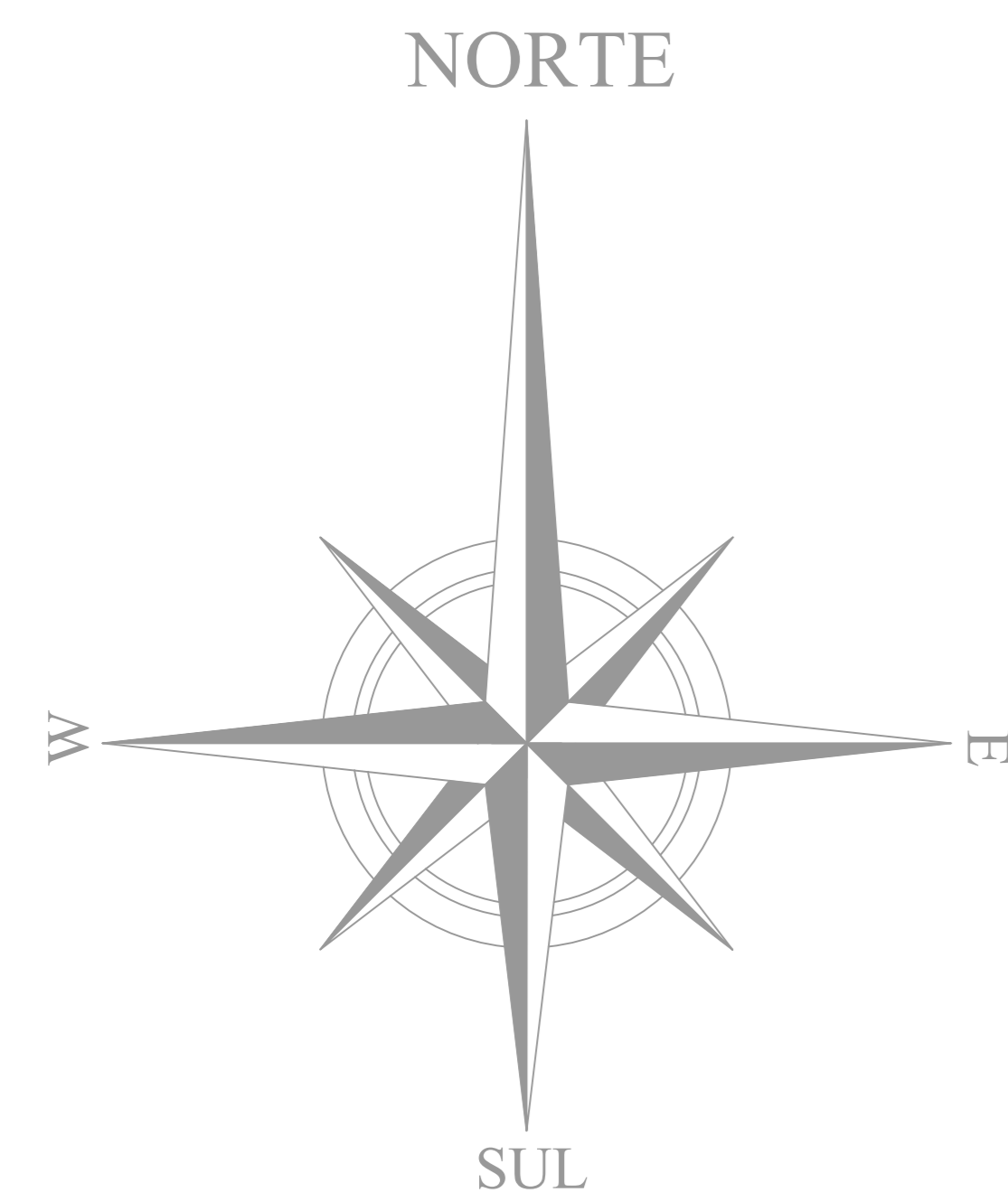




FACHADA FRONTAL  
ESCALA 1/75



FACHADA FRONTAL  
ESCALA 1/75



PLANTA DE COBERTURA E LOCAÇÃO  
ESC. 1 / 100



# PROJETO ARQUITETÔNICO DE CENTRO DE CONVENÇÕES DE ARIQUEMES/RO



## INTRODUÇÃO

Esta monografia apresenta os resultados da pesquisa desenvolvida na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso do bacharelado em Arquitetura e Urbanismo. O tema abordado no trabalho é sobre Centro de Convenções para a cidade de Ariquemes-RO e como produto final da pesquisa foi realizado o projeto arquitetônico do mesmo.

Os eventos relacionados a esportes ou a manifestações religiosas têm incidência desde os primórdios da humanidade, tendo estimulado a convivência social e o conhecimento mútuo entre pessoas distintas. No almejo de criar um local de encontros para a cidade de Ariquemes/RO, o presente trabalho tem como objetivo geral a concepção de um projeto arquitetônico de um centro de convenções, localizado em Ariquemes, interior de Rondônia.

A pesquisa possui como objetivos específicos propor um projeto de um espaço para eventos, palestras com conforto, que atenda a eventos de pequeno e grande porte como também obedecendo aos critérios determinados pela ABNT. O espaço busca atender as necessidades da população relacionadas à realização dos mais diversos tipos de cerimônias.

O projeto propõe a edificação de um espaço que ofereça qualidade, estrutura eficiente, conforto e estética interessante, comportando eventos de pequeno, médio e grande porte, com dimensões e uso em conformidade com os critérios definidos pelas normas técnicas de construções do município. Através de uma visão investigativa, analítica e propositiva, utilizou-se como metodologia para a elaboração do estudo, primeiramente, a pesquisa bibliográfica relacionada aos espaços de eventos, objetivando um embasamento teórico que enriquecesse o projeto.

Em seguida, partiu-se para estudos de casos de projetos já existentes que colaboraram para a compreensão de possíveis impactos do novo empreendimento na cidade. Após, foi feito o levantamento dos condicionantes urbanos, ambientais e projetuais, através de análise da legislação vigente e visita ao local de implantação da edificação. A presente proposta faz-se necessária para atender ao mercado existente em Ariquemes, RO, e que se encontra defasada, devido à falta de infraestrutura das poucas casas existentes. Além disso, percebe-se uma possibilidade de explorar essa atividade econômica mais a fundo, uma vez que representa uma oportunidade para novas fontes de receita para o município.

## OBJETIVOS

Objetivo geral

Elaborar um projeto arquitetônico de centro de convenções para a cidade de Ariquemes/RO.

Objetivos específicos

- Propor um projeto agradável, confortável e com boa estética, que possua espaço para realização de eventos, feiras, congressos, palestras;
- Elaborar um projeto que atenda eventos pequenos, médios e de grande porte, buscando suprir as necessidades da população;
- Desenvolver um projeto com espaço que permita uso conjunto e individual dos ambientes, independentemente do número de eventos que ocorra simultaneamente;
- Promover um projeto que atenda aos critérios determinados pela ABNT e pela legislação urbanística;
- Desenvolver levantamento de dados, programa de necessidades, estudo preliminar e anteprojeto.

## JUSTIFICATIVA

Na cidade de Ariquemes/RO, existe uma grande demanda por locais destinados à exposição de eventos, como por exemplo automóveis à venda - levando à realização de vendas em pátios de postos de combustíveis, ruas e avenidas públicas - além de diversas feiras de artesanato e agroindústrias. O projeto do centro de convenções trará uma perspectiva mais otimizada para aqueles que buscam espaços destinados a eventos, divulgação, exposição e vendas.

Este espaço proporcionará um auditório moderno para a realização de eventos, congressos, palestras, encontros, entre outras atividades, bem como áreas de alimentação que promoverão interações sociais. Desta forma, torna-se evidente a necessidade de um local apropriado para receber eventos na comunidade, desempenhando funções cruciais ao oferecer lazer, entretenimento e conforto ao público.

## LOCALIZAÇÃO



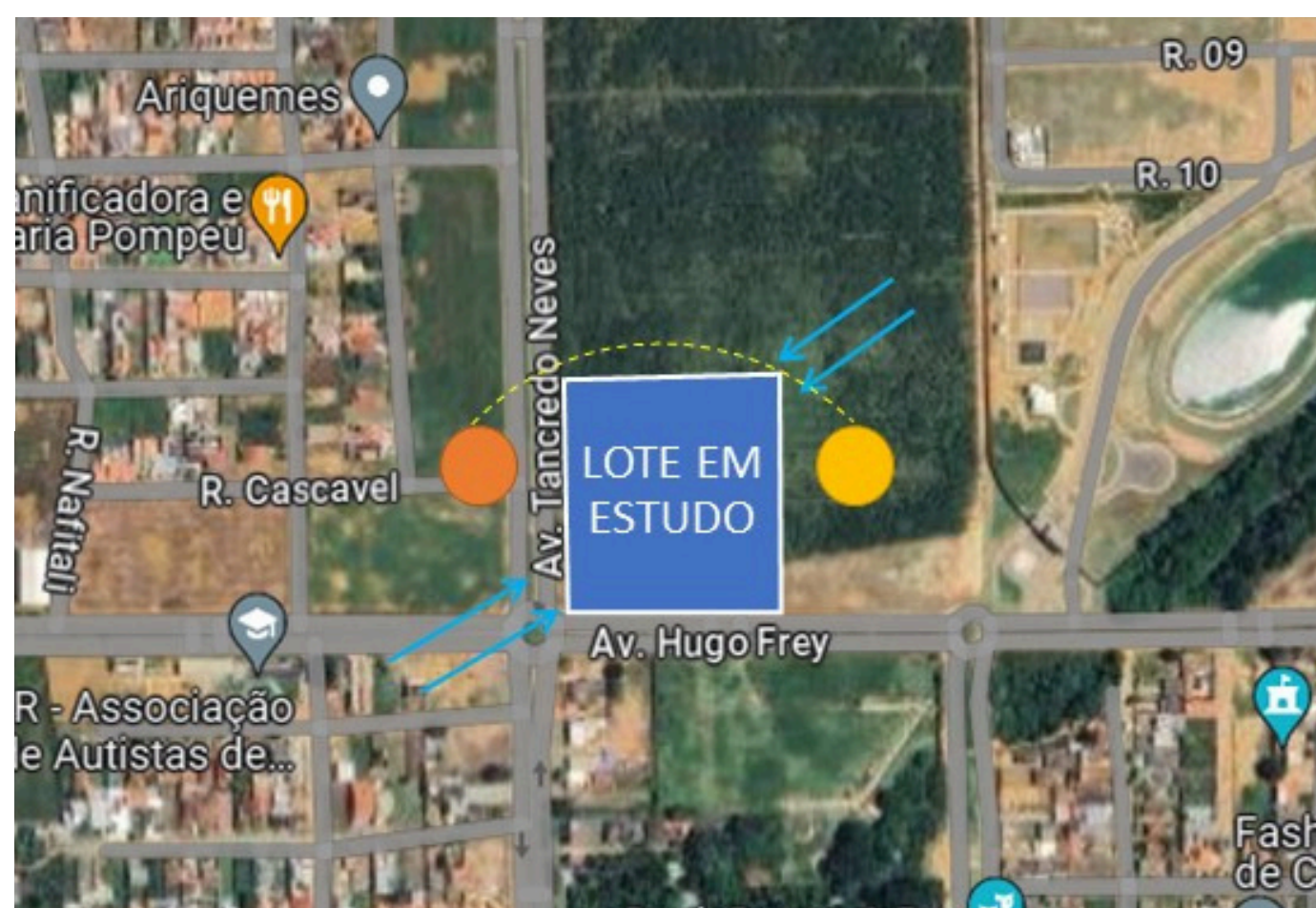
## CONCEITO

O projeto busca uma integração entre a fluidez das formas circulares, a solidez das formas quadradas e a funcionalidade das formas retangulares. Essa combinação simboliza a união entre a natureza, a estrutura e a vida urbana.

O objetivo é criar um espaço que não apenas atenda às necessidades funcionais, mas que também ofereça uma experiência estética e sensorial, promovendo a interação entre as formas e os usuários.

## ANÁLISE DO ENTORNO

- LOTE EM ESTUDO
- SOL NASCENTE
- SOL POENTE
- DIREÇÃO DOS VENTOS



- LOTE EM ESTUDO
- VIA ARTERIAL

LOTE FICA EM UMA POSIÇÃO PRIVILEGIADA PARA AS VIAS TANCREDO NEVES E HUGO FREY





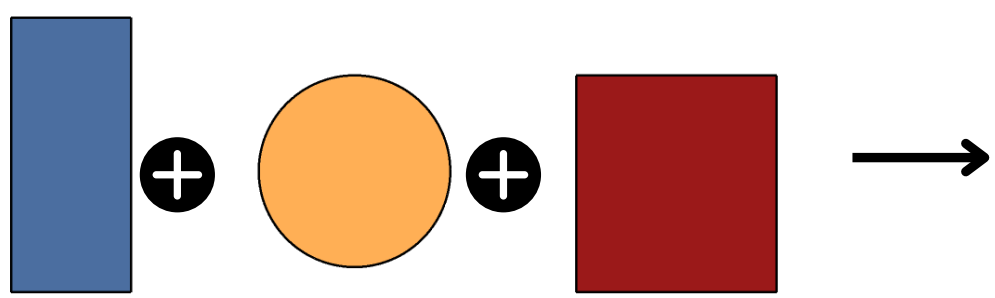
# PROJETO ARQUITETÔNICO DE CENTRO DE CONVENÇÕES DE ARIQUEMES/RO



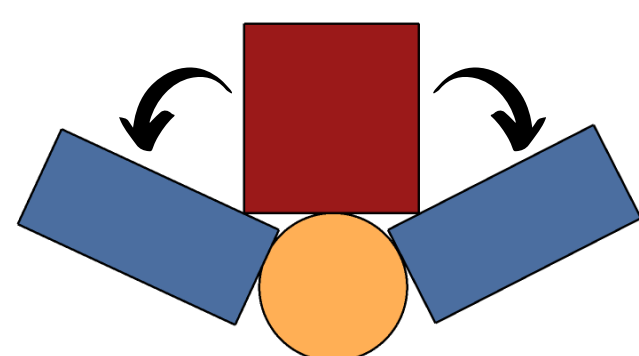
## ESTUDO DA FORMA

O edifício possui uma base quadrada que garante estabilidade e funcionalidade, destinada a áreas de serviço e estacionamentos. Sobre essa base, ergue-se um volume retangular que abriga os principais espaços funcionais, como sala de conferências, salas de reunião e restaurante, com grandes janelas retangulares que promovem a entrada de luz natural. Já os elementos circulares, como cúpulas ou terraços, criam áreas de convivência e lazer, conectando os usuários à natureza e oferecendo vistas panorâmicas.

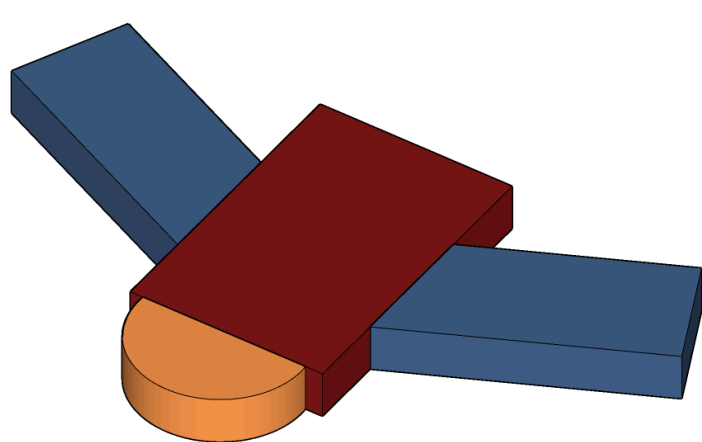
### ADIÇÃO DE FORMAS



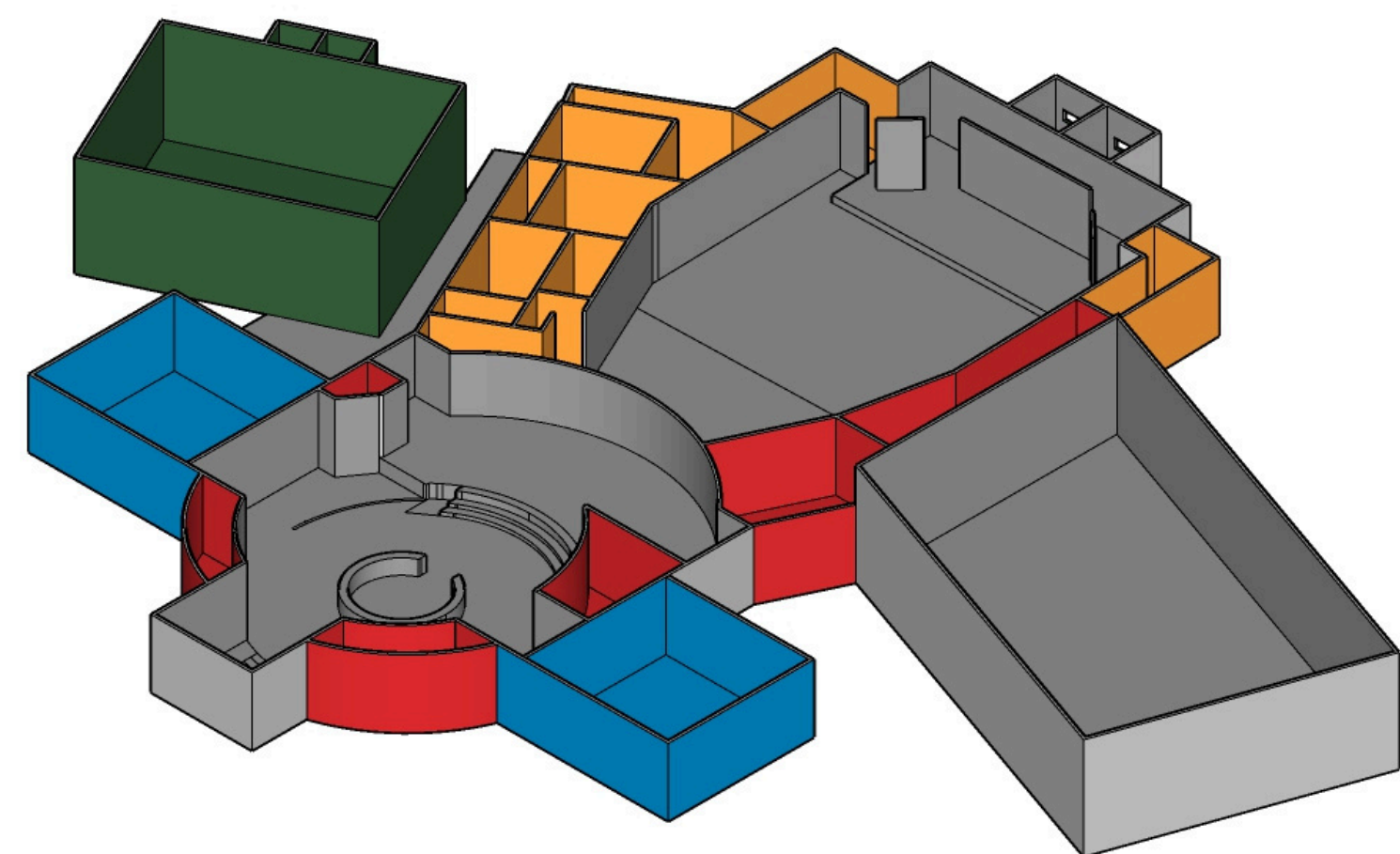
### ROTAÇÃO DO RETÂNGULO



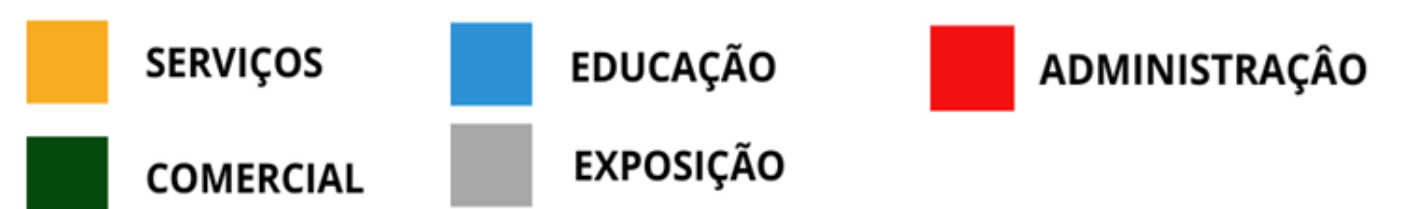
### FORMA FINAL



## SETORIZAÇÃO



### LEGENDA:



## PROGRAMA DE NECESSIDADES

PROGRAMA DE NECESSIDADES						
SETOR	AMBIENTES	ATIVIDADE	M2 MIN.	CIRCULO MIN.	PD MIN.	VÃO MIN. M2
ADMINISTRAÇÃO	SECRETÁRIA	ATENDIMENTO	5	2,8	3,5	1/6 E 1/8
ADMINISTRAÇÃO	ADMINISTRATIVO	ATENDIMENTO	10	2,8	3,5	1/6 E 1/8
EXPOSIÇÃO	AUDITÓRIO	EVENTOS	500	2,8	3,5	1/6 E 1/8
EXPOSIÇÃO	RECEPÇÃO	ESPERA	25	2,8	3,5	1/6 E 1/8
SERVIÇOS	DEPÓSITO GERAL	ATENDIMENTO	2	2,8	3,5	1/6 E 1/8
SERVIÇOS	DML	ATENDIMENTO	2	2,8	3,5	1/6 E 1/8
SERVIÇOS	COPA	ALMOÇO/JANTA	5	2,8	3,5	1/6 E 1/8
SERVIÇOS	SANITARIOS	WS	20	2,8	3,5	1/6 E 1/8
COMERCIAL	RESTAURANTE	ALMOÇO/JANTA	50	2,8	3,5	1/6 E 1/8
COMERCIAL	LANCHONETE	ALMOÇO/JANTA	20	2,8	3,5	1/6 E 1/8
EDUCAÇÃO	SALA DE CONFERÊNCIA	EVENTOS	300	2,8	3,5	1/6 E 1/8
EDUCAÇÃO	SALA MULTIUSO	EVENTOS	200	2,8	3,5	1/6 E 1/8
EDUCAÇÃO	SALA DE REUNIÕES	EVENTOS	50	2,8	3,5	1/6 E 1/8



# PROJETO ARQUITETÔNICO DE CENTRO DE CONVENÇÕES DE ARIQUEMES/RO



## VISTA SUPERIOR

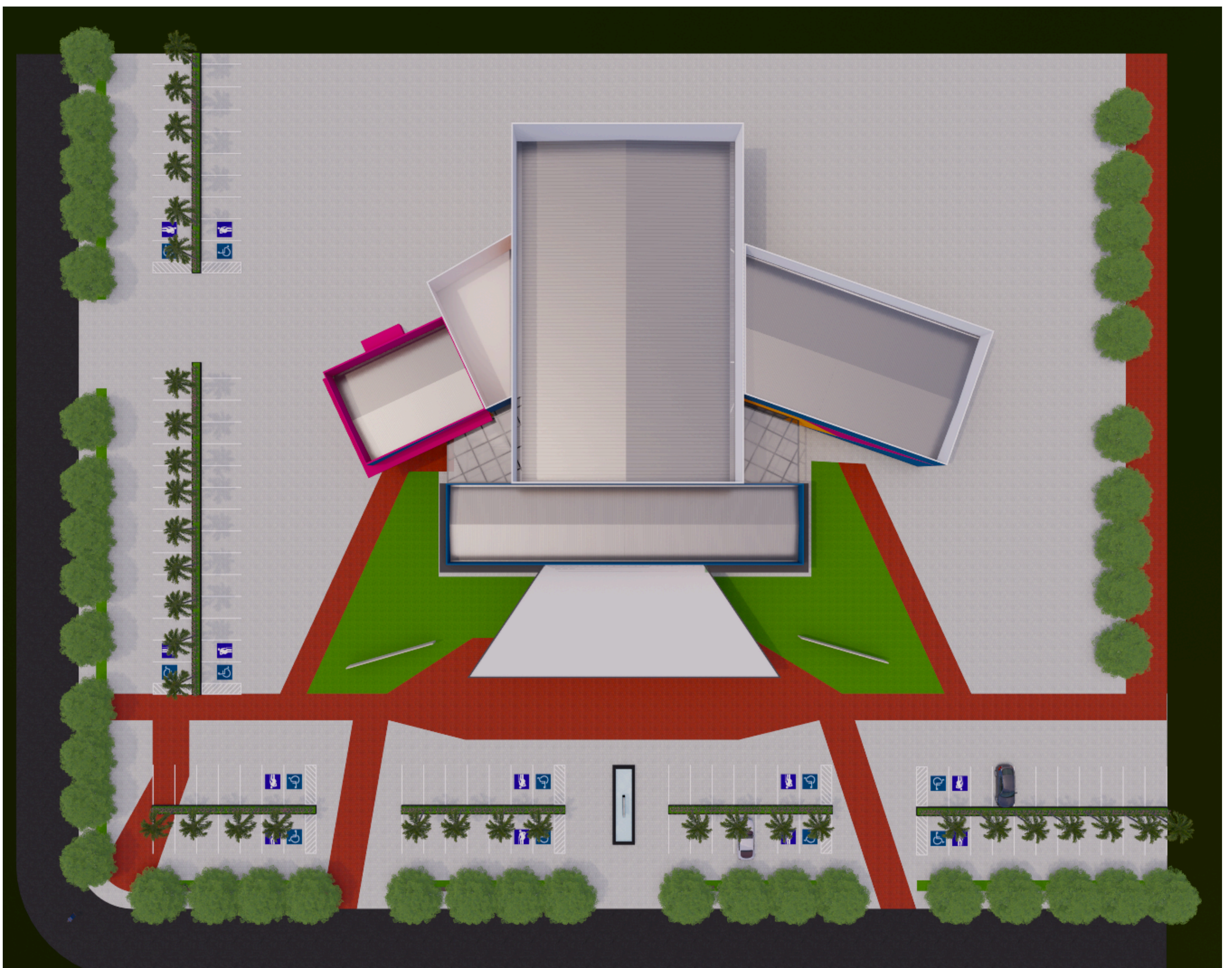






TABELA DE PAISAGISMO

IMAGEM	NOME POPULAR	NOME CIENTIFICO	PORTE	QUANTIDADE
	PALMEIRA	Veitchia Merrilli	4 A 8 METROS	35
	TIPUANA	Tipuana Tipu	Ate 12 METROS	41
	VINCA	Catharanthus roseus	Ate 0,80 METROS	500,00
	GRAMA ESMERALDA	Zoysia japonica	0,03 METROS	3,715,00



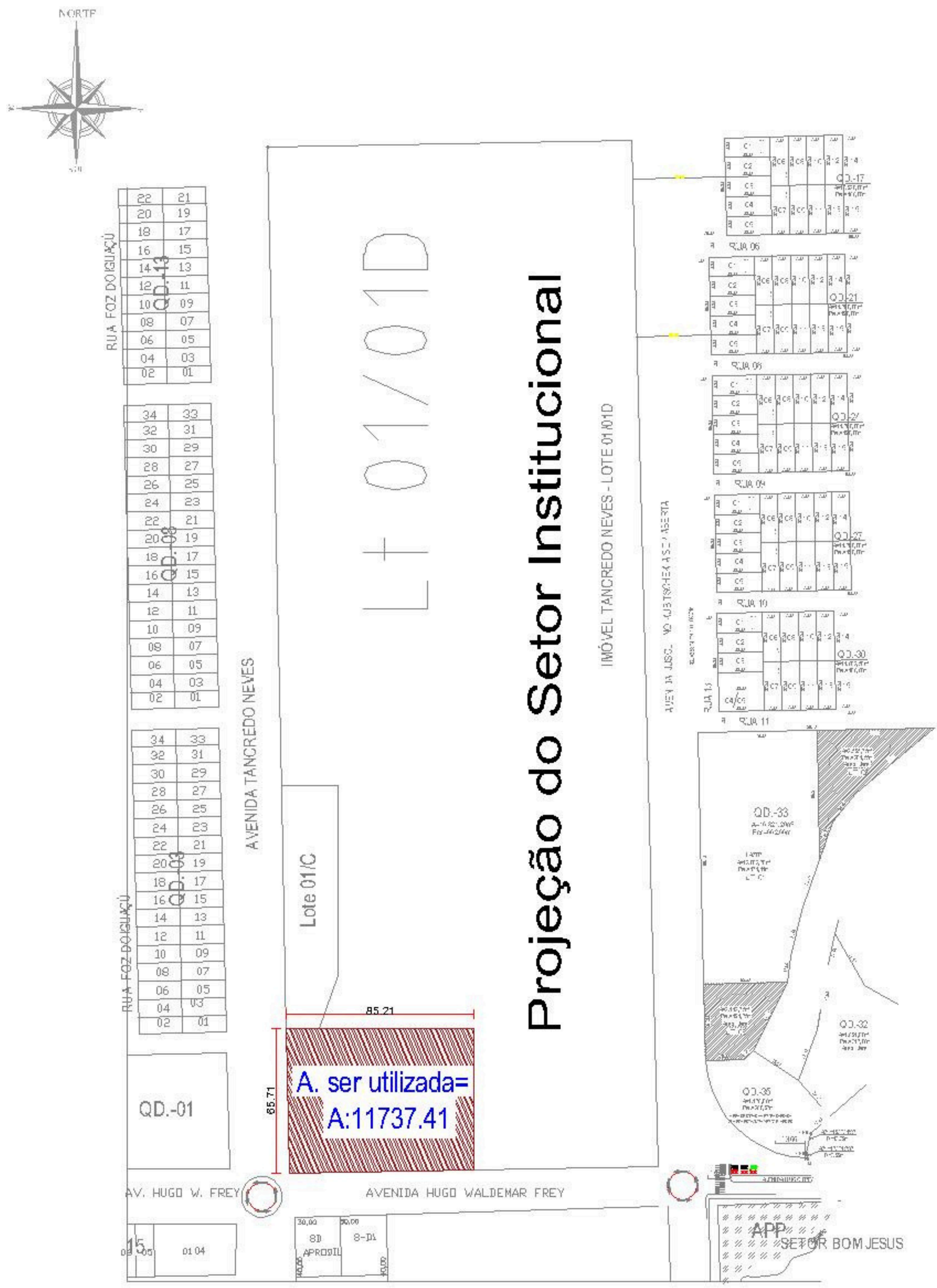




# PROJETO ARQUITETÔNICO DE CENTRO DE CONVENÇÕES DE ARIQUEMES/RO



## PLANTA SITUAÇÃO



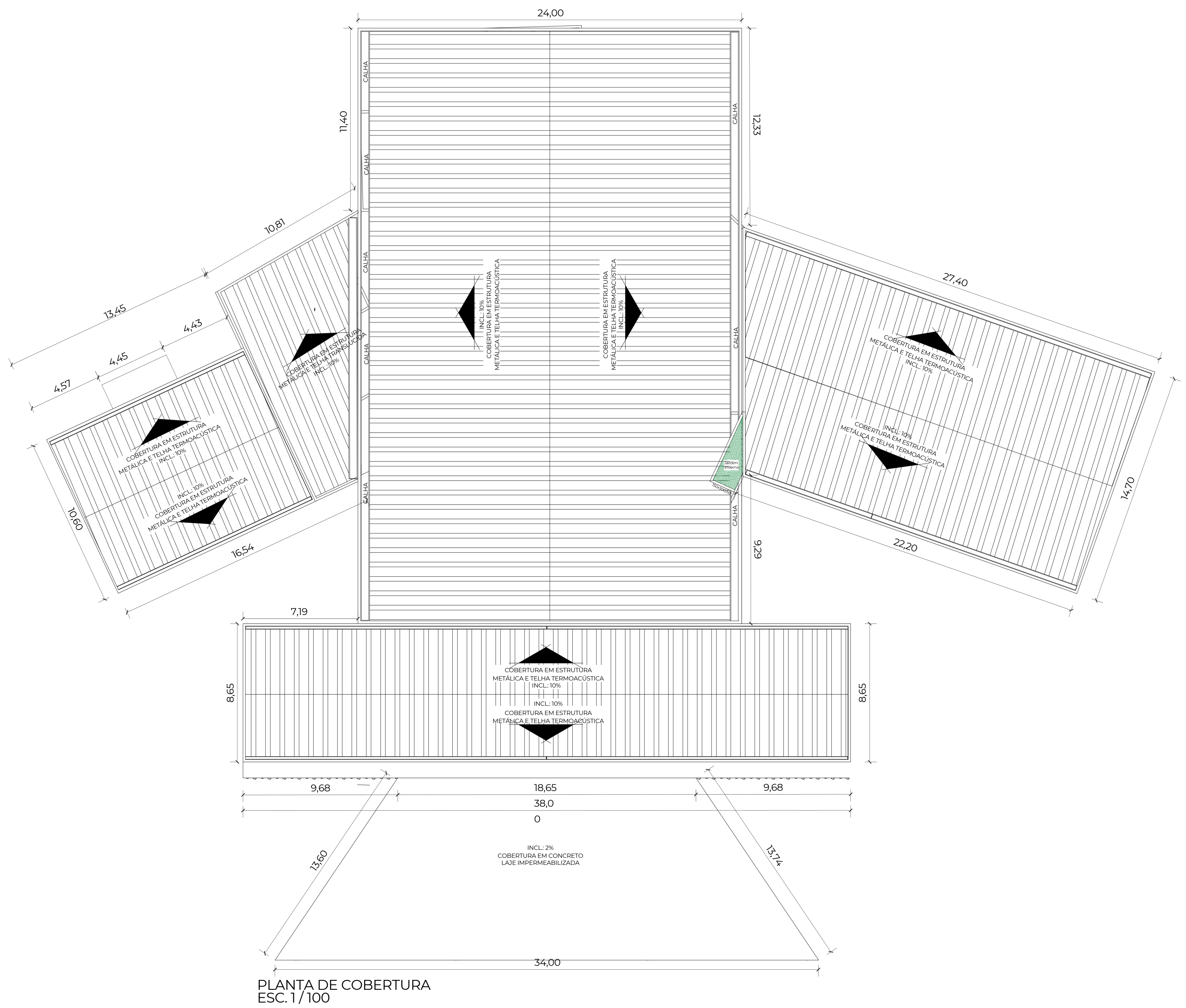
PLANTA DE SITUAÇÃO  
ESC. SEM ESCALA



# PROJETO ARQUITETÔNICO DE CENTRO DE CONVENÇÕES DE ARIQUEMES/RO

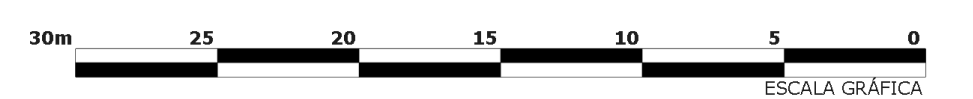


## PLANTA DE COBERTURA



PLANTA DE COBERTURA  
ESC. 1/100

PLANTA DE COBERTURA  
ESC. 1/100

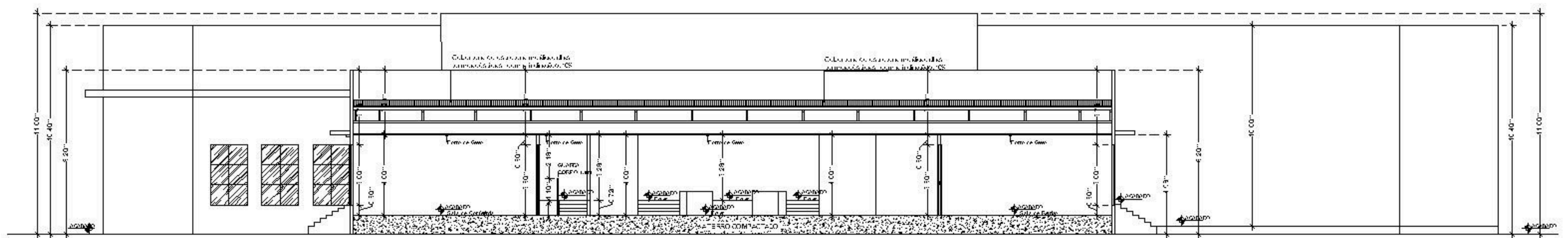




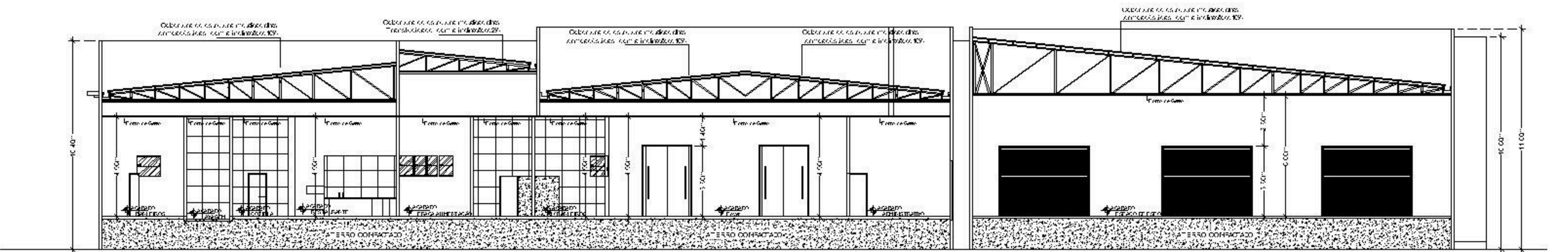
# PROJETO ARQUITETÔNICO DE CENTRO DE CONVENÇÕES DE ARIQUEMES/RO



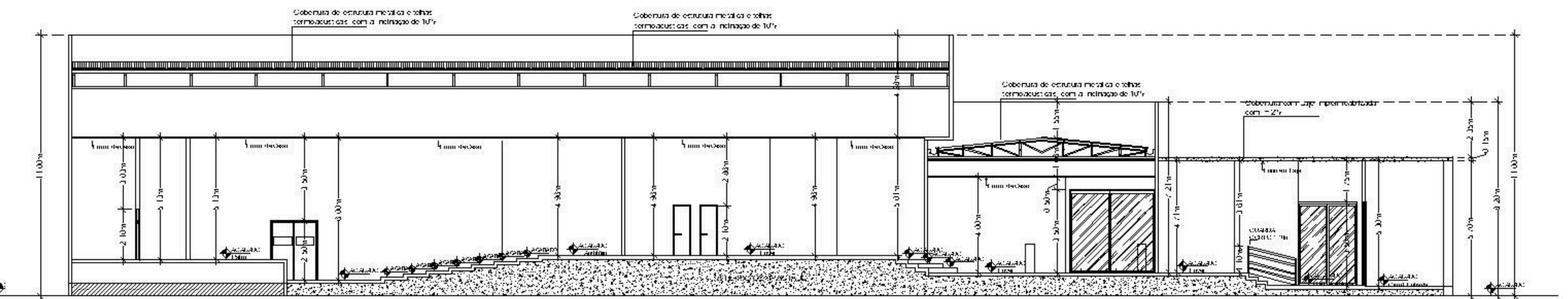
## CORTES



CORTE AA'  
BANHO  
ESCALA 1/75



CORTE BB'  
BANHO  
ESCALA 1/75



CORTE CC'  
BANHO  
ESCALA 1/75

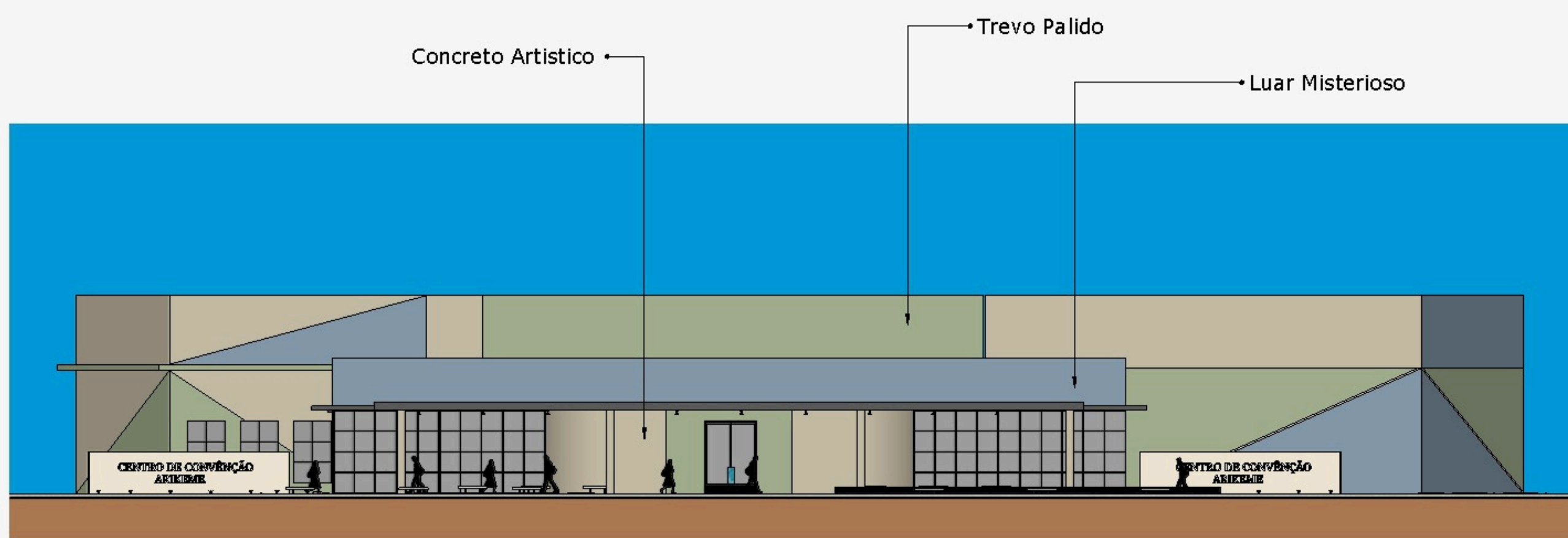




# PROJETO ARQUITETÔNICO DE CENTRO DE CONVENÇÕES DE ARIQUEMES/RO



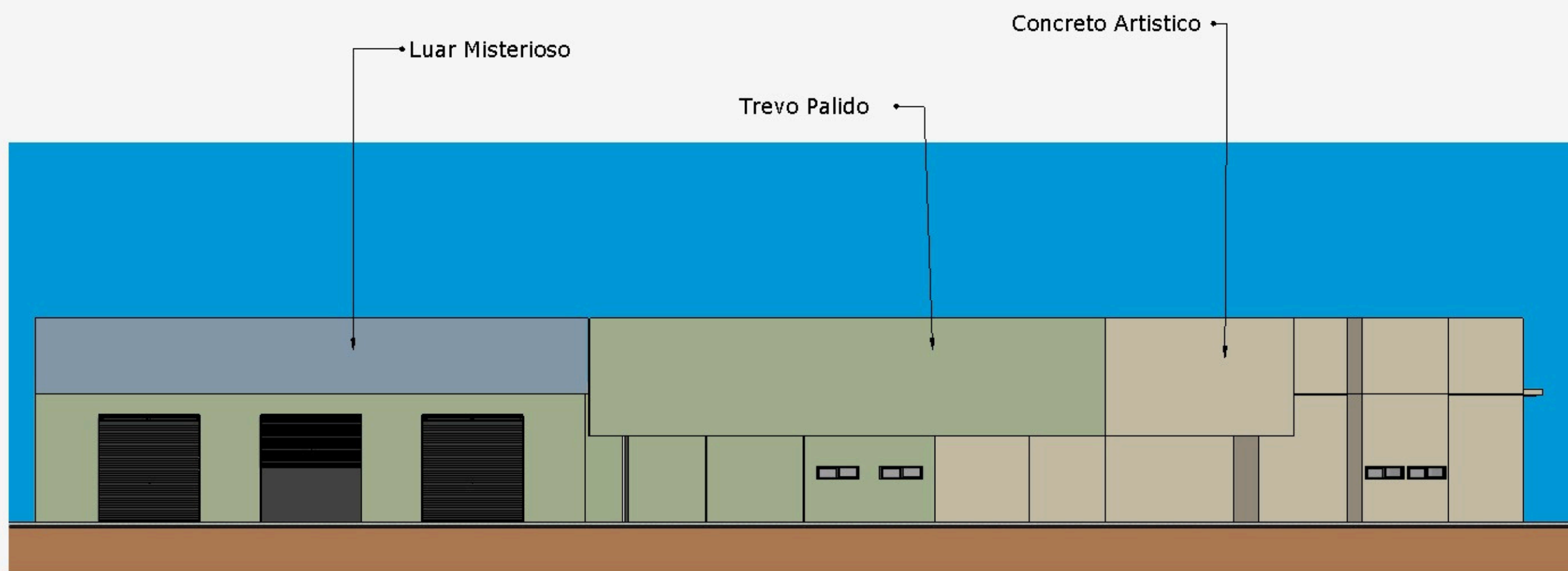
## FACHADAS



FACHADA SUL

LEGENDA

Concreto Artístico
Luar Misterioso
Trevo Palido



FACHADA NORTE

LEGENDA

Concreto Artístico
Luar Misterioso
Trevo Palido

30m 25 20 15 10 5 0

ESCALA GRÁFICA

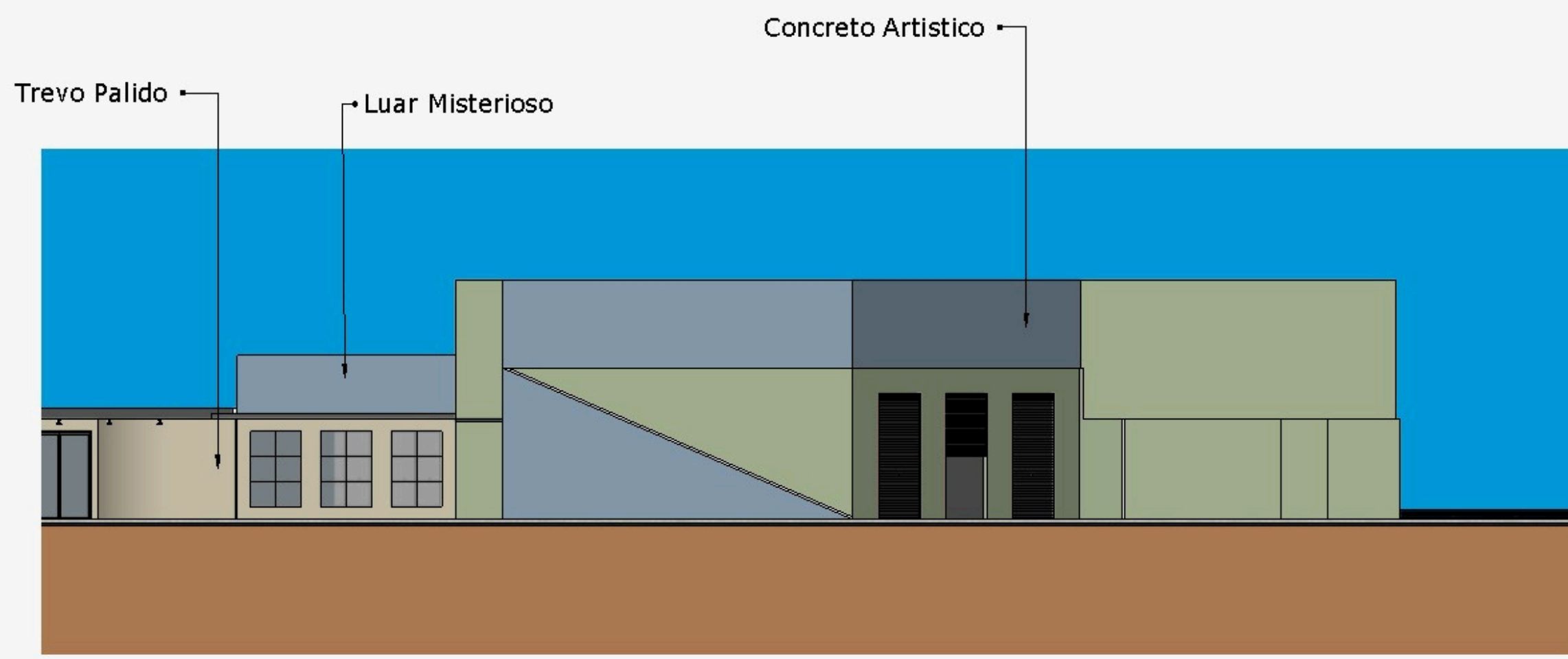




# PROJETO ARQUITETÔNICO DE CENTRO DE CONVENÇÕES DE ARIQUEMES/RO



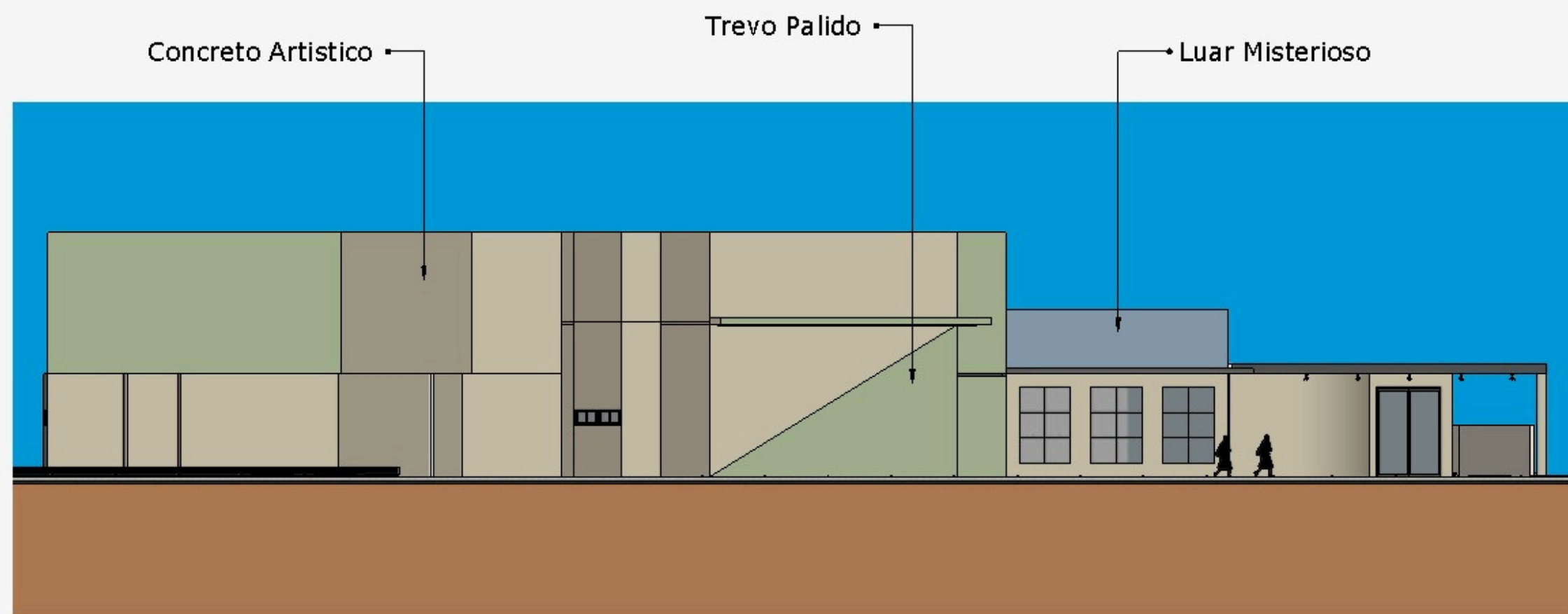
## FACHADAS



FACHADA LESTE

LEGENDA

Concreto Artístico
Luar Misterioso
Trevo Palido



FACHADA OESTE

LEGENDA

Concreto Artístico
Luar Misterioso
Trevo Palido





# PROJETO ARQUITETÔNICO DE CENTRO DE CONVENÇÕES DE ARIQUEMES/RO



## IMAGENS





## RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO DE PLÁGIO

**DISCENTE:** Thalison Patrick Andrades da Silva

**CURSO:** Arquitetura e Urbanismo

**DATA DE ANÁLISE:** 04.12.2024

### RESULTADO DA ANÁLISE

#### Estatísticas

Suspeitas na Internet: **1,2%**

Percentual do texto com expressões localizadas na internet [△](#)

Suspeitas confirmadas: **0,99%**

Confirmada existência dos trechos suspeitos nos endereços encontrados [△](#)

Texto analisado: **91,58%**

*Percentual do texto efetivamente analisado (frases curtas, caracteres especiais, texto quebrado não são analisados).*

Sucesso da análise: **100%**

*Percentual das pesquisas com sucesso, indica a qualidade da análise, quanto maior, melhor.*

Analisado por Plagius - Detector de Plágio 2.9.6  
quarta-feira, 04 de dezembro de 2024

### PARECER FINAL

Declaro para devidos fins, que o trabalho do discente THALISON PATRICK ANDRADE DA SILVA n. de matrícula **29103**, do curso de Arquitetura e Urbanismo, foi aprovado na verificação de plágio, com porcentagem conferida em 1,2%. Devendo o aluno realizar as correções necessárias.

Assinado digitalmente por: ISABELLE DA SILVA SOUZA  
Razão: Responsável pelo documento  
Localização: UNIFAEMA - Ariqueme/RO  
O tempo: 04-12-2024 20:12:55

**ISABELLE DA SILVA SOUZA**  
**Bibliotecária CRB 1148/11**  
Biblioteca Central Júlio Bordignon  
Centro Universitário Faema – UNIFAEMA